Universidade Estadual de Ponta Grossa

VIII SAO UEPG

Semana Acadêmica de Odontologia

ANAIS DA VIII SEMANA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA (SÃO – UEPG)

ISSN: 2675-5912

PONTA GROSSA
2024

Universidade Estadual de Ponta Grossa

Universidade Estadual de Ponta Grossa

VIII SAO UEPG

Semana Acadêmica de Odontologia

"Bom dia a todos, é com muita satisfação que hoje encerramos a nossa oitava edição da Semana Acadêmica de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa, é muito gratificante poder realizar um evento como esse ainda mais como presidente, tudo que nós e a comissão fazemos é para vocês acadêmicos que se inscrevem, participam das apresentações de trabalhos, dos hands - on, então agradeço a todos vocês de coração. Também gostaria de agradecer aos professores que tiveram disponibilidade de vir até aqui para palestrar para nós, trazendo diversos conteúdos e novas atualidades do mundo da Odontologia. E por último e não menos importante, um agradecimento especial a comissão organizadora, em especial ao Gabriel, Brenda, Amanda, Júlia e Fernanda que se comprometeram desde o início com suas tarefas, valeu todo o esforço e dedicação que vocês colocaram nessa edição da Semana Acadêmica e eu só tenho a dizer o meu Muito Obrigado a todos vocês e por fazerem com que tudo saísse do papel e fosse colocado em prática com muita organização."

Gustavo Martins de Oliveira

Presidente Discente da VIII SAO UEPG

Universidade Estadual de Ponta Grossa

PROGRAMAÇÃO

DATA	HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
27/08/2024 Terça-feira	8:15	**ABERTURA OFICIAL** **VIII SEMANA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - UEPG**
	09:15	**ODONTOLOGIA ESTÉTICA: UMA ARTE MULTIDISCIPLINAR – A DECISÃO CERTA PARA UM SORRISO PERFEITO** PALESTRANTE: ANDRESSA MEZZOMO
	10:50	**A TECNOLOGIA NA ENDODONTIA** PALESTRANTE: DANIEL FARHAT
	14:00	**HANDS – ON** **HARMONIZAÇÃO OROFACIAL, UMA ABORDAGEM INTEGRAL E MULTIDISCIPLINAR** POR: LIGIA NADAL ZARDO
28/08/2024 Quarta-feira	8:30	**DESVENDANDO LESÕES BUCAIS** PALESTRANTE: MARCELI DIAS FERREIRA
	08:30	**HANDS – ON** **TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTES DECÍDUOS – PROTOCOLO E POSSIBILIDADES | DO TRATAMENTO BÁSICO AO AVANÇADO** POR: THAIS KUMMER
	10:15	**TRAUMA BUCOMAXILOFACIAL: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS FRATURAS FACIAIS** PALESTRANTE: CAROLINA RUPPEL
	14:00	**HANDS - ON** **PLACAS OCLUSAIS – DO ANALÓGICO AO DIGITAL** POR: FABIANA SIMAS
	14:00	**HANDS – ON** **EMERGÊNCIAS MÉDICAS NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO – COMO DEVO PROCEDER?** POR: GILSON FRANCO

DATA	HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
29/08/2024 **Quinta-feira**	**8:30**	**ABORDAGEM PERIODONTAL PARA IMPLANTES EM ÁREAS ESTÉTICAS** PALESTRANTE: LAURO TAQUES
	08:30	**HANDS – ON** **REABILITAÇÕES EM ÁREAS ESTÉTICAS COM IMPLANTES EM ZIRCÔNIA** POR: RAMON GODOY, FLÁVIA HILGENBERG E ROBERTO JABUR
	10:15	**RECONSTRUÇÃO ÓSSEA PARA REABILITAÇÕES COM IMPLANTES** PALESTRANTE: EVALDO HASSELMAN
	14:00	**HANDS – ON** **VENDA COM TÉCNICA E COM ÉTICA** POR: RODRIGO DALZOTTO QUERUBIN
30/08/2024 **Sexta-feira**	**8:15**	**ORTODONTIA DIGITAL: MUITO ALÉM DO TRATAMENTO COM ALINHADORES** PALESTRANTE: FABIANE MAINARDES
	08:30	**HANDS – ON** **FACETAS EM RESINA COMPOSTA** POR: FABIANA MADALOZZO COPPLA
	10:00	**ESTRATÉGIAS EFICIENTES NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA PESSOAS COM TEA: ABORDAGENS E DESAFIOS** PALESTRANTE: IGOR ZEN
	11:15	**CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO E PREMIAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS DA VIII SAO UEPG**

COMISSÃO ORGANIZADORA

PRESIDENTE DOCENTE DO EVENTO

Profª. Dra. Mariane Aparecida Savi Sanson

PROFESSORA COORDENADORA CIENTÍFICO

Profª. Dra. Amanda Regina Fischborn

PRESIDENTE ACADÊMICO DO EVENTO

Gustavo Martins de Oliveira

COMISSÃO AVALIADORA DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS

PÓS GRADUANDOS

Ms. Byron Luis Carpio Salvatierra
Ms. Camila Falconi
Cleyson Jose Crovador
Ms. Elis Carolina Pacheco
Erika Dalet de Paula Koday
Ms. Gabriella Schmitz Oliveira
Helen Heloene Rosa
Helena Faix Uchaka
Ms. Irna Pinheiro Dias
Ms. Laryssa Mylenna Madruga Barbosa
Ms. Letícia Simeoni Avais
Ms. Luiz Ricardo Marafigo Zander
Ms. Marcela Alves de Mattos
Ms. Marceli Dias Ferreira
Ms. Manoela Wisniewski Bevervanso
Ms. Pedro Henrique de Aguiar Moreira
Ms. Renan Bordini Cardoso
Tatiane Oliveira da Rosa
Ms. Thaynara Aparecida Alves Pedroso

PROFESSORES

Profª. Dra. Adriana Postiglione Buhrer Samra
Profª. Dra. Amanda Regina Fischborn
Profª. Dra. Anna Luiza Szesz
Prof. Dr. Bruno Orellana

Profª. Dra. Fabiana Bucholdz Teixeira Alves
Prof. Dr. Gustavo Simão Moraes
Prof. Dr. João Victor Inglês de Lara
Profª. Dra. Marcela Claudino da Silva Nardino
Profª. Dra. Mariane Aparecida Sanson Wayar
Prof. Dr. Murilo Sérgio Príncipe Bizetto
Prof. Dr. Patricio Runnacles
Profª. Dra. Ricarda Duarte da Silva
Prof. Dr. Sérgio Paulo Hilgenberg
Profª. Dra. Thais Regina Kummer

DISCENTES RESPONSÁVEIS

DIRETORIA

Gustavo Martins de Oliveira (Assessoria)
Gabriel Lopes Ilibrante (Científico)
Júlia Carreira Roth (Estrutura)
Amanda Gaio Machado (Financeiro)
Fernanda Silva Ramos (Marketing)
Brenda Luiza Raibida (Tecnologia da Informação)

ASSESSORIA

Fernanda Vieira Garrido
Glenda Borges Seixas Trevisol
Isabelly Ribeiro Coelho
Karine Feldkircher
Sabrina Samways Gaertner Cavalcanti

CIENTÍFICO

Cesar Jeremias dos Santos Junior
Gabriele Pereira Dias
Helena Faix Uchaka
Irna Pinheiro Dias
Marcela Alves de Mattos
Natália Mariane Rigo

ESTRUTURA

Jenifer Ferreira Jatobá
Luise Boni Sartori
Luiz Fernando Marinhak
Maria Cecília Anicio

FINANCEIRO

Amanda de Paula
Laís van Santen Costa
Marina Kravchychyn Cappelletti
Paloma Gabriele Ribeiro
Yasmin Fernandes Moreira

MARKETING

Camila Wolter
Juliana Alves de França Becher
Maria Victória Kovaliv
Nicolly da Silva Trappel
Pamela Louise Rodrigues de Andrade

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Ana Clara Giongo Vargas
Gabriel Mayer
Isabella Cristina Kumada
Luiza Pool Skovronski
Sthefany Barreto Pereira
Yasmin Mauda Maciel

SUMÁRIO

Resumos
Categoria: Graduado – Pesquisa clínica e observacional **02**

Categoria: Graduado – Relato de caso e experiência **10**

Categoria: Graduando – Pesquisa clínica **18**

Categoria: Graduando – Pesquisa laboratorial **23**

Categoria: Graduando – Pesquisa observacional **40**

Categoria: Graduando – Relato de caso **69**

Categoria: Graduando – Relato de experiência e revisão **97**

Universidade Estadual de Ponta Grossa

RESUMOS

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

Categoria:
Graduado – Pesquisa clínica e observacional

FILME ORODISPERSÍVEL CONTENDO COMPLEXO DE INCLUSÃO NISTATINA:β-CICLODEXTRINA PARA TRATAMENTO DE ESTOMATITE PROTÉTICA

Marcela Alves de Mattos*, Nathaly Mayer Tozetto, Thaynara Aparecida Alves Pedroso, Karin Hermana Neppelenbroek, Nara Hellen Campanha Bombarda, Vanessa Migliorini Urban.
*maralvesmattos@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Introdução: A candidose bucal é considerada a infecção fúngica mais frequente entre humanos e quando associada ao uso de próteses removíveis é denominada estomatite protética. Apesar de apresentar etiologia multifatorial, a infecção por Candida albicans é considerada seu principal fator etiológico, sendo o tratamento inicial de escolha a terapia com Nistatina. No entanto, sua aplicação é limitada devido a sua baixa solubilidade e absorção oral, além de apresentar sabor desagradável e altas taxas de recorrência. **Objetivo:** Desenvolver uma formulação de filme orodispersível com complexo de inclusão (CI) nistatina:β-ciclodextrina (Nis:βCD) para tratamento de estomatite protética. **Método:** O CI foi obtido por co-precipitação, rotaevaporação e liofilização e caracterizado físico-química e biologicamente. Em seguida, filmes orodispersíveis (3x3 cm) com ou sem nistatina pura (Nis) ou complexada (Nis:βCD) foram desenvolvidos e testados físico-química, mecânica e biologicamente e os dados foram analisados estatisticamente (α=0,05). Resultados: Os resultados de microscopia eletrônica de varredura por emissão de efeito de campo, espectroscopia infravermelha por transformada de Fourier, análise térmica diferencial e termogravimétrica e difração de raios X indicaram a formação de CI. A cepa de C. albicans se mostrou sensível tanto à Nis quanto ao CI. Os filmes mantiveram estabilidade em até 15 dias de armazenamento e apresentaram tempos de desintegração adequados (<60 s). Todos os filmes apresentaram-se homogêneos, flexíveis e de espessura reduzida, com pH neutro. Os filmes com CI tiveram desintegração mais rápida ($p<0,05$) e melhor perfil de termodecomposição. Não houve diferença significativa na força mucoadesiva, porém os filmes puros foram mais resistentes à perfuração ($p<0,05$). Testes microbiológicos mostraram que filmes com Nis ou Nis:βCD inibiram o biofilme de C. albicans. **Conclusão:** Os filmes com CI Nis:βCD apresentaram propriedades desejáveis, sendo uma alternativa para o tratamento de estomatite protética.

Palavras-Chave: Candida albicans; Antifúngicos; beta-Ciclodextrinas; Gelatina.
Comitê de Ética: CEUA–UEPG (Protocolo UEPG - 23.000003756- 1).
Apoio: CAPES

AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA, MECÂNICA E ANTIFÚNGICA DE UM ADESIVO PROTÉTICO CONTENDO COMPLEXO DE INCLUSÃO NISTATINA:β-CICLODEXTRINA

Thaynara Aparecida Alves Pedroso*, Carolina Woinarovicz Meneghetti, Tatiane Oliveira da Rosa, Marcela Alves de Mattos, Vanessa Migliorini Urban, Nara Hellen Campanha Bombarda.

*thaynaraalvespedroso@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa

Introdução: A estomatite protética é uma infecção multifatorial em usuários de próteses totais, tratada com antifúngicos tópicos como a nistatina. Devido às limitações das terapias convencionais, sistemas de liberação como nistatina:β-ciclodextrina (Nis:βCD) foram desenvolvidos buscando melhorar a solubilidade e disponibilidade. A Nis:βCD pode ser carreada em materiais orais, como adesivos protéticos, amplamente utilizados por má adaptação de próteses. **Objetivo:** Desenvolver um adesivo protético contendo complexo de inclusão Nis:βCD visando fornecer retenção de próteses removíveis e inibir o crescimento de Candida albicans. **Método**: Formulações sem ou com TPME em 2,5% e 5% (AEx, AExT2,5% e AExT5%) foram testadas quanto a mucoadesão e adesividade à resina acrílica (5 min, 3 h, 6 h, 12 h e 24 h) e a que obteve melhor comportamento (AExT2,5%) recebeu nistatina pura (AExTNis) ou complexada (AExTNis:βCD). Estas formulações foram submetidas a caracterização físico-química, testes mecânicos e viabilidade de biofilme, sendo comparadas com o controle, adesivo sem antifúngico (AExT2,5%) e parâmetro comercial, Corega® Creme Sem Sabor. Os resultados obtidos foram analisados estatisticamente (α= 0,05). Resultados: No FTIR, os fármacos não alteraram quimicamente nem estruturalmente o AExT2,5% e na TGA, não modificaram sua perda de massa. Em reômetro, todos os adesivos mostraram comportamento elástico e perda de viscosidade frente a variação térmica. As formulações foram semelhantes em força máxima de mucoadesão e AExTNis:βCD foi superior a AExT2,5% em força e distância de descolamento. Os materiais desenvolvidos apresentaram adesividade semelhante entre si nos períodos testados com aumento da força de 5 min até 12 h e exibiram taxas de inchaço (intumescimento) estatisticamente iguais em todos os tempos de avaliação. AExTNis e AExTNis:βCD obtiveram redução da atividade metabólica de 63,82% e 72,59%, respectivamente. **Conclusão:** A formulação adesiva contendo Nis:βCD apresentou características necessárias para retenção de próteses removíveis e atividade antifúngica contra C. albicans.

Palavras-chave: Estomatite sob prótese; Liberação controlada de fármacos; Agente Antifúngico; Nistatina.
Comitê de ética: CEUA-UEPG (Protocolo UEPG: 23.000003756-1)
Financiamento: CAPES - Código de Financiamento 001

PREVALÊNCIA TOMOGRÁFICA DOS PADRÕES DE PERDA ÓSSEA E ASSOCIAÇÃO COM FATORES ETIOLÓGICOS

Irna Pinheiro Dias*, Natália Mariane Rigo, Fabio Brasil de Oliveira, Thaís Albach, Marcela Claudino e Amanda Fischborn.
*irna.dias@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A periodontite apical é uma doença inflamatória que acomete os tecidos periapicais e apresenta alta prevalência. Neste contexto, a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) destaca-se na identificação de lesões periapicais. **Objetivos:** Estabelecer a prevalência dos padrões de perda óssea perirradiculares de origem endodôntica de dentes com tratamento endodôntico utilizando o Checklist de interpretação tomográfica sistemática em Endodontia (ITS-E) proposto neste estudo. **Método:** A amostra foi constituída por 67 TCFC. As raízes que apresentaram rarefação de origem endodôntica foram registradas. Sendo assim, foram classificadas seguindo o guia de associação "Padrões de perda óssea x Fatores associados". No guia de perda óssea, o Padrão 1 é caracterizado com perdas ósseas periapicais específicas, envolvendo somente região apical de raiz; Padrão 2 como perdas ósseas específicas em periodonto lateral; Padrão 3 como perdas ósseas periapicais lateralizadas, no qual envolve região apical e deslocada para lateral; Padrão 4 perdas ósseas em forma de "J"; Padrão 5 em perdas ósseas em região de furca; Padrão 6 como perdas ósseas angulares com formato triangular. Resultados: Foram avaliadas 122 raízes e 76 rarefações. O padrão 1 de perda óssea do ITS-E foi o mais prevalente em 36,7% dos casos, sendo mais encontrado na raiz mesial (31,03% da amostra do padrão 1). O fator "Canal esperado e/ou supranumerário com falha na obturação" esteve presente em 38% dos casos e mais prevalente dentro dos padrões 1 e 3 de perda óssea. Rarefações com maiores dimensões foram encontradas nos fatores "fratura" e "perfuração", apresentando valor não significativo entre si, mas com valor de $p<0,05$ em relação ao fator "canal acessório". **Conclusão:** A utilização do checklist ITS-E é de extrema importância na caracterização de perdas ósseas de origem endodôntica e como auxílio na análise sistemática de exames 3D, de forma ainda não relatada na literatura até o momento.

Palavras-Chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Periodontite Apical; Endodontia
Comitê de Ética: CAAE - 69086823.3.0000.0105
Apoio: Capes – Código de financiamento 001

ANÁLISE DA MICROBIOTA BUCAL E PULMONAR DE PACIENTES INTUBADOS SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA

Manoela Wisniewski Bevervanso*, Anna Isis Fornazari, Simonei Bonatto e Paulo Vitor Farago.
*manubevervanso@hotmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A microbiota oral é composta por diversos microrganismos, entre eles bactérias, fungos, vírus, arqueas e protozoários. Alguns desses microrganismos estão relacionados com a homeostase do meio, mas também podem ter relação com algumas doenças como a cárie, doença periodontal, endocardites, entre outros. Podem estar relacionados também com o desenvolvimento da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM) em pacientes intubados sob ventilação mecânica. **Objetivo**: Analisar a microbiota bucal e pulmonar de pacientes intubados sob ventilação mecânica admitidos em duas Unidades de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário. **Método:** trata-se de um estudo observacional do tipo coorte, realizado em um Hospital Universitário entre os meses de setembro 2023 à janeiro de 2024, onde foram coletados os dados do prontuário médico de pacientes admitidos em duas Unidades de Terapia Intensiva, que estavam intubados sob ventilação mecânica. Foi realizada a análise estatística descritiva. Resultados: A média de dias de internamento dos pacientes foi de 31 dias (dp±3,22) e a média de dias de intubação foi de 10 dias (dp±0,87), dos 26 pacientes acompanhados apenas dois desenvolveram pneumonia associada à ventilação mecânica. Dos 26 pacientes, 17 tiveram um desfecho desfavorável evoluindo para óbito, 7 desses pacientes tiveram alta clínica do seu episódio de internação e 2 pacientes foram transferidos para outra unidade de atendimento. Na maioria dos resultados das culturas há a relação entre os microrganismos encontrados na cavidade bucal com os encontrados no aspirado traqueal. O sucesso no tratamento desses pacientes está relacionado ao manejo e cuidado clínico, identificando as patologias presentes, qual o melhor tratamento, seja através de antibióticos, intubação e até mesmo a higiene bucal. **Conclusão:** Com a realização deste estudo pode-se concluir que microrganismos presentes na cavidade bucal podem estar presentes no aspirado traqueal, e podem estar relacionados ao desenvolvimento da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica.

Palavras-Chave: Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica; Higiene Bucal; Unidades de Terapia Intensiva.
Comitê de Ética: Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual de Ponta Grossa sob o parecer 5.594.659 (CAAE: 61923522.7.0000.0105).
Apoio: CAPES e CNPq

INFLUÊNCIA DOS MODELADORES DE RESINA NA MICRODUREZA DAS RESINAS COMPOSTAS BULK-FILL

Erika Dalet de Paula Koday*, Pedro Madera, Camila Falconí Páez, Vinicius Borges, Andrés Dávila Sánchez, Cesar Augusto Galvão Arrais
*erika_koday@hotmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Introdução: As resinas Bulk Fill de alta viscosidade são amplamente utilizadas em restaurações dentárias posteriores devido à sua facilidade de aplicação. Contudo, essas resinas podem variar em pegajosidade e dificuldade de manuseio entre diferentes fabricantes. Para melhorar essas propriedades, líquidos de modelagem têm sido usados e mostraram benefícios nas propriedades mecânicas e ópticas de resinas convencionais. No entanto, ainda não há estudos específicos sobre resinas Bulk Fill com esses modeladores. **Objetivo:** Avaliar in vitro a microdureza Vickers (VHN) de diferentes resinas Bulk Fill com variados modeladores de resina. **Método:** Foram preparados 60 corpos de prova (5 x 5 x 5 mm) com três resinas Bulk Fill (Tetric N Ceram Bulk Fill, Filtek One Bulk Fill, e Opus Bulk Fill) e três modeladores de resina (Ambar Universal, Modeling Resin e Wetting Resin) foram aplicados nas superfícies das resinas antes da sua fotoativação. As amostras foram seccionadas e inseridas em um tubo de PVC com o auxílio resina acrílica, de modo que as faces internas das amostras ficassem voltadas para fora para que pudessem ser medidas. A VHN foi medida usando um microdurômetro com uma carga de 200 g (1.96 N) por 15 segundos, com três endentações feitas em profundidades variadas (1-, 2-, 3-, 4 mm) antes e após imersão em álcool etílico (100%). Resultados: Os resultados mostraram que todas as resinas Bulk Fill apresentaram menor VHN com o aumento da profundidade, exceto para algumas combinações antes e após a imersão. O uso dos modeladores de resina não resultou em diferenças significativas em comparação ao grupo controle, com exceção da resina Opus, que apresentou valores mais altos de VHN. **Conclusão:** Esses resultados sugerem que os modeladores de resina não comprometem a VHN das resinas Bulk Fill e, em alguns casos, podem até melhorá-la, tornando-os uma estratégia segura para restaurações dentárias posteriores.

Palavras-Chave: Compósitos; Polimerização; Umectante; Restauração Dentária Permanente.
Comitê de Ética: Não se aplica
Apoio: Não se aplica.

EFEITO DE AR NA TEMPERATURA PULPAR DURANTE FOTOATIVAÇÃO DE RESINAS BULK-FILL PRÉ-AQUECIDAS EM CLASSE I

Helena Faix Uchaka*, Juliana Anany Gonzales Guarneri, Milena Ferreira Machado, Vinicius Borges Oliveira, Cristiane Maukoski, Cesar Augusto Galvão Arrais.
*240408700017@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Introdução: Nos procedimentos restauradores utilizando resinas compostas (RCs), é essencial evitar um aumento superior a 5,5 °C na temperatura pulpar para preservar sua vitalidade. Novos fotopolimerizadores LED de alta irradiância podem gerar calor significativo, elevando a temperatura pulpar. Embora resinas compostas pré-aquecidas melhorem propriedades mecânicas, elas também podem aumentar a temperatura pulpar. Estudos indicam que a aplicação de jato de ar durante a fotoativação pode reduzir esse aumento. **Objetivo:** Avaliar in vitro a variação da temperatura pulpar durante a inserção e fotoativação de resinas compostas bulk-fill pré-aquecidas em preparo cavitário Classe I. **Método:** Um molar humano foi obtido no Banco de Dentes Humanos da Universidade Estadual de Ponta Grossa, e um dispositivo de análise de temperatura foi acoplado ao dente utilizando termopares tipo T, conectados a um sistema de aferição de temperatura (Thermes, Phisytemp). Após estabilizar a temperatura basal em 32°C, a temperatura na câmara pulpar foi medida durante a inserção em incremento único das RCs Viscalor (VOCO) ou Filtek One Bulk Fill (3M Oral Care), pré-aquecidas a 65 °C e fotoativadas com fotopolimerizador LED polywave (Bluephase 20i, Ivoclar Vivadent) de acordo com as recomendações dos fabricantes. Cada resina foi inserida na cavidade com ou sem jato de ar (15 PSI e 30 PSI) (n=10) acionado por 3 segundos na face lingual antes do início e durante a fotoativação. Os dados de temperatura pulpar foram avaliados pela ANOVA dois fatores seguidos pelo teste de Bonferroni (α= 5%). Resultados: Os resultados mostraram que houve maior aumento e variação de temperatura quando as resinas foram fotoativadas sem uso de jato de ar, seguido pelos grupos de pressão 15PSI e 30PSI. **Conclusão:** Conclui-se que a utilização de jato de ar durante a fotoativação das resinas compostas pré-aquecidas promove menor aumento na temperatura pulpar quando comparados a não utilização de jatos de ar.

Palavras-Chave: Resinas compostas; Polpa dentária; Luzes de cura dentária.
Comitê de Ética: 5.427.825/2022
Apoio: CAPES N° 001.

Categoria:
Graduado – Relato de caso e experiência

MANIFESTAÇÕES BUCAIS DA SÍFILIS: SÉRIE DE CASOS

Manoela Wisniewski Bevervanso*, Hellen Heloene Rosa, Larissa Knysak Ranthum, Vanessa Carvajal Soto, Eduardo Bauml Campagnoli, Marcelo Carlos Bortoluzzi.
*manubevervanso@hotmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A sífilis é uma doença infecciosa altamente contagiosa, transmitida principalmente por contato sexual, causada pelo Treponema pallidum, uma bactéria anaeróbia gram-negativa. As manifestações orais são significativas, sendo a cavidade oral frequentemente o primeiro local a apresentar sintomas. **Objetivo:** Apresentar as manifestações clínicas da sífilis oral através de seis casos diagnosticados em ambiente odontológico. **Relato de caso:** Seis pacientes buscaram a clínica odontológica com queixas de feridas dolorosas em boca que não regrediram, sintomas físicos como tontura, e em alguns casos linfoadenopatia. A partir da análise dessas lesões e dos sintomas, foi solicitado exames laboratoriais, entre eles o VDRL (Venereal Disease Research Laboratory) utilizado para a identificação de pacientes com sífilis. Todos os resultados deram uma titulação positiva, sinalizando a presença de sífilis secundária nesses pacientes, a partir desse diagnóstico os mesmos foram encaminhados para o tratamento médico com Penicilina G Benzatina 2.400.000 UI/IM, em 3 aplicações, com intervalo de 1 semana entre cada aplicação. Resultados: As lesões da sífilis oral afetam predominantemente áreas como língua, gengiva e palato, apresentando-se como placas mucosas, ulcerações e regiões eritematosas. Feridas orais dolorosas e linfadenopatia cervical foram comuns, com sintomas variando em duração de 3 semanas a 3 meses. Todos os casos foram classificados como sífilis secundária e confirmados através de testes sorológicos. **Conclusão:** Esta série de casos destaca as diversas apresentações clínicas e progressão da sífilis oral, enfatizando a importância do reconhecimento e diagnóstico precoce no ambiente odontológico.

Palavras-Chave: Sífilis; Manifestações Bucais; Treponema pallidum.
Comitê de Ética: Cômite de Ética da Universidade Estadual de Ponta Grossa sob o parecer: 6.972.779 (CAAE: 81847324.3.0000.0105)
Apoio: CNPq.

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE HEMANGIOMA MASSETÉRICO: RELATO DE CASO

Natália Mariane Rigo*, Flamarion De Barros Cordeiro, Thaís Albach, Irna Pinheiro Dias, Jenifer Ferreira, Amanda Regina Fischborn.
*nataliamrigo@outlook.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: Os hemangiomas intramusculares do músculo masseter são tumores raros que apresentam desafios diagnósticos devido à sua apresentação inespecífica e localização profunda na face lateral. Menos de 1% dos hemangiomas são intramusculares, geralmente localizados em músculos do tronco ou membros. Cerca de 13,8% destes ocorrem na cabeça e pescoço, sendo o masseter o local mais comum. É essencial que os profissionais de saúde reconheçam essas características para evitar diagnósticos incorretos e garantir um manejo adequado. **Objetivo:** Relatar a importância do diagnóstico por imagem de hemangioma de masseter. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 28 anos, apresentava aumento de volume na região massetérica, insensível à palpação, afebril, firme, não pulsátil, não flutuante, de superfície lisa e normocrômica. No exame intraoral não havia anormalidades nos tecidos relacionados ao edema extraoral, e o orifício do ducto parotídeo estava pérvio sem sinais de xerostomia. Uma radiografia frontal de face mostrou pontos radiopacos adjacentes ao tecido mole do ramo mandibular direito, levando à hipótese inicial de sialolitíase da glândula parótida. A ressonância magnética revelou aumento volumétrico na margem anterior do músculo masseter direito, com lesão apresentando isossinal em T1, hipersinal em T2 e tênue realce com contraste, medindo cerca de 4x3x2cm, com pequenos focos de calcificação. A glândula parótida estava preservada, confirmando a impressão diagnóstica de hemangioma do músculo masseter direito. **Conclusão:** Devido às suas características, tais aumentos de volume são frequentemente confundidos com fibroma, lipoma, tumor de parótida ou outras patologias musculares. Um diagnóstico e avaliação imaginológica precisa são cruciais para evitar erros clínicos e assegurar um tratamento adequado.

Palavras-Chave: Imagem por Ressonância Magnética; Músculo Masseter; Hemangioma; Diagnóstico por Imagem.
Comitê de Ética: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
Apoio: Liga Odontológica de Diagnóstico por Imagem (LODI-UEPG).

AVALIAÇÃO POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DA SÍNDROME DE APERT

Adrielli Guimarães Ferreira*, Natália Mariane Rigo, Flamarion De Barros Cordeiro, Thaís Albach, Jenifer Ferreira, Amanda Regina Fischborn.
adrielliguimas@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A síndrome de Apert, ou acrocefalossindactilia tipo I, é uma condição rara, autossômica dominante, caracterizada por malformações cranianas e de membros, frequentemente associada à idade avançada do pai. A correlação entre achados clínicos e tomográficos é útil para avaliar as principais características dessa síndrome, aprimorando os critérios de diagnóstico. **Objetivo:** Demonstrar as principais características craniofaciais da síndrome de Apert através de um relato de caso. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 25 anos, diagnosticado com síndrome de Apert, apresentava queixas de dificuldade para engolir, respirar, e episódios de apneia obstrutiva noturna. Imagens tridimensionais geradas a partir de tomografias helicoidais da face, revelaram hipoplasia severa da maxila, que clinicamente se apresentava como prognatismo mandibular, associada à hipertrofia do palato mole e tecidos moles da orofaringe, resultando em redução da luz da rino e orofaringe. Observou-se também ossificação do complexo estilo-hióide bilateral, possivelmente relacionada à síndrome de Eagle, contribuindo para a disfagia relatada pelo paciente. Outras características craniofaciais identificadas incluíam hipoplasia do osso nasal, hipertelorismo, exoftalmia, estrabismo ocular, fusão de corpos vertebrais e deiscência do bulbo jugular direito. Esses achados são consistentes com a síndrome e foram claramente evidenciados no exame de imagem. **Conclusão:** A retrusão acentuada e hipoplasia do terço médio da face, com redução do tamanho da faringe, fazem com que o paciente seja respirador bucal e tenha dificuldade respiratória, apresentando episódios de apneia do sono. Os defeitos estéticos e funcionais da síndrome de Apert devem ser tratados com uma abordagem multidisciplinar.

Palavras-Chave: Diagnóstico por Imagem; Tomografia Computadorizada; Síndrome de Apert.
Comitê de Ética: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
Apoio: Liga Odontológica de Diagnóstico por Imagem (LODI-UEPG).

NEOPLASIA MESENQUIMAL INTRAÓSSEA: RELATO DE CASO

Jenifer Ferreira*, Natália Mariane Rigo, Marceli Ferreira, Bruna Pires, Luiz Felipe Manosso Guzzoni, Marcela Claudino.
*240408700019@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Hospital Universitário dos Campos Gerais.

Introdução: O diagnóstico diferencial de lesões radiolúcidas nos maxilares inclui lesões odontogênicas, fibroósseas, vasculares e reativas. Neste contexto, alargamentos no canal mandibular observados nos exames de imagem podem ser indicativos de lesões ósseas ou neurovasculares. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de lesão em canal neurovascular. **Relato de Caso:** Paciente masculino, 49 anos, compareceu ao Hospital Universitário dos Campos Gerais com queixa de aumento de volume em assoalho bucal de consistência firme e sintomatologia dolorosa à palpação na região mandibular esquerda, abrangendo os aspectos intrabucal e extrabucal. A hipótese diagnóstica inicial foi de lesão cística, visualizada em radiografia panorâmica há 4 anos. Neste exame, foi observada imagem radiolúcida, unilocular, bem delimitada na região de corpo mandibular esquerdo. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) revelou imagem hipodensa, unilocular, de bordas definidas, envolvendo o canal mandibular, não sendo possível observar seus limites tomográficos. Assim, as hipóteses diagnósticas passaram a incluir lesões ósseas (cisto residual, queratocisto) ou neurovasculares (neuroma, neurofibroma, hemangioma). Exames laboratoriais mostraram Hemoglobina Corpuscular Média (HCM) alto e diabetes não compensado. Foi realizada uma biópsia com enucleação e curetagem da lesão intraóssea, observando-se aspecto encapsulado e associação ao nervo alveolar inferior. Os achados histopatológicos revelaram a presença de neoplasia composta por células fusiformes desorganizadas, sem atipias celulares e focos de necrose, direcionando o diagnóstico para neoplasia fusocelular mesenquimal. Em seguida, foi solicitada análise por imuno-histoquímica para caracterização detalhada do perfil da neoplasia. **Conclusão:** Considerando as características clínicas, histopatológicas e imaginológicas (lesão bem delimitada e encapsulada, em íntimo contato com o canal mandibular) indicam provável diagnóstico de neuroma ou schwanoma, necessitando de imuno-histoquímica para confirmação. Este relato de caso ilustra a relevância da associação dos achados clínicos, imaginológicos e histopatológicos.

Palavras-Chave: Diagnóstico por Imagem; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Canal Mandibular; Neoplasia.
Comitê de Ética: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
Apoio: Liga Odontológica de Diagnóstico por Imagem.

LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR BILATERAL COM UTILIZAÇÃO DE PRF VIABILIZANDO A INSTALAÇÃO DE IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS

Felipe Madalozzo Coppla*, Matheus Augusto Veiga Pedro, Heloisa Forville de Andrade, Leonardo Piazetta Pellissari, Alessandro Lisboa, Evaldo Artur Hasselmann Junior.
*felipecoppla@hotmail.com
Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais (CESCAGE)

Introdução: Muitos são os motivos causadores da perda de elementos dentais, tornando a reabilitação um desafio para o dentista. Uma forma bastante utilizada para reabilitar um paciente edêntulo total é a confecção de uma prótese total fixa sobre implantes, porém para isso existem critérios preliminares que permitam a instalação dos implantes. Uma região que pode dificultar ou impossibilitar a implantação é a região dos seios maxilares. Eles são descritos como cavidades bilaterais envolvidas por uma membrana e um epitélio que adere-se ao osso adjacente. Uma técnica resolutiva seria o levantamento do seio maxilar, realizando um reposicionamento da membrana do seio com associação de enxertia óssea, a fim de um ganho de volume ósseo, permitindo a instalação de implantes e posterior reabilitação com uma prótese total fixa. **Objetivo:** Relatar um caso em que o levantamento de seio maxilar foi imprescindível para a instalação de implantes e confecção da prótese total fixa, devolvendo ao paciente função mastigatória, estética e qualidade de vida**. Relato de caso:** Estudo qualitativo, observacional. Paciente compareceu na clínica de Implantodontia do CESCAGE com queixa principal de sentir dificuldades para mastigar, pois utilizava uma prótese total removível. A opção reabilitadora sugerida foi o protocolo all-on-four, porém, em exame tomográfico, observou-se pneumatização dos seios maxilares, impossibilitando a instalação de implantes. Portanto, realizou-se o levantamento dos seios maxilares, com utilização de PRF. Resultados: O procedimento de levantamento de seio maxilar, possibilitou a instalação de implantes para que assim seja viável a reabilitação com uma prótese total fixa (protocolo de Branemark). **Conclusão:** O levantamento de seio maxilar mostrou-se uma estratégia capaz de viabilizar a instalação de implantes em pacientes com perda dentária na região posterior da maxila e que possuem pouco volume ósseo. Dessa forma tornou-se possível a devolução da função mastigatória e estética ao paciente por meio da reabilitação protética implantossuportada.

Palavras-Chave: Levantamento do Assoalho do Seio Maxilar; Seio Maxilar; Implantes Dentários.
Comitê de Ética: Não se aplica. TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido).
Apoio: Não se aplica.

GESTÃO DO SISTEMA ODONTOLÓGICO DE RECEPÇÃO E TRIAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Milena de Moura Girardello*, Luise Adrieli Bochenek da Silva, Manoela Wisniewski Bevervanso, Felipe Bittarello, Fabio André dos Santos.
*migirardello@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A gestão, juntamente com o ensino, pesquisa e extensão, são os pilares fundamentais da universidade. Pouco explorada pelos cursos de graduação, a pós-graduação oferece, além do aprimoramento na pesquisa, a oportunidade dos alunos de graduação melhorarem suas habilidades em gestão. Capaz de oferecer experiências fora de sala de aula, o desenvolvimento de gestão em um projeto de extensão, busca oferecer a experiência de trabalho em equipe, entre alunos da graduação e pós-graduação, além de permitir um ambiente propício para o surgimento de ideias que possam contribuir para o desenvolvimento do curso de odontologia. **Objetivo:** Apresentar um modelo de gestão utilizado na estruturação do Sistema Odontológico de Recepção e Triagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa. **Relato de experiência:** Para compor o projeto, uma seleção de alunos de graduação foi realizada. Para isso, foi elaborado um questionário online por meio do *GoogleForms®*, o qual abordava perguntas de diferentes áreas do conhecimento para identificar o perfil dos alunos. Por conta das diferentes afinidades encontradas no questionário, os alunos foram divididos em 5 áreas, sendo elas Divulgação e Marketing, Recepção, Clínica de Triagem, Atualização de Pacientes, Clínica de Urgência e Sinalização das Clínicas. **Resultados:** O Sistema Odontológico de Recepção e Triagem é composto por 51 alunos de graduação e 6 alunos de pós-graduação de programa de pós-graduação em odontologia (PPGO-UEPG). Cada aluno da pós-graduação é responsável por uma área específica do projeto, coordenando e desenvolvendo atividades junto aos alunos de graduação. As atividades desenvolvidas visam divulgar e desenvolver a melhoria do funcionamento do projeto, além de permitir melhor acesso ao atendimento odontológico para a comunidade. **Conclusão:** Com o modelo de gestão observou-se melhor estruturação, informação e acessibilidade aos atendimentos odontológicos, permitindo maior visibilidade ao curso de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Palavras-Chave: Programas de Pós-Graduação em Saúde; Gestão em Saúde; Relações Comunidade-Instituição;
Comitê de Ética: Não se aplica.
Apoio: Empresa RH Software responsável pelo desenvolvimento do Software Dental Office®.

Categoria: Graduado – Pesquisa clínica

INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO-CIRÚRGICO NA HABILIDADE MASTIGATÓRIA

Glenda Borges Seixas Trevisol*, **Gabriel Andreani Cabral, Fábio André dos Santos.**
*glendatrevisol@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: Vários fatores estão relacionados à qualidade da mastigação. A perda de suporte periodontal com consequente mobilidade dentária tem impacto negativo na eficiência do ciclo mastigatório. Assim, o tratamento periodontal durante atendimento odontológico é capaz de melhorar a qualidade dos tecidos de suporte. A habilidade mastigatória é uma variável subjetiva avaliada pelo próprio paciente. O estudo está em fase de recrutamento de pacientes. Será necessário análise estatística dos dados achados durante os testes clínicos. **Objetivo:** Avaliar a habilidade mastigatória de pacientes sistemicamente comprometidos antes e após o tratamento periodontal não-cirúrgico. **Método:** Estudo Coorte longitudinal. Será executado nas clínicas e laboratórios da Universidade Estadual de Ponta Grossa e no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais. A habilidade mastigatória é avaliada através de uma escala métrica visual (linha horizontal com início em "zero - não consigo mastigar bem os alimentos" e final em "cem - consigo mastigar perfeitamente os alimentos"), nela, o paciente assinala, com um traço, sua percepção de capacidade ao mastigar os alimentos. A análise é métrica (em milímetros) e elucida quão bem o paciente considera sua habilidade mastigatória. **Resultados:** Até o momento, obteve-se uma amostra de 6 pacientes e a habilidade mastigatória média foi de 54,3 mm. **Conclusão:** Diante dos dados parciais obtidos pela variável habilidade mastigatória, a doença periodontal parece interferir ou influenciar na análise subjetiva da função mastigatória.

Palavras-chave: Doenças periodontais; Mastigação; Tratamento odontológico;
Comitê de Ética: Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual de Ponta Grossa sob o parecer 3.297.137 (CAAE: 12203319.9.0000.0105). Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos sob o número RBR-9d8cxh.
Apoio: Não se aplica.

EFICÁCIA DE DIFERENTES PROTOCOLOS NO CLAREAMENTO CASEIRO COM PERÓXIDO DE CARBAMIDA 10%: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Nayara Giacomin*, Deisy Cristina Ferreira Cordeiro, Renata Maria Oleniki Terra, Elisama Sutil, Alessandro Dourado Loguercio e Alessandra Reis.
*giacominnayara@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Introdução: O clareamento caseiro com peróxido de carbamida (PC) 10% é amplamente utilizado, mas a variabilidade nas recomendações sobre o tempo de uso dificulta a prescrição. Embora o protocolo de 8 horas seja comum, evidências laboratoriais indicam que a quantidade de peróxido de hidrogênio ativo cai pela metade após 2 horas em contato com o dente. **Objetivo:** Investigar se a aplicação diária de PC a 10% por 2 ou 4 horas resulta em eficácia não inferior ao protocolo de 8 horas no clareamento dentário. A sensibilidade dentária (SD) também foi avaliada. **Método:** Cento e vinte adultos saudáveis, com dentes anteriores íntegros A2 ou mais escuros, foram aleatoriamente distribuídos em três grupos (n = 40). Os participantes utilizaram gel de PC a 10% em uma moldeira de clareamento com três diferentes tempos de uso por 14 dias. A mudança de cor foi avaliada com o espectrofotômetro EasyShade e escalas de cor no início, a cada 5 dias durante o clareamento e 1 mês após o término. O risco e a intensidade da SD foram avaliados diariamente através da Escala Analógica Visual de 0-10. A satisfação do paciente foi registrada com a escala Likert de 0-7 e a Escala Estética Orofacial (EEO). A mudança de cor em ΔE_{ab} e ΔE_{00} foi testada para não inferioridade e os demais desfechos para superioridade. **Resultados:** Os valores de ΔE_{ab} e ΔE_{00} dos tempos de aplicação mais curtos foram não inferiores ao grupo de 8 horas. O risco absoluto e a intensidade da SD foram semelhantes ($p > 0,05$). O clareamento dentário melhorou a satisfação do paciente em todas as intervenções, para ambas as escalas. **Conclusão:** Os tempos de 2 e 4 horas não foram inferiores ao protocolo de 8 horas e apresentaram efeitos colaterais semelhantes.

Palavras-Chave: Clareamento dental; Peróxido de Carbamida; Clareadores Dentários; Sensibilidade Dentária.
Comitê de Ética: Humano - Comitê de Ética em Pesquisa (COEP) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG): 5.510.286/Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.
Apoio: CAPES n° 001; CNPq n°304817/2021-0; CNPq n°308286/2019-7.

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DO CLAREAMENTO CASEIRO EM DIFERENTES IDADES: UM ENSAIO CLÍNICO, NÃO RANDOMIZADO, PARALELO, DUPLO-CEGO

Pamela Louise Rodrigues de Andrade*, Heloisa Forville de Andrade, Roberta Micheten Dias, Michael Willian Favoreto, Alessandro Dourado Loguercio, Alessandra Reis.
*plouisee3@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Introdução: Com o envelhecimento da população, a demanda por clareamento dental tem crescido entre pacientes de todas as idades, desde os mais jovens aos mais idosos. **Objetivo:** Comparar o grau de clareamento, a intensidade e o risco de sensibilidade dentária e irritação gengival, além da satisfação do paciente, de dois grupos etários diferentes submetidos a um protocolo de clareamento dental caseiro. **Método:** Estudo clínico, não randomizado, duplo-cego e paralelo. O clareamento foi realizado com peróxido de carmabida 10% (Whiteness Perfect, FGM). Participaram 127 indivíduos, distribuídos em dois grupos por faixa etária: 15-24 e 45-78 anos, estes, realizaram o clareamento por 2 horas diárias durante três semanas. A coloração foi avaliada de forma objetiva, utilizando espectrofotômetro Vita Easyshade, e de forma subjetiva, utilizando escalas Vita Classical e Vita Bleachedguide. A intensidade e o risco de sensibilidade dental e irritação gengival foram medidos pela escala visual analógica (VAS) de 0 a 10. A satisfação foi avaliada usando a Escala Estética Orofacial. **Resultados:** O grau de clareamento não foi equivalente entre os grupos em todos os instrumentos utilizados ($p > 0,05$), sendo o grupo de 15-24 anos com maior grau de clareamento. O risco de sensibilidade dental foi de 68% (IC 95% 56% a 78%) para o grupo mais jovem e de 60% (IC 95% 48% a 71%) para o grupo de 45-78 anos, sem diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$). A intensidade de sensibilidade dental e irritação gengival e o risco de irritação gengival foram similares nos grupos ($p > 0,05$). Independentemente do grupo, houve uma melhora significativa na satisfação do paciente com a estética após o tratamento ($p < 0,05$). **Conclusão:** A faixa etária influencia a resposta clareadora, sendo mais efetivo para o grupo mais jovem, embora os efeitos adversos e a melhora na percepção estética sejam semelhantes entre os grupos.

Palavras-Chave: Peróxido de Carbamida; Clareamento Dental; Grupos Etários.
Comitê de Ética: Comitê de Ética em Pesquisa (COEP) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (4.424.282).
Apoio: CNPq 304817/2021-0 e 308286/2019-7; CAPES Código Financeiro 001.

AVALIAÇÃO DE DOIS MÉTODOS DE PRÉ-AQUECIMENTO DE RESINA COMPOSTA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Emanuel Adriano Hul *, Michael Willian Favoreto, Taynara de Souza Carneiro, Michel Wendlinger, Romina Ñaupari-Villasante, Alessandra Reis.
*emanuelhul1234@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A utilização de resina composta termoviscosa já é conhecida no meio da odontologia restauradora, além da resina outros materiais são necessários para sua utilização, como o aquecedor. **Objetivo**: Este ensaio clínico randomizado de equivalência, duplo-cego e de boca dividida, com acompanhamento de 24 meses, comparou as taxas de retenção e fratura de uma resina composta termoviscosa bulk-fill (VisCalor bulk) pré-aquecida com um aquecedor dispenser (AD, Aquecedor VisCalor Caps) comparado a um aquecedor de bancada (AB, Caps Warmer) para restauração de lesões cervicais não cariosa (LCNC). **Método**: Foram randomizadas 120 LCNC em dois grupos (n = 60). No grupo AB, a resina foi pré-aquecida a 68°C utilizando por 3 min, enquanto no grupo AD, por 30 s. Após os procedimentos adesivos, foram aplicadas diretamente nas LCNC. As restaurações foram avaliadas no início, aos 6, 12, 18 e após 24 meses de acompanhamento usando os critérios da World Dental Federation (FDI). O tempo total de trabalho foi registrado. O estudo utilizou TOST-P para avaliar a equivalência dos grupos, análise de Kaplan-Meier para taxa de retenção e fratura, teste de log-rank para distribuições de sobrevivência de desfechos secundários, e testes t pareados para comparar o tempo por etapa clínica entre os grupos (alfa = 5%). **Resultados**: Após 24 meses, 106 restaurações foram avaliadas. Quatro foram perdidas (duas para o grupo AD e duas para o grupo AB), resultando em taxas de retenção equivalentes e similares (96%, IC 95% 86-98 para ambos os grupos, $p > 0,05$). Os outros parâmetros da FDI avaliados foram considerados clinicamente aceitáveis ($p > 0,05$). O tempo total de trabalho para o AB foi estatisticamente maior do que para o AD ($p < 0,001$). **Conclusão**: a utilização de resina termoviscosa com ambos os métodos de pré aquecimento se demonstrou efetiva em relação a taxa de retenção e fratura.

Palavras-Chave: Resinas Compostas; Viscosidade; Temperatura.
Comitê de Ética: CAAE 47271121.6.0000.0105
Apoio: CNPq n° 308286/2019-7 , CAPES N° 001 ,CNPq N° 304817/2021-0

Categoria:
Graduado – Pesquisa laboratorial

GRAU DE CONTAMINAÇÃO DOS AVENTAIS DESCARTÁVEIS DE DIFERENTES GRAMATURAS PERANTE TÉCNICAS DE LIMPEZA, DESINFECÇÃO, ESTERILIZAÇÃO

Amanda de Paula*, Amanda Coelho Bordinhão, Marina Kravchychyn Cappelletti, Thaís Mariana Rumpf, Victória Ohnesorg, Shelon Cristina Souza Bandeca.
*mandadepaula@hotmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: Com a Covid 19 reafirmou-se a necessidade do uso de equipamentos de proteção individual, uma vez que a grande demanda aumentou os preços e inviabilizou a compra e o uso respeitando as normas de segurança. A escassez desses produtos, ocasionou dificuldades em sua aquisição, com isso, o reuso, principalmente de aventais descartáveis, tornou-se uma prática comum na Odontologia. **Objetivo:** Este estudo analisou o grau de contaminação experimental de aventais descartáveis de gramaturas 30 e 40 submetidos a diferentes formas de limpeza, desinfecção e esterilização. **Método:** Foram utilizadas porções de 3 x 3 cm de aventais descartáveis estéreis distribuídas entre os 10 diferentes grupos em triplicata, totalizando 30 amostras (15 na gramatura 30 e 15 na 40). Os grupos G2 ao G5 e G7 ao G10 passaram pelo processo de contaminação com *Staphylococcus aureus*, seguido de desinfecção e esterilização: G3 e G8 com álcool 70%, G4 e G9 com esterilização e G5 e G10 com lavagem e esterilização. Logo, as amostras de tecido foram imersas em caldo por 24h, exceto G1 e G6 que ficaram estéril. Os grupos G2 e G7 foram apenas contaminados sem ser feita desinfecção/esterilização. **Resultado:** Após as técnicas de desinfecção e o cultivo das amostras, foi analisado o grau de crescimento de colônias de *Staphylococcus aureus* em cada amostra. Os resultados se apresentaram inefetivos para borrifo com álcool e favoráveis para as técnicas de esterilização e lavagem e esterilização, obtendo como referência o nível de contaminação após a submissão das técnicas. **Conclusão:** Os resultados obtidos nessa pesquisa são sugestivos de maiores adaptações e aprofundamento científico, tanto de técnica e padronagem de lavagem, uma vez que os resultados favoráveis são limitados aos campos de conhecimento, estrutura, realidade dos pesquisadores e microrganismo utilizado.

Palavras-chave: biossegurança; avental; esterilização.
Comitê de Ética: não se aplica.
Apoio: não se aplica.

AVALIAÇÃO IN VITRO DE DIFERENTES TÉCNICAS DE CLAREAMENTO DENTAL UTILIZANDO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO A 6%

Amanda Gaio Machado*, Gabrielle Gomes Centenaro, Michael Willian Favoreto, Taynara de Souza Carneiro, Alessandro Loguercio e Alessandra Reis.

*amandag.machado1@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A sensibilidade é o principal efeito adverso do clareamento dental, de modo que essa está diretamente associada a altas concentrações de peróxido de hidrogênio (PH). Dessa maneira, parece ser uma tendência no mercado a disponibilidade de diferentes formas de aplicação dos produtos clareadores com baixas concentrações de PH para evitar ou minimizar a ocorrência da sensibilidade advinda do clareamento dental. **Objetivo:** Quantificar a penetração de PH, eficácia clareadora, concentração inicial e pH de diferentes técnicas de aplicação de clareamento dental utilizando PH 6%. **Método:** Inicialmente, a concentração de PH nos agentes clareadores foi determinada por meio de titulação e o pH foi medido com pHmetro digital. Posteriormente, sessenta pré-molares superiores hígidos foram obtidos do Banco de Dentes Humanos da Universidade Estadual de Ponta Grossa e divididos aleatoriamente em 6 grupos de acordo com os diferentes protocolos: Clareamento com vernizes de pincel autoaplicável Pola Luminate (PL) e VivaStyle Paint On Plus (VS); Técnica caseira com moldeiras com PH 6% PolaDay (PD) e White Class (WC), e clareamento de consultório utilizando PH 6% com pincel Whiteness HP Automixx (AM). Um grupo não exposto a agentes clareadores foi avaliado como grupo controle negativo (GC). A concentração de PH no interior da cavidade pulpar foi avaliada por espectrofotometria UV-Vis. A eficácia clareadora foi avaliada com espectrofotômetro digital inicialmente e após a finalização do tratamento clareador. Os dados de penetração de PH e mudança de cor foram avaliados por ANOVA unidirecional e teste de Tukey. **Resultados:** VS teve um pH mais ácido. PL e WC apresentaram quantidade de PH significativamente menor no interior da cavidade pulpar quando comparado ao VS. Em relação a eficácia clareadora, não foi observada diferença significativa para ΔEab e ΔE00. **Conclusão:** Todos os produtos utilizando PH 6% testados apresentaram baixa penetração na câmara pulpar e eficácia clareadora semelhante.

Palavras-Chave: Peróxido de hidrogênio; Clareamento dentário; Permeabilidade do esmalte dentário.
Comitê de Ética: 5.131.737. **CAAE:** 53118721.8.0000.0105. **TCLE:** Não se aplica.
Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 304817/2021-0 e 308286/2019-7.

FLAVONOIDES NANOENCAPSULADOS ALTERAM A ADESÃO A DENTINA AFETADA POR CÁRIE? UM ESTUDO IN VITRO

Diogo Bueno de Almeida*, Camila Falconi-Paez, Vinicius Borges, Tobia Navarro, Andrés Dávila-Sánchez, César Augusto Galvão Arrais.
*22003143@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Introdução: A dentina afetada por cárie (DAC) apresenta túbulos com cristais ácido-resistentes que afetam a formação de *tags* resinosos. Portanto, a adesão à DAC é desafiadora e clinicamente relevante. Com o intuito de melhorar a adesão, os flavonoides têm sido investigados demonstrando melhorias na estabilidade e na longevidade a DAC. **Objetivo:** Avaliar o efeito da adição de flavonoides nanoencapsulados em dois adesivos universais utilizados no modo total-etch na resistência de união (RU), nanoinfiltração (NI) e na caracterização da camada híbrida (CH) em DAC, em 60 molares hígidos utilizando um método microbiológico. **Método:** A quercetina (Q) e naringina (N) nanoencapsuladas foram incorporadas no Prime&Bond Universal (PBU; Dentsply-Sirona) e no Single Bond Universal (SBU, 3M ESPE), originando 6 grupos: 1) PBUC (controle), 2) PBUN, 3) PBUQ, 4) SBUC (controle), 5) SBUN, 6) SBUQ. Após as superfícies serem restauradas, os espécimes foram seccionados em palitos de resina-dentina (0,8 mm^2) e submetidos à análise μTBS (n=7) e NI (n=3) da interface resina-dentina após 24 h (TI) e 6 meses de armazenamento em água (TA). A CH foi submetida à análise de micro-Raman para detectar a N e Q (n=3). Os dados foram submetidos ao teste ANOVA não paramétrico seguido do teste de Bonferroni (α=5%). **Resultados:** Todos os grupos contendo flavonoides apresentaram maiores valores de μTBS e NI após TA ($p<0.05$). Os grupos PBUQ e SBUQ apresentaram os valores μTBS mais elevados e valores NI mais baixos quando comparado com o grupo controle. O grupo PBU apresentou valores NI mais elevados quando comparado com o grupo SBU após o TI ($p<0,05$), esses valores diminuíram após TA ($p<0,05$). Q e N foram identificadas na CH do SBU e PBU, assim como a infiltração adesiva. **Conclusão:** O uso de flavonoides nanoencapsulados pode melhorar a longevidade da interface de união criada por sistema adesivo universal aplicado em DAC.

Palavras Chaves: adesivos dentários; cárie dentaria; flavonoides.
Comitê de Ética: Comissão de ética em Pesquisa na Universidade Estadual de Ponta Grossa - Parecer N°5.507.845
Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) (número do processo 001).

EFEITO DE UMA CAMADA HIDRÓFOBA NA LONGEVIDADE DAS PROPRIEDADES ADESIVAS DE SISTEMAS UNIVERSAIS À DENTINA

Gabrielly De Camargo Taborda*, Michel Wendlinger, Gabriel David Cochinski, Pedro Henrique de Aguiar Moreira, Alessandra Reis, Alessandro Dourado Loguercio.
*gabriellytaborda02@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: Atualmente a resina composta é considerada como material de escolha para restaurações. No entanto, podem falhar por cáries adjacentes à margem da restauração. Dessa forma, a substituição se torna frequente. Visto isso, matérias e técnicas visam aumentar a longevidade como o 10-metacriloiloxidecil di-hidrogênio fosfato (10-MDP) **Objetivo:** Avaliar a efetividade da aplicação de uma camada hidrófoba contendo ou não 10-MDP sobre adesivos universais, nas propriedades adesivas imediatas e após envelhecimento térmico. **Método:** 96 molares foram divididos em 12 grupos: 1) Sistema adesivo: Prime&Bond Universal e AllBond Universal; 2) Modo de aplicação: Condicionamento e lavagem (CL) e Autocondicionante (AC); 3) Camada hidrófoba (CH): Controle, Clearfil SE Bond e Scotchbond Multiuso; 4) Tempo: Imediato e após termociclagem. Logo após, os dentes são restaurados e seccionados, obtendo palitos de resina-dentina que foram testados por resistência de união (RU), grau de conversão (GC) e nanoinfiltração (NI). Os dados foram então submetidos a ANOVA de 4 fatores e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). **Resultados:** A aplicação de uma CH melhorou a performance dos adesivos universais nos testes de RU, NI e GC no tempo imediato e após 10000 ciclos. A camada com MDP apresentou valores superiores em todos os grupos, com exceção do grupo Prime&Bond Active na estratégia AC. No teste de NI os a aplicação de uma CH diminuiu os valores, mas não houve diferença entre as camadas. Todos os grupos tiveram maiores resultados de NI após termociclagem. Para o GC, a aplicação de uma CH aumentou os resultados de conversão dos adesivos, porém a camada com MDP apresentou resultados superiores. **Conclusão:** A adição de uma CH sobre UAs melhorou as propriedades adesivas da dentina imediatamente e após envelhecimento térmico. A presença de 10-MDP na CH aparenta melhorar algumas propriedades imediatas, mas após envelhecimento térmico, não foram observadas diferenças.

Palavras-chave: Materiais Biomédicos e Odontológicos; Resinas Compostas; Adesivos Dentinários; Camada Híbrida.
Comité de Ética: COEP n. 6.142.816.
Apoio: CAPES 001.

POTENCIAL CITOTÓXICO DE FILMES ORODISPERSÍVEIS CONTENDO FÁRMACOS COMPLEXADOS PARA TRATAMENTO DE ESTOMATITE PROTÉTICA

Julia Becher Gomes*, Marcela Alves de Mattos, Nathaly Mayer Tozetto, Katia Sabrina Paludo, Nara Hellen Campanha Bombarda, Vanessa Migliorini Urban.

*juliabechergomes100@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A estomatite protética, causada predominantemente por *Candida albicans*, é comumente encontrada na mucosa palatina de usuários de próteses removíveis. O emprego de filmes orodispersíveis como forma farmacêutica visa facilitar a administração por via oral e minimizar possíveis efeitos colaterais. Ainda, a incorporação de fármacos complexados nessas formulações pode resultar na otimização da efetividade terapêutica e reduzir citotoxicidade. **Objetivo:** Avaliar o potencial citotóxico de filmes orodispersíveis contendo nistatina (Nis) e clorexidina (Clx), além de complexos de inclusão (CI) nistatina:β-ciclodextrina (Nis:βCD) e clorexidina:β-ciclodextrina (Clx:βCD) para tratamento da estomatite protética. **Método:** Os CI Nis:βCD e Clx:βCD foram preparados por coprecipitação e liofilização. Filmes orodispersíveis à base de gelatina, contendo ou não Nis, Clx, Nis:βCD ou Clx:βCD em suas doses terapêuticas, foram preparados pela técnica *casting*. Foram, então, adicionados em meio RPMI-1640 e incubados durante 24h a 80rpm e 30°C. Os conteúdos foram diluídos em diferentes concentrações e adicionados em placas de 96 poços, incubadas por 72h a 37°C e 5% de CO_2. Na sequência, a citotoxicidade foi avaliada em fibroblastos murino 3T3 por ensaio por redução de metil-tetrazólio (MTT). Os testes foram realizados em quadruplicata repetidos em três ocasiões diferentes. A citotoxicidade foi determinada em relação ao grupo controle negativo (meio RPMI-1640). A concentração inibitória CI_{30} também foi calculada. **Resultados:** Os filmes puros não foram citotóxicos em nenhuma concentração avaliada. Os filmes contendo CI foram menos citotóxicos que os filmes contendo fármacos puros. A CI_{30} do filme contendo Nis:βCD foi de 0,4 mg/mL e do filme contendo Clx:βCD foi de 5,4 µg/mL; 100x e 5x maiores que os filmes contendo fármacos puros, respectivamente. **Conclusão:** Complexos de inclusão com ciclodextrinas são capazes de modular a citotoxicidade dos fármacos. Os filmes orodispersíveis desenvolvidos apresentaram reduzido potencial citotóxico quando continham fármacos complexados, podendo ser uma opção terapêutica mais segura para o tratamento da estomatite protética.

Palavras-Chave: Estomatite sob prótese; Sistemas de liberação de medicamentos; beta-Ciclodextrinas; Técnicas de cultura de células.
Comitê de ética: Não se aplica.
Apoio: CAPES/Fundação Araucária.

TEMPO DE EVAPORAÇÃO DO SOLVENTE NA RESISTÊNCIA DE ADESIVOS UNIVERSAIS EM DIFERENTES UMIDADES DENTINÁRIAS

Laís van Santen Costa*, Viviane dos Santos, Tayara Sydoski, João Carlos Gomes, Giovana Mongruel Gomes Schmidt.
*laissvansanten@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: Como a durabilidade dos procedimentos adesivos na dentina vem sendo questionada, já que essa está relacionada com a condição de umidade ideal do substrato e, além disso, não há consenso quanto ao tempo adequado de volatilização dos solventes de adesivos universais, esse estudo visou estudar tais questões. **Objetivo:** Avaliar a influência do tempo de evaporação do solvente na resistência de união de dois sistemas adesivos universais, quando utilizados na estratégia *self-etch* em diferentes condições de umidade dentinária. **Método:** Foram selecionados 80 molares permanentes humanos, que foram divididos em 8 grupos (n=10), de acordo com a combinação dos seguintes fatores: (1) sistema adesivo universal - Single Bond Universal (SBU) e OptiBond Universal (OBU); (2) umidade dentinária – dentina seca e dentina úmida; (3) tempo de evaporação do solvente - 5s e 20s. Os adesivos foram aplicados na estratégia *self-etch* conforme as recomendações dos fabricantes, variando de acordo com cada grupo experimental o tempo de evaporação do solvente, em seguida, foram restaurados incrementalmente. Após 24h foram seccionados para obtenção de espécimes e submetidos ao teste de resistência de união à microtração. Os resultados obtidos (MPa) para cada sistema adesivo foram submetidos a ANOVA 2 fatores e pós teste de Tukey (α=0,05). **Resultados:** Para ambos os adesivos, a diferença de condição de umidade de dentina seca para úmida não foi significativa ($p > 0,05$), porém o aumento do tempo de volatilização do solvente resultou em bons resultados de resistência de união ($p \leq 0,05$). **Conclusão:** O prolongamento do tempo de evaporação do solvente pode melhorar a eficácia de colagem dos adesivos universais, mas a condição de umidade não interferiu nos resultados.

Palavras-Chave: Adesivos dentinários; Camada híbrida; Evaporação; Solventes.
Comitê de Ética: CAAE: 59775622.3.0000.0105
Apoio: Fundação Araucária.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA APLICAÇÃO DE DIMETILSULFÓXIDO NAS PROPRIEDADES ADESIVAS À DENTINA ERODIDA

Leonardo Trzaskos Laudelino*, Michel Wendlinger, Andres Felipe Millan Cardenas, Fabiana Suelen Figueredo de Siqueira, Gabriel David Cochinski, Alessandro Dourado Loguercio.
*leonardotrz94@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A erosão dentária é definida como a dissolução dos tecidos duros dentários causada por ácidos de origem não bacteriana, e é considerada um problema de saúde oral em crescimento nos últimos anos, afetando cerca de 30% da população mundial. Os resultados de adesão à dentina erosionada são prejudicados e apresentam um pior desempenho com o tempo quando comparado a adesão em dentina sadia. Entretanto, a aplicação de dimetilsulfóxido (DMSO) se mostrou promissora em melhorar essas propriedades adesivas. **Objetivo:** Avaliar o efeito do dimetilsulfóxido (DMSO) na resistência de união (RU) a microtração e a nanoinfiltração (NI) de um sistema adesivo universal (AU) aplicado em dentina erodida imediatamente e após 4 anos de armazenamento em água. **Métodos:** Estudo experimental in vitro, em que 64 molares humanos foram distribuídos de acordo com os seguintes fatores: Superfície dentinária (sadia ou erodida); Tratamento com DMSO (aplicação ou não do primer DMSO); Estratégia de condicionamento (autocondicionante ou condicionamento e lavagem; Tempo de armazenamento (imediato ou após 4 anos). O protocolo adesivo foi realizado utilizando um AU, seguindo as recomendações do fabricante. Após o protocolo erosivo e adesivo, foram realizadas restaurações em resina composta e os espécimes foram seccionados e testados em RU em uma máquina de ensaios universais e em NI em um microscópio eletrônico de varredura. **Resultados:** A dentina erodida apresentou valores de RU inferiores e de NI superiores quando comparada à dentina sadia. Entretanto, quando o DMSO foi aplicado foi observada uma manutenção dos resultados de RU ou NI após 4 anos de armazenamento em água, independentemente da estratégia de condicionamento ou substrato dentinário, quando comparado aos resultados imediatos. **Conclusão:** O uso de DMSO como um solvente tem a capacidade de evitar a degradação de AUs e pode ser usado como uma alternativa para melhorar longevidade as propriedades adesivas em substratos erodidos.

Palavras-Chave: Adesivos Dentinários; Erosão Dentária; Dimetil Sulfóxido;
Comitê de Ética: 1.652.555
Apoio: Não se aplica.

APLICAÇÃO ATIVA DE GEL DE CLAREAMENTO CASEIRO: PENETRAÇÃO NA CÂMARA PULPAR E EFEITO CLAREADOR

Pamela Louise Rodrigues de Andrade*, **Laryssa Mylenna Madruga Barbosa**, **Taynara de Souza Carneiro, Michael Willian Favoreto**, **Alessandra Reis, Alessandro Dourado Loguercio.**
*plouisee3@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Introdução: A procura por métodos alternativos e mais convenientes de clareamento dental impulsiona o desenvolvimento de novas técnicas de aplicação de gel clareador. **Objetivo:** Avaliar se a aplicação ativa por escovação simulada do gel clareador caseiro influencia na penetração do peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar e na mudança de cor em comparação com a aplicação passiva do gel clareador. **Método:** Estudo *in vitro*, com trinta e cinco pré-molares hígidos divididos aleatoriamente em cinco grupos (n = 7): sem tratamento (controle); aplicação passiva de gel clareador Whiteness Perfect 10% (PC10, FGM Dental Products), 14 vezes de 180 minutos cada (CC [14x180 min]), simulando sessões de um tratamento completo de clareamento caseiro; escovação simulada ativa do gel PC10 uma única vez, 28 vezes e 120 vezes de 90 s cada (ES [1x90 s], ES [28x90 s] e ES [120x90 s]), equivalente a um dia (90 s), 28 dias (42 min) e 120 dias (180 min) de escovação, respectivamente. A avaliação da permeabilidade de PH foi realizada por espectroscopia UV-VIS e eficácia do clareamento por espectrofotômetro digital (ΔE_{ab}, ΔE_{00} e ΔWI_D), antes e uma semana após tratamentos. Para análise estatística, foi utilizado ANOVA unidirecional, teste de Tukey e teste de Dunnett ($\alpha = 0,05$). **Resultados:** O grupo ES (120x90 s) apresentou maior concentração de PH na câmara pulpar em relação aos demais ($p < 0,05$), enquanto os grupos CC (14x180 min) e ES (28x90 s) apresentaram resultados intermediários, semelhantes entre si. A maior alteração de cor entre os grupos foi observada nos CC (14x180 min), ES (28x90 s) e ES (120x90 s) ($p < 0,05$), sendo esses semelhantes entre si. **Conclusão:** A aplicação ativa do gel clareador caseiro por quarenta e dois minutos resultou em eficácia clareadora e penetração de PH semelhante ao tratamento completo de clareamento caseiro convencional.

Palavras-Chave: Peróxido de Carbamida; Permeabilidade do Esmalte Dentário; Permeabilidade da Dentina; Clareamento Dental.
Comitê de Ética: Comitê de Ética em Pesquisa (COEP) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (6.218.471).
Apoio: CNPq 304817/2021-0 e 308286/2019-7; CAPES Código Financeiro 001.

EFEITO DO JATEAMENTO SEGUIDO DA APLICAÇÃO DE SILANO EM PINOS DE FIBRA DE VIDRO FRESADOS

Pedro Lucas de Melo*, Rafaela Caroline Rodrigues, João Carlos Gomes, Giovana Mongruel Gomes.
*pedro.lucas.melo@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: Com a evolução, pinos de fibra de vidro CAD/CAM se tornaram uma opção. Entretanto, não se sabe qual seria o melhor tratamento de superfície para pinos de fibra de vidro fresados, devido à escassez de artigos sobre o tema. **Objetivo:** Avaliar o efeito do jateamento (Al2O3) comparando a aplicação de silano com e sem MDP na superfície de pinos de fibra de vidro fresados através do sistema CAD/CAM. **Método:** Estudo experimental. Foram selecionados 32 dentes permanentes unirradiculares e tratados endodonticamente. Os condutos foram preparados e moldados. Os moldes foram escaneados e os pinos fresados. As raízes foram divididas em 4 grupos (n=8): tratamento de superfície dos pinos - jateamento com óxido de alumínio (Al2O3) e sem tratamento, e aplicação de agente de união silano – com MDP e sem MDP. O agente cimentante foi: cimento resinoso autoadesivo e a fotopolimerização: um aparelho VALO. As raízes foram seccionadas e avaliadas pelo teste push-out. Os dados foram submetidos a ANOVA 2 fatores e pós teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). **Resultados:** O teste ANOVA dois fatores demonstrou que a interação dupla não foi significativa ($p = 0,2110$). O fator principal tratamento de superfície foi estatisticamente significativo ($p < 0,001$); sendo que os menores valores foram observados para os grupos com o Monobond, e maiores para os grupos com o silano DSP. O fator principal região radicular também foi estatisticamente significativo ($p < 0,001$), sendo que os valores do terço coronário foram estatisticamente superiores aos terços médio e apical. **Conclusão:** O tratamento prévio com jateamento de óxido de alumínio não apresentou efeito significativo na força de união. Os maiores valores de força de união foram encontrados com o silano DSP.

Palavras-Chave: Pinos dentários; Abrasão dental por ar; Silanos; Desenho assistido por computador.
Comitê de Ética: Aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (humano). CAAE: 59775522.5.0000.0105
Apoio: CNPq.

ADESIVOS UNIVERSAIS ASSOCIADOS A SILANOS (1 OU 2 PASSOS) NA ADESÃO AO DISSILICATO DE LÍTIO

Guilherme Sovinski*, Michel Wendlinger, Gabriel David Cochinski, Romina Ñaupari-Villasante, Pedro Henrique de Aguiar Moreira, Alessandro Loguercio.
*21016143@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Introdução: A odontologia contemporânea busca otimizar os procedimentos clínicos, reduzindo o número de etapas necessárias para alcançar resultados eficazes em menor tempo. Nesse contexto, a adesão ao dissilicato de lítio é uma área crítica que pode se beneficiar dessa abordagem. A comparação entre silanos de 1 e 2 passos associados a adesivos universais é relevante, pois pode contribuir para a simplificação do protocolo de adesão sem comprometer a eficácia. **Objetivo:** Avaliar o efeito de silanos de 1 ou 2 passos associados a adesivos universais, contendo ou não silano, na resistência de união ao cisalhamento (RU) e interação química (IQ) com o dissilicato de lítio. **Método:** Um total de 22 blocos de dissilicato de lítio foram cortados em 8 partes (n = 176). Os espécimes (n = 160) foram divididos em 16 grupos diferentes com diferentes combinações de adesivos e silanos. Após os tratamentos, as amostras foram preenchidas com cimento resinoso e submetidas ao teste de RU. Os dados foram analisados usando ANOVA 1 fator e teste de Tukey (α = 0,05), enquanto a IQ (n=16) foi avaliada qualitativamente. **Resultados:** Silanos de 2 passos apresentaram RU superior ao dissilicato de lítio em comparação com silanos de 1 passo. Adesivos universais com silano mostraram melhor desempenho de RU do que aqueles sem silano. A associação de adesivos universais sem silano com silanos de 1 e 2 passos também mostraram bons resultados. Os valores de RU para adesivos universais com silano foram semelhantes aos de silanos aplicados separadamente. **Conclusão:** A combinação de silanos de 2 passos com adesivos universais melhorou a performance adesiva ao dissilicato de lítio. A inclusão de silano em adesivos universais mostrou-se eficaz para otimizar a adesão, contribuindo para a simplificação dos procedimentos clínicos.

Palavras-Chave: Adesivos Dentinários; Silanos; Cerâmica; Resistência ao Cisalhamento
Comitê de Ética: Não se aplica.
Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 308286/2019-7 e 304817/2021-0.

OS MODELADORES DE RESINA ALTERAM A SUPERFÍCIE DE RESINAS COMPOSTAS BULK-FILL? UM ESTUDO *IN VITRO*

Rafaely Cristiane Stadler*, Camila Falconí Páez, Vinicius Oliveira, Danielle Gomes Assis, Carlos Andrés Dávila-Sánchez, César Augusto Galvão Arrais.
*22030243@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Introdução: As restaurações de resina são os procedimentos mais realizados, para simplificar o processo foram desenvolvidas as resinas bulk fill e para obter a morfologia ideal são utilizados modeladores de resina, porém ainda não foi testado como os modeladores podem influenciar no grau de conversão das resinas. **Objetivo:** Avaliar a estabilidade de cor (ΔE) e a translucidez (T) em resinas bulk-fill contendo modeladores de resina na superfície. **Método:** Sessenta corpos-de-prova no formato de disco (4mm x 4mm) foram confeccionados utilizando três marcas comerciais de resinas compostas: Bulk-Fill (Opus Bulk-Fill, FGM; Tetric N-Ceram Bulk-Fill, Ivoclar Vivadent; e Filtek Bulk-Fill One, 3M Oral Care) e 3 materiais que foram utilizados como modeladores (Ambar Universal, FGM; Optibond FL, Kerr Dental; e Wetting Resin, Ultradent Products Inc). Os modeladores foram aplicados sobre a superfície das amostras e fotopolimerizados (Bluephase 20i, Ivoclar Vivadent). As leituras de ΔE e T foram realizadas com um espectrofotômetro (VITA Easyshade Advance 4.0, VITA Zahnfabrik) segundo o sistema CIEL*a*b* após 24h, 7, 14 e 30 dias de imersão em água, vinho e café. Os dados foram submetidos a ANOVA dois fatores de medidas repetidas e ao teste de Bonferroni (α=5%). **Resultados:** T não apresentou diferenças significativas para todos os grupos ($p>0,05$). Após 30 dias de imersão, todos os grupos imersos em vinho e café apresentaram alterações de ΔE ($p<0,05$). Ambar Universal e Wetting Resin na resina Tetric N-Ceram Bulk-Fill demostraram alterações de ΔE mais significativa do que o grupo controle quando imersas em café ($p<0,05$). **Conclusão:** Os modeladores de resina não comprometem as propriedades de T, mas pode afetar ΔE de resinas Bulk-Fill dependendo da composição do modelador e da resina.

Palavras-Chave: Resina composta; umectante; propriedades de superfície.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) (número do processo 001).

EFEITO DE DENTIFRÍCIOS CLAREADORES COM PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO: PERMEABILIDADE E MUDANÇA DE COR

Rafaela Tramontin*, **Laryssa Mylenna Madruga Barbosa**, **Taynara de Souza Carneiro, Michael Willian Favoreto**, **Alessandra Reis, Alessandro D. Loguercio.**
*rramontinrafaela@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: Entre os produtos clareadores de venda livre, os dentifrícios clareadores se destacam, contendo até 5% de peróxido de hidrogênio (PH) para igualar a eficácia dos géis de clareamento caseiro. **Objetivo:** Avaliar o efeito da utilização de dentifrícios clareadores com diferentes concentrações de PH, submetidos a escovação simulada *in vitro*, quanto à permeabilidade de PH na câmara pulpar e mudança de cor, além de avaliação das propriedades físico-químicas. **Método:** Quarenta e nove pré-molares foram aleatorizados em sete grupos (n = 7): sem tratamento (CONT); gel clareador (Whiteness Perfect 10%, GPC10) com 14 e 28 aplicações de 180min cada (CC [14x180min] e CC [28x180min]); dentifrícios clareadores (Colgate Luminous White Glow 3%, DPH3; Crest 3D White Brilliance 4%, DPH4; Colgate Optic White Pro Series 5%, DPH5) e GPC10 escovados 28 vezes durante 90s cada (ES [28x90s]), equivalente a quatro semanas de escovação. A penetração do PH na câmara pulpar foi mensurada por espectrofotômetro UV-VIS e a mudança de cor foi avaliada por espectrofotômetro digital. A concentração inicial, pH e viscosidade foram medidos por titulação, pHmetro digital e reômetro, respectivamente. A análise estatística aplicada foi ANOVA unidirecional e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). **Resultados:** Os grupos GPC10 e DPH4 apresentaram pH ácido, sendo o DPH4 com a menor viscosidade e maior concentração de PH na câmara pulpar ($p < 0,05$). Os grupos de GPC10 apresentaram menor quantidade de PH na câmara pulpar e maior alteração de cor ($p < 0,05$), esta semelhante ao grupo DPH5 (ES [28x90s]), nos parâmetros ΔE_{ab} e ΔE_{00}. No parâmetro ΔWI_D, maior alteração de cor foi observada para os grupos GPC10 (CC [14x180min] e CC [28x180min]) em comparação aos demais ($p < 0,05$). **Conclusão:** Quanto maior concentração de PH no dentifrício, maior o efeito clareador, no entanto, dentifrício com pH ácido apresenta uma maior penetração de PH.

Palavras-Chave: Dentifrícios; Peróxido de Hidrogênio; Permeabilidade do Esmalte Dentário; Permeabilidade da Dentina; Clareamento Dental.
Comitê de Ética: Comitê de Ética em Pesquisa (COEP) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (6.218.471).
Apoio: CNPq 304817/2021-0 e 308286/2019-7; CAPES Código Financeiro 001.

CLAREAMENTO CASEIRO COM PERÓXIDO DE CARBAMIDA COM CONCENTRAÇÕES INFERIORES A 10%: EFICÁCIA CLAREADORA E PERMEABILIDADE

Camila Wolter*, **Deisy Cristina Ferreira Cordeiro, Michael Willian Favoreto, Gabrielle Gomes Centenaro, Alessandro Dourado Loguercio, Alessandra Reis**

*camilawwolter@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: O clareamento caseiro com peróxido de carbamida a 10% é amplamente usado por ser seguro, custo-benefício e eficaz. Dada a busca por protocolos de clareamento com efeitos colaterais reduzidos, há um interesse considerável na avaliação da eficácia do clareamento e da quantidade de peróxido de hidrogênio que pode penetrar na câmara pulpar usando géis de peróxido de carbamida em concentrações inferiores aos tradicionais. **Objetivo:** Avaliar a eficácia clareadora e a permeabilidade do peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar de dentes humanos clareados com concentrações menores de gel de peróxido de carbamida (4%, 5% e 7% PC)**. Método:** Foram formulados géis clareadores com menores concentrações e um gel padrão comercial 10% PC foi usado como referência. Cinquenta e seis pré-molares humanos foram divididos aleatoriamente em quatro grupos. Aplicações do gel foram feitas por 3 horas durante 21 dias. A eficácia clareadora foi avaliada por espectrofotometria digital nos dias 1, 7, 14 e 21 dias, foi analisado nos parâmetros ΔE_{ab}, ΔE_{00} e WI_D. A concentração de PH na câmara pulpar foi medida nos mesmos períodos por espectrofotometria UV-Vis (µg/mL). Para análise estatística foi realizada ANOVA dois fatores para eficácia clareadora e permeabilidade PH, seguida do teste post-hoc de Tukey ($\alpha = 0,05$). **Resultados:** Todos os grupos apresentaram alterações de cor significativas, sem diferenças estatísticas após a segunda e terceira semana de clareamento ($p > 0,05$). O fator 'tempo' foi estatisticamente diferente ($p < 0,05$), aumentando a eficácia do clareamento ao longo do tratamento. O grupo 4% PC apresentou menores níveis de PH na câmara pulpar ($p < 0,05$).**Conclusão:** Os resultados parecem promissores, revelando que géis de baixa concentração são tão eficazes quanto 10% de PC com o benefício de reduzir a quantidade de PH na câmara pulpar.

Palavras-Chave: Clareamento dental; Peróxido de carbamida; Permeabilidade do esmalte dentário; Permeabilidade da dentina

Comitê de Ética: COEP - 6.110.119.

Apoio: Não se aplica.

AVALIAÇÃO A LONGO PRAZO DE ADESIVOS UNIVERSAIS COM NOVOS FOTOINICIADORES PÓS CIMENTAÇÃO DE PINOS

Izis Assis dos Santos*, Pedro Henrique de Aguiar Moreira, Michel Wendlinger, Fabiana Suelen Figueredo de Siqueira, Andrés Felipe Millan Cardenas, Alessandro Dourado Loguercio.
*20012343@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: Os pinos de fibra de vidro são amplamente utilizados devido às suas propriedades mecânicas favoráveis, porém a dentina presente nos canais radiculares apresenta uma heterogeneidade complexa dos túbulos dentinários, por isso garantir o controle da umidade no canal radicular é desafiador, que podem tornar o clínico mais suscetível a cometer erros durante o processo adesivo. **Objetivo:** Avaliar a resistência de união push-out (PBS) e nanoinfiltração (NL) de adesivos universais com diferentes sistemas fotoiniciadores em canais radiculares de dentes onde pinos de fibra de vidro foram cimentados. **Método:** Pesquisa laboratorial feita com uma amostra de 120 pré-molares humanos tratados endodonticamente foram divididos aleatoriamente em 12 grupos com base nos seguintes fatores: sistemas adesivos (Scotchbond Universal [SBU], Ambar Universal [AMB] e Ambar Universal APS [AMB-APS]); estratégia adesiva (condicionamento e lavagem e autocondicionante) e tempo (imediato e 2 anos). Os pinos foram cimentados, seccionados em fatias, testados para PBS e examinados para NL imediatamente ou após 2 anos de armazenamento em água. Os dados foram avaliados por meio de análise de variância de quatro fatores e teste de Tukey. **Resultados:** AMB-APS não demonstrou diferença significativa nos valores de PBS ou NL quando comparados diferentes terços radiculares. Entretanto, para SBU e AMB, o terço cervical apresentou maiores valores de PBS e menores de NL do que o terço apical. AMB-APS exibiu maiores valores de PBS e menores de NL no terço apical comparado ao SBU e AMB. SBU e AMB apresentaram diminuição no PBS e aumento de NL após 2 anos, enquanto AMB-APS não demonstrou sinais significativos de degradação mesmo após 2 anos de armazenamento. **Conclusão:** Independente do terço radicular avaliado, o adesivo universal com fotoiniciador APS demonstrou estabilidade de união na interface adesiva entre o canal radicular e os pinos de fibra que foram cimentados após 2 anos de armazenamento em água.

Palavras-Chave: Adesivos Dentinários; Materiais Restauradores do Canal Radicular; Tratamento do Canal Radicular; Raiz Dentária.
Comitê de Ética: Comitê de Ética em Pesquisa em Humanos (CEP: 2.408.873).
Apoio: CAPES 001.

Categoria:
Graduado – Pesquisa observacional

UM DIÁLOGO SOBRE A PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA E O PAPEL SINGULAR DA MULHER NO DESENVOLVIMENTO HUMANO.

Thaís de Almeida Teixeira*, **Fabiana Buchoudz Teixeira Alves.**
*21025543@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Introdução: O desenvolvimento infantil ocorre no contexto familiar desde o nascimento, tornando fundamental a implementação de projetos, como este, que empoderem a família a fortalecer os cuidados na primeiríssima infância. Capacitar gestantes como multiplicadoras de conhecimento é essencial para uma intervenção social efetiva. **Objetivo:** Preparar um grupo de mulheres gestantes para promover a atenção à primeiríssima infância. **Método:** Estudo qualitativo, observacional e descritivo com 18 gestantes de alto risco acompanhadas no Ambulatório Universitário (HU-UEPG). A amostra foi composta por gestantes dispostas a participar do projeto, realizado em dois módulos ao longo de cinco meses: um presencial com apresentação via PowerPoint durante consultas pré-natal, e outro com vídeos educativos fornecidos via WhatsApp. Os tópicos abordados incluíram aleitamento materno exclusivo, uso de chupetas, recomendação de evitar açúcar até os 2 anos, Manobra de Heimlich, retorno ao trabalho durante a amamentação e direitos das mulheres pré e pós-parto. Ao final, foi aplicado um questionário anônimo de satisfação via Google Forms, abrangendo todos os temas discutidos. **Resultados:** 87,5% das participantes responderam ao questionário de satisfação. 85,7% reconsideraram o uso de chupetas devido aos potenciais danos. 57,1% já conheciam os direitos das gestantes mencionados no projeto. 78,6% apoiam a recomendação de evitar açúcar até os 2 anos. Todas consideraram as informações sobre amamentação exclusiva valiosas, concordaram que a Manobra de Heimlich é essencial e incentivariam outras gestantes a participar do projeto. **Conclusão:** O projeto foi eficaz em empoderar gestantes, aumentando seu conhecimento e segurança. As participantes valorizaram as informações sobre amamentação exclusiva e a Manobra de Heimlich. Houve conscientização sobre os danos do uso de chupetas e a recomendação de evitar açúcar até os 2 anos. É necessário reforçar o conhecimento sobre os direitos das gestantes. A unanimidade no incentivo à participação de outras gestantes confirma o impacto positivo e a relevância do projeto.

Palavras-Chave: Comunicação; Educação; Infância; Mulheres; Saúde Materno-Infantil.
Comitê de Ética: COEP da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG sob o número do parecer: 3.345.182.
Apoio: Fundação Araucária N°2/2022.

RELAÇÃO ENTRE DIFICULDADE PARA HIGIENIZAÇÃO DA CAVIDADE BUCAL E AUTOCUIDADO EM PACIENTES PÓS COVID-19 GRAVE

Ethyenne Alessandra Berechavinski Scendrzyk* **Gabriela Fernanda Schiochet, Celso Bilynkievycz dos Santos, Cristina Berger Fadel.**
*20042543@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Introdução: Sintomas depressivos, ansiedade e incapacidade motora podem persistir de forma crônica em sobreviventes da COVID-19, afetando seu autocuidado e sua qualidade de vida. **Objetivo:** Verificar a relação entre a dificuldade para higienização da cavidade bucal e autocuidado de pacientes 12 meses após admissão em Unidades de Terapia Intensiva pós-COVID-19 grave de um Hospital Universitário do Sul do Brasil. **Método:** Trata-se de um estudo transversal analítico com abordagem quantitativa, com dados sociodemográficos, clínicos, de autoavaliação de saúde e escala WHODAS 2.0 de pacientes (n=108) egressos do HURCG entre março de 2020 a março de 2022. Os critérios de inclusão: pacientes internados em UTI por COVID-19 por 9 dias ou mais; alta hospitalar no mínimo 365 dias antes da coleta de dados; maiores de 18 anos. A análise de dados foi realizada através da Mineração de Dados em um processo de *Knowledge Discovery in Databases*, utilizando modelos de redução de dimensionalidade (Algoritmo CFS e Wapper). **Resultados:** Os pacientes foram agrupados baseados em suas características em Alto Risco e Menor Risco. Foram obtidas as variáveis capazes de classificar a dificuldade de higienização da cavidade bucal, dentre elas o autocuidado. Em pacientes com condições de saúde mais graves, menor condição socioeconômica e maior ocorrência de incapacidade verifica-se um alto risco em apresentar dificuldade de higienização da cavidade apesar de ter uma autopercepção de saúde geral e bucal muito positiva. **Conclusão:** O autocuidado em saúde bucal pode ser avaliado através da realização de atividades da vida diária, refletindo a qualidade de vida do indivíduo. Pacientes com comorbidades e internamento em UTI por COVID-19, apresentam limitações no desempenho e realização de higiene oral. A autoavaliação de saúde bucal muito positiva pode ser explicada pela autopercepção subjetiva que o indivíduo faz baseado em suas experiências de vida.

Palavras-Chave: Higiene Bucal; Autocuidado; COVID-19.
Comitê de Ética: Conselho Nacional de Saúde com o número de aprovação 4.735.765/2021 do Comitê de Ética em Pesquisa da Plataforma Brasil.
Apoio: Fundação Araucária nº 260/2023, Chamada Pública nº 05/2023 – PIBIS.

PRINCIPAIS INTERCORRÊNCIAS DURANTE O PROCESSO DA AMAMENTAÇÃO E A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE ADEQUADO ÀS PUÉRPERAS

Fernanda Buss Silva*, Luiz Ricardo Marafigo Zander, Laiza Moura Cunha Costa Luz, Eduarda Rogalla Silveira, Cristiane Aparecida de Melo, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

*ferbuss_@outlook.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A atuação multiprofissional em um Banco de Leite Humano (BLH) desempenha um importante papel na garantia de uma assistência adequada às puérperas e aos neonatos. No entanto, é necessário estabelecer um protocolo eficaz para esses atendimentos. O projeto de extensão "Diamante do Cuidado" visa oferecer suporte e apoio personalizados às necessidades do binômio mãe-bebê no processo de amamentação para fortalecimento do aleitamento materno exclusivo**. Objetivo:** Identificar os principais desafios e dúvidas na amamentação enfrentados por puérperas que frequentam um BLH vinculado a um hospital materno-infantil do Sul do Paraná. **Metodologia:** Trata- se de um estudo observacional descritivo de recorte transversal e abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário *Google* e aplicado presencialmente às puérperas que frequentaram o Banco de Leite Humano no período de dezembro de 2023 a julho de 2024. Os dados coletados foram compilados e organizados em tabela do *software Microsoft Excel 365*, com posterior análise estatística descritiva, possibilitando identificar os fatores de dificuldades e dúvidas apresentados no aleitamento materno. **Resultados:** O estudo contou com a participação de 40 puérperas, cujos bebês tinham entre quatro e 60 dias de vida. Das participantes, 47.5% apresentaram mamilos hígidos, 40.0% fissuras mamilares, 7.5% ulcerações mamilares e 5.0% eritema no complexo areolomamilar. As principais dificuldades identificadas na amamentação incluíram dor nos seios e dificuldades para estabelecimento da pega correta. **Conclusão:** Por meio do presente estudo foi possível delinear o perfil da amamentação das parturientes assistidas no BLH, identificando suas principais dificuldades e dúvidas relacionadas à esta prática. O cuidado ofertado no BLH contempla laserterapia para reparo tecidual e modulação álgica, manejo clínico da amamentação e orientações adequadas, demonstrando ser um coadjuvante para melhorar a experiência materna ao amamentar.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Nutrizes; Equipe multiprofissional.
Comitê de ética: n° 6.688.845.
Financiamento: Projeto financiado pelo edital PROEX número 2022/684 junto a UEPG no programa Universidade Sem Fronteiras edital 01/2022 UGF-SETI.

CUIDADOS COM A HIGIENE BUCAL EM BEBÊS: ORIENTAÇÕES E ACOMPANHAMENTO AOS SEIS MESES

Renata Alves*, **Luiz Ricardo Marafigo Zander, Gabriella Luza, Brenda Giovanna Malinski Wacilkoski, João Victor Pereira Paiva de Lima, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves.**
*renata19.alves@hotmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A prevenção da doença cárie é garantida por meio da dieta equilibrada, livre de sacarose, associada a realização adequada da higiene bucal, a qual, de acordo com a literatura científica, deve ser iniciada em conjunto ao irrompimento do primeiro dente decíduo. No entanto, ainda existe divergência entre os profissionais de saúde quanto à higiene bucal de bebês edêntulos. **Objetivo**: Investigar a realização e a forma como é feita a higiene bucal em bebês aos seis meses de vida. **Método:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, de recorte transversal, aninhado a uma coorte, vinculada ao projeto extensionista "Saúde Bucal Materno-Infantil". A entrevista foi conduzida aos seis meses de vida das crianças, via teleatendimento, no período de outubro de 2021 a outubro de 2023. Para a coleta dos dados, foi utilizado um formulário semiestruturado, sistematizado online na plataforma Formulários do Google, direcionado às mães e composto por questões relacionadas ao período pré e pós-natal, organizadas sob temáticas específicas. Os dados obtidos foram compilados em tabela do programa Microsoft Excel 365 e analisados descritivamente sob frequências absolutas e relativas. **Resultados:** A amostra final foi composta por 263 bebês, dos quais 72.62% realizavam higiene bucal aos seis primeiros meses de vida. Destes, 45.54% realizavam a técnica com gaze ou fralda embebida em água fervida ou filtrada, 42.94% com escova dental e dentifrício fluoretado, 11.00% com dedeira e 0.05% com algodão umedecido em água fervida ou filtrada. **Conclusão:** Foi observada alta prevalência de higiene bucal realizada com gaze ou fralda embebida em água fervida ou filtrada e com escova dental associada ao dentifrício fluoretado. O projeto de extensão aproxima o aluno da comunidade e reforça o papel do cirurgião-dentista como peça-chave no cuidado materno-infantil, possibilitando o compartilhamento de conhecimento para a promoção da saúde bucal desde a primeiríssima infância.

Palavras-Chave: Saúde Materno-Infantil; Odontologia; Higiene Bucal; Educação em Saúde.
Comitê de Ética: Pesquisa aprovada sob o parecer consubstanciado nº 5.131.786.
Apoio: Não se aplica.

ALEITAMENTO MATERNO E HÁBITOS DE SUCÇÃO NUTRITIVA E NÃO-NUTRITIVA: ACOMPANHAMENTO DE BEBÊS AOS SEIS MESES

Ingridy Lais Benke, **Luiz Ricardo Marafigo Zander**, **Debora Cristine de Oliveira Bonfim, Bianca Manfredini de Carvalho**, **Ruana Fernanda Vaz Gudock, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves.**
*ingridybenke23@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A introdução de mamadeiras e chupetas impacta negativamente na dinâmica da amamentação do bebê, levando a uma menor estimulação do seio materno e consequente redução da produção de leite, cuja consequência é o desmame precoce. **Objetivo:** Identificar a prevalência do aleitamento materno exclusivo e hábitos de sucção nutritiva e não-nutritiva em bebês aos seis meses de vida **Método:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, de recorte transversal, aninhado a uma coorte, vinculada ao projeto extensionista "Saúde Bucal Materno-Infantil". A entrevista foi direcionada às mães participantes do projeto de extensão, via teleatendimento, no período de outubro de 2021 a outubro de 2023. Para a coleta dos dados, foi utilizado um formulário contendo questões relacionadas ao período pré e pós-natal, organizadas sob temáticas específicas. Os dados obtidos foram organizados e analisados descritivamente sob frequências absolutas e relativas. **Resultados:** O total de 263 questionários foram computados para esta pesquisa. Verificou-se que 96.57% dos bebês saíram do hospital em aleitamento materno exclusivo (AME). Aos seis meses, 87.45% foram amamentados, sendo que 73.38% em AME. Em relação ao uso da mamadeira, 26.62% fazem o uso da mesma, sendo 14.07% aleitamento materno com algum complemento pela mamadeira, e apenas 12.55% aleitamento exclusivamente com fórmula. O hábito de sucção não nutritiva esteve presente, sendo a frequência do uso de chupeta o valor de 34.22%. Do total de mães entrevistadas, 68.58% relataram ter realizado pré-natal odontológico (PNO). **Conclusão:** Conclui-se alta prevalência de AME, bem como de realização do PNO. As atividades do projeto de extensão possibilitaram a vivência dos alunos em atividades extramuros junto a uma equipe multiprofissional, agregando que o cirurgião-dentista é fundamental para o cuidado materno-infantil e sucesso do aleitamento materno exclusivo.

Palavras-Chave: Saúde Materno-Infantil; Odontologia; Aleitamento Materno; Chupetas; Mamadeiras
Comitê de Ética: Pesquisa aprovada sob o parecer consubstanciado nº 5.131.786.
Apoio: Fundação Araucária.

FRENOTOMIA LINGUAL EM UM HOSPITAL MATERNO-INFANTIL: ESTUDO DE PREVALÊNCIA

Michele de Lima*, **Luiz Ricardo Marafigo Zander**, **Debora Cristine de Oliveira Bonfim, Ana Luiza Bucholdz Moro, Ana Rubia Drzewinski de Miranda, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves.**
*20049443@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: Anquiloglossia é uma condição congênita caracterizada por um frênulo lingual curto, limitando a movimentação da língua e pode prejudicar a amamentação. **Objetivo:** Analisar a prevalência de anquiloglossia em recém-nascidos que receberam assistência em um hospital universitário materno-infantil do Sul do Paraná, auxiliando na criação de ações que propiciem o aleitamento materno exclusivo. **Método:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, transversal e quantitativo, conduzido no HUMAI-UEPG de maio de 2023 a junho de 2024. Dados foram coletados através de um questionário semi estruturado nas parturientes, e exames bucais segundo o *Protocolo de Avaliação do Frênulo Lingual dos recém-nascidos*, fundamentado no protocolo *Bristol Tongue Assessment Tool* (BTAT). A amamentação foi avaliada por meio do *Formulário de Observação e Avaliação da Mamada* da UNICEF, preconizado pelo *Ministério da Saúde* para o diagnóstico assertivo da anquiloglossia. Nos casos em que a conduta cirúrgica foi indicada para correção da anquiloglossia, procedeu-se à frenotomia lingual de acordo com o *Protocolo Operacional Padrão* institucional. Os dados coletados foram compilados e organizados em tabelas do programa *Microsoft Excel 365*, com mensuração e análise estatística descritiva. **Resultados:** Foram realizados 3194 (100%) Protocolos de Avaliação de anormalidade do Frênulo Lingual nos neonatos (50.63% foram do sexo masculino e 49.37% feminino). Destes, 443 (13.87%) foram diagnosticados com anquiloglossia, necessitando de frenotomia lingual. No que diz respeito ao sexo, houve maior prevalência de anquiloglossia no sexo masculino (62.08% dos casos), correspondendo a 275 dos 443 diagnósticos em que a frenotomia foi realizada. A dificuldade em amamentar foi relatada nos 443 (100%) casos de anquiloglossia, sendo utilizada como critério para intervenção cirúrgica. **Conclusão:** A pesquisa reitera que a avaliação do frênulo lingual em recém-nascidos é de ímpar importância, pois viabiliza a identificação precoce da anquiloglossia e contribui para a decisão clínica de intervenção imediata, contribuindo para o sucesso do aleitamento materno exclusivo.

Palavras-Chave: Saúde Materno-Infantil; Odontopediatria; Freio Lingual; Anquiloglossia; Aleitamento Materno.

Comitê de Ética: Pesquisa aprovada sob o parecer consubstanciado nº 5.131.786.

AVALIAÇÃO DA PRESENÇA E EXTENSÃO DOS ATRIBUTOS EM SAÚDE BUCAL POR CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Sthefany Barreto Pereira*, Gabriela Fernanda Schiochet, Jéssica Demogalski, Leticia Brito da Silva, Cristina Berger Fadel.
*stefanybrrpereira@hotmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) carece de métricas eficazes para avaliação. Este estudo visa avaliar o desempenho da APS da Terceira Regional de Saúde do Paraná utilizando a ferramenta Primary Care Assessment Tool (PCATool). **Objetivo**: Avaliar a presença e a extensão dos atributos em saúde bucal da APS por cirurgiões-dentistas da Terceira Regional de Saúde do Paraná. **Método**: Se trata de um estudo de base populacional, exploratório, descritivo e transversal com abordagem quantitativa. Questionários estruturados foram aplicados aos profissionais de saúde (cirurgiões-dentistas), totalizando 110 participantes, selecionados a partir do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Utilizou-se o PCATool Brasil-Saúde Bucal, versão para profissionais cirurgiões-dentistas, com 81 itens distribuídos em nove componentes (atributos gerais), que se dividem em seis atributos essenciais e três atributos derivados da APS. Os escores são calculados pela média de seus respectivos atributos. **Resultados**: É possível inferir que segundo o escore geral e essencial a presença dos atributos na Terceira Regional da Saúde do Paraná é considerado alto, sendo o alto aquele que representa a presença e extensão dos atributos da APS, entretanto, analisando individualmente os atributos como a orientação comunitária, orientação cultural e acesso, que compõem os atributos derivados, é possível considerar que, segundo o valor do escore que esses atributos apresentam, sendo eles considerados baixos pela classificação, não estão presentes nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) incluídas nesse estudo ou precisam ser melhorados. Ademais, observa-se que integralidade, contemplando os serviços prestados e disponíveis e a coordenação do cuidado se demonstram presentes em maior parte dos municípios pesquisados. **Conclusão**: A análise dos serviços de saúde bucal revelou um desempenho variado na APS. De modo geral, os serviços demonstram extensão e presença ideais para a APS, mas áreas específicas ainda necessitam de melhorias.

Palavras-Chave: Avaliação da Pesquisa em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Saúde Bucal.
Comitê de Ética: Conselho Nacional de Saúde com o número de aprovação 6.070.096/2023 do Comitê de Ética em Pesquisa da Plataforma Brasil.
Apoio: Fundação Araucária n° 260/2023, Chamada Pública n°05/2023 – PIBIS.

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS E MEDIDAS DE ALÍVIO ASSOCIADOS AO IRROMPIMENTO DENTÁRIO AOS SEIS MESES

Raissa Ewbank Campião*, **Luiz Ricardo Marafigo Zander, Bianca Manfredini de Carvalho, Anna Laura Carneiro do Carmo, Gisele Amaro Iurk, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves.**
*21007943@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: O irrompimento dentário é um processo fisiológico no qual os dentes se movem dentro do osso alveolar em direção à cavidade bucal, podendo ser acompanhado de diferentes sintomas benignos, como aumento da salivação e da temperatura corporal, irritabilidade e outras mudanças comportamentais. **Objetivo:** Realizar o levantamento da prevalência de sintomas e medidas de alívio associados ao irrompimento dentário em bebês com seis meses de vida. **Método:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, de recorte transversal, aninhado a uma coorte, vinculada ao projeto extensionista "Saúde Bucal Materno-Infantil". A entrevista foi conduzida aos seis meses de vida das crianças, via teleatendimento, no período de outubro de 2021 a outubro de 2023. Para a coleta dos dados, foi utilizado um formulário contendo questões relacionadas ao período pré e pós-natal, organizadas sob temáticas específicas. Os dados obtidos foram organizados e analisados descritivamente sob frequências absolutas e relativas. **Resultados:** A amostra final foi composta por 263 crianças, das quais 88.59% apresentavam algum sintoma associado ao irrompimento dentário no momento da entrevista. Os sintomas prevalentes foram: irritabilidade do bebê (62.73%), prurido gengival (61.21%), salivação em excesso (48.66%), febre de intensidade leve (38.02%) e diarreia (30.79%). As medidas de alívio foram: uso de anestésico tópico no local de irrompimento dentário (24.71%), administração de analgésico (12.54%), oferta de mordedor sob baixa temperatura para o bebê (6.84%), aplicação tópica de chá de camomila no local de irritação (3.42%), administração de anti-inflamatório sistêmico (3.04%), massagem local isolada (2.28%), aplicação tópica de Camomilina-C (1.52%) e oferta de frutas congeladas para o bebê (0.76%). **Conclusão:** Os dados revelam a necessidade de instrução familiar e profissional a respeito da conduta mais assertiva frente aos sintomas relacionados ao irrompimento dos primeiros dentes, reforçando a relevância da atuação dos extensionistas.

Palavras-Chave: Saúde Materno-Infantil; Odontologia; Erupção Dentária; Sinais e Sintomas; Telessaúde.
Comitê de Ética: Pesquisa aprovada sob o parecer consubstanciado nº 5.131.786.
Apoio: UEPG/PROEX - Recurso Próprio

CARACTERÍSTICAS PÓS-OPERATÓRIAS EM NEONATOS SUBMETIDOS À FRENOTOMIA LINGUAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Júlia Carreira Roth*, Luiz Ricardo Marafigo Zander, Maria Paula Vilas Boas Manso, Deborah Aayumi Ogatta Yadomi, Fernanda Bozza Faustin, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves.
*21018043@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A avaliação do frênulo lingual em recém-nascidos é crucial para identificar precocemente anormalidades, o que facilita tomada de decisões clínicas sobre intervenções necessárias. Isso é particularmente importante para iniciar e manter o aleitamento materno exclusivo. **Objetivo:** Analisar os efeitos mediatos da frenotomia lingual quando relacionados ao aleitamento materno de recém-nascidos integrantes do projeto de extensão Saúde Bucal Materno-Infantil, vinculado a um hospital universitário do Sul do Paraná. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo de abordagem quantitativa, sendo a amostra de 288 neonatos referentes aos meses de janeiro de 2023 e janeiro de 2024, os quais foram submetidos à frenotomia dentro das 49 horas após o nascimento. A avaliação do binômio mãe-bebê ocorreu entre sete e dez dias após o procedimento cirúrgico, envolvendo exames físicos e um questionário semi estruturado que abordou questões relacionadas à saúde materno-infantil. Os dados obtidos foram organizados em planilha do *software Microsoft Excel 365*, com posterior análise estatística descritiva. **Resultados:** Dos 288 neonatos diagnosticados com anquiloglossia e submetidos a frenotomia lingual, 59.03% apresentavam uma camada de fibrina sobre o local de incisão e os 40.97% restantes apresentavam a ferida cirúrgica completamente reparada. Uma taxa de 80.20% dos neonatos encontrava-se em aleitamento exclusivo durante o período considerado e 16.67% em aleitamento materno complementado com fórmula láctea e apenas 3.13% estavam recebendo a nutrição somente através da fórmula láctea. Ademais, aproximadamente 86.11% das puérperas relataram melhora na amamentação após a realização da frenotomia lingual em seu neonato. **Conclusão:** O procedimento não resultou em complicações pós-operatórias nos recém-nascidos, e a cicatrização foi eficaz. A maioria das mães relatou experiências positivas em relação aos resultados da frenotomia, observando uma diminuição na dor e, consequentemente, favorecendo o aleitamento materno exclusivo durante a consulta pós-operatória.

Palavras-chave: Saúde Materno-Infantil; Anquiloglossia; Freio Lingual; Frenotomia Oral; Aleitamento Materno.
Comitê de ética: Pesquisa aprovada sob o parecer consubstanciado nº 5.131.786.
Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Programa de Iniciação Científica (Programa PIBIC).

RELAÇÃO ENTRE MOTIVAÇÃO PARA HIGIENIZAÇÃO DA CAVIDADE BUCAL E AUTOCUIDADO EM PACIENTES PÓS COVID-19

Eduarda da Silva Fugita*, Gabriela Fernanda Schiochet, Celso Bilynkievycz dos Santos, Cristina Berger Fadel.
*fugita.eduarda@gmail.com
Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais

Introdução: Muitos são os relatos das sequelas do Coronavírus até o presente momento, os quais incluem em maior parcela as manifestações sistêmicas. Entretanto, pouco se pensou se os pacientes gravemente acometidos podem apresentar algum tipo de desmotivação para higienização da cavidade bucal, motivadas por sentimentos de vulnerabilidade e emocionais, em alicerce com o índice de autocuidado. **Objetivo:** Avaliar a relação da higienização da cavidade bucal e o autocuidado nos pacientes com alta hospitalar das Unidades de Terapia Intensiva após cerca de 365 dias de infecção grave do Coronavírus de um Hospital Universitário do Sul no Brasil. **Método:** Trata-se de uma pesquisa transversal analítico regressivo de abordagem quantitativa de dados primários, com dados sociodemográficos, clínicos, de autoavaliação de saúde e escala WHODAS 2.0 de pacientes (n=108) egressos do HURCG, no período de março de 2020 a março de 2022. Foram incluídos: pacientes internados em UTI por Covid-19 com mais de 8 dias; alta hospitalar 1 ano antes do delineamento da pesquisa, faixa etária acima de 18 anos. A análise de dados foi realizada por meio de Mineração de Dados em um processo de *Knowledge Discovery in Databases* e modelo de redução de dimensionalidade. **Resultados:** O CFS utilizado para cálculo da redução de dimensionalidade apontou porcentagem de *folds* igual a 100% indicando forte relevância na relação entre as duas variáveis. **Conclusão:** É pertinente a atualização acerca de levantamentos epidemiológicos acerca de saúde bucal, assim como, a presença de uma equipe multiprofissional na ajuda aos cuidados pacientes Pós Covid 19.

Palavras-Chaves: Motivação; Higiene bucal; Autocuidado; COVID-19.
Comitê de Ética: CEP UEPG (4.735.765/2021)
Apoio: Iniciação Científica UEPG/PIBITI.

MONITORAMENTO CARDÍACO VIA SMARTPHONES PARA INDICADORES DE SAÚDE ORAL E GERAL

Michele de Lima*, **Renato Gomes do Prado, Vanessa Carvajal Soto, Marcelo Carlos Bortoluzzi.**
*20049443@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A variabilidade da frequência cardíaca (VFC) reflete a regulação do sistema nervoso autônomo sobre o coração e pode indicar precocemente distúrbios de saúde. Estudos sugerem que condições bucais comuns se associam a doenças sistêmicas. **Objetivo**: investigar a viabilidade e eficácia do uso da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) derivada de smartphones como ferramenta de diagnóstico para a saúde geral e bucal. **Métodos:** Estudo observacional, transversal, prospectivo e exploratório. Participaram voluntários em busca de tratamento odontológico nas clínicas universitárias. Foram coletadas informações sociodemográficas, médicas e de saúde bucal. A amostra mínima foi de 112 observações. A VFC foi medida utilizando tecnologia PPG em smartphones, e a frequência cardíaca foi comparada com diferentes métodos, como monitor cardíaco multiparamétrico, monitor automático de pressão arterial, oxímetro de pulso e eletrocardiograma portátil de mão. **Resultados:** Os padrões de VFC demonstraram associações significativas com a classificação ASA para risco em odontologia e condições de saúde bucal. Pacientes classificados com maior risco ASA apresentaram VFC reduzida, indicando menor variabilidade e, possivelmente, maior risco de disfunções autonômicas. A VFC foi negativamente correlacionada com a perda dentária, onde indivíduos com maior número de dentes perdidos apresentaram menor VFC. Além disso, estados de reabilitação oral completa e ausência de doença periodontal estavam associados a uma VFC mais alta, sugerindo melhor regulação autonômica. **Conclusão:** Este estudo destaca a VFC medida por smartphones como uma ferramenta diagnóstica acessível para avaliar a saúde geral e bucal. Os resultados revelam associações entre a VFC e a classificação ASA para risco em odontologia e com os parâmetros de saúde bucal. A FC via smartphone é confiável quando comparada a dispositivos tradicionais, mas mais pesquisas são necessárias para explorar seu potencial em odontologia.

Palavras-Chave: Saúde bucal; Frequência cardíaca; Perda de dente.
Comitê de Ética: Pesquisa aprovada sob o parecer consubstanciado nº 5.715.941;
Apoio: Não se aplica.

CONHECIMENTO SOBRE CÂNCER ORAL DOS PACIENTES ATENDIDOS POR UM SERVIÇO ODONTOLÓGICO PÚBLICO

André Reinaldim*, Cristian Gabriel Chromiec Labes, Antônio Adilson Soares de Lima.
*andrereinaldim@ufpr.br
Universidade Federal do Paraná.

Introdução: O Instituto Nacional de Câncer estima que foram registrados cerca de 15.190 novos casos de câncer oral no Brasil em 2020. Políticas que aprimoram o conhecimento sobre os fatores de risco e o reconhecimento do câncer oral (CO) podem ajudar a reduzir sua incidência geral, favorecer diagnósticos precoces e melhores prognósticos. **Objetivo:** Investigar o conhecimento sobre o CO entre pacientes odontológicos. **Metodologia:** Foi realizado um estudo experimental transversal. Um questionário contendo dez perguntas objetivas foi aplicado para os pacientes atendidos nas clínicas odontológicas da UFPR (selecionados aleatoriamente e no período de novembro/2023 a junho/2024). O questionário avaliava o conhecimento sobre a localização, etiologia, características clínicas, sintomatologia, prevenção e tratamento do CO. Uma análise estatística descritiva dos dados foi realizada. **Resultados:** Cento e trinta e dois indivíduos adultos participaram do estudo. A maioria dos entrevistados era composta por homens brancos com o ensino médio concluído. Muitos entrevistados relataram conhecer o CO (90,9%), além disso, o tabagismo, uso de drogas ilícitas e exposição a agrotóxicos foram mais associados pelos entrevistados como possíveis fatores de risco. Em relação à sintomatologia, a maior parte relacionou a presença de um nódulo e dificuldade para engolir com o CO. A região orofaríngea foi a área anatômica mais associada ao CO. Poucos entrevistados sabiam que a doença afeta os lábios. Lesões proliferativas, lesões brancas e úlceras foram os aspectos clínicos mais associados ao CO pelos entrevistados. Em caso de suspeita, muitos entrevistados iriam procurar ajuda de dentistas e acreditam que a doença seria tratada por quimioterapia. Como forma de prevenção, a maioria relatou o hábito de não fumar e cuidar da higiene oral. **Conclusão:** Embora muitas pessoas estejam cientes da existência do CO, ainda há necessidade de ampliar o conhecimento sobre formas de prevenção, fatores de risco e reconhecimento de lesões suspeitas.

Palavras-Chave: Câncer oral; Políticas públicas em saúde; Prevenção.
Comitê de Ética: CEP UFPR (6.457.598)
Apoio: Não se aplica.

PERFIL DE ANSIEDADE DE PACIENTES NA SALA DE ESPERA DAS CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS DA UEPG

Gabriela Pereira Cecilio*, **Maria Eduarda Kviecinski Vaz**, **Luise Adrieli Bochenek da Silva, Fábio André dos Santos.**
*20007843@uepg.br.
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A ansiedade relacionada à visita ao dentista é um fenômeno comum e significativo que pode influenciar na experiência e qualidade de vida dos pacientes, e a compreensão dessa emoção é necessária para o desenvolvimento de abordagens eficazes de manejo e tratamento. Para avaliar esse aspecto psicológico, foram desenvolvidas escalas específicas, como a Escala de Ansiedade Dentária Modificada (MDAS). Essa ferramenta permite quantificar e comparar os níveis de ansiedade, auxiliando o profissional a compreender a ansiedade do paciente e a adotar métodos de atendimento que possam reduzir esse estado psicológico. **Objetivo:** Analisar o perfil de ansiedade dos pacientes que frequentam as clínicas odontológicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa. **Método:** Foram entrevistados 51 pacientes na recepção das clínicas odontológicas da UEPG. Os voluntários assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e responderam um formulário via Google Forms, com dados demográficos como idade e sexo, em qual clínica seria atendido e perguntas da Escala Modificada de Ansiedade Odontológica (MDAS). Foi realizada uma análise descritiva. Além disso, foi realizado o *teste t de student* para verificar diferenças significativas entre a população masculina e feminina. **Resultados:** Das 51 pessoas entrevistadas, 30 (59%) são do sexo feminino e 21 (41%) são do sexo masculino. A maioria dos voluntários tem entre 18 e 24 anos (35%) e 31 e 59 anos (35%). A média e desvio padrão da MDAS de todos os voluntários foi de 11,98±5,38, demonstrando que a população atendida nas clínicas não apresenta ansiedade. Houve diferença significativa quando comparamos a ansiedade entre homens e mulheres, sendo as mulheres com maiores scores. **Conclusão**: Conhecer o perfil de ansiedade dos pacientes possibilita um atendimento humanizado, focado no conforto e bem-estar, e permite que os cirurgiões dentistas previnam e estejam preparados para eventuais intercorrências.

Palavras-Chave: Ansiedade ao Tratamento Odontológico; Triagem; Acolhimento.
Comitê de Ética: Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Ponta Grossa 47271921.6.0000.0105- CAAE, Parecer 4.742.229.
Apoio: Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

COMPARAÇÃO ENTRE MÉTODOS BIDIMENSIONAIS E TRIDIMENSIONAIS PARA CÁLCULO DA VANTAGEM MECÂNICA MANDIBULAR EM INDIVÍDUOS DENTADOS

Karine Feldkircher*, Isabelly Ribeiro Coelho, Alfonso Sánchez-Ayala
*Karinefeldkircher1@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A avaliação das vantagens mecânicas mandibulares servem para observar um padrão em relação às forças mastigatórias exercidas pelos seus músculos, porém há uma dificuldade na avaliação por conta das alterações anatômicas da face e das alterações oclusais, além das divergências entre os resultados obtidos pelos avaliadores. **Objetivo:** Comparar a vantagem mecânica mandibular entre os métodos bidimensionais e tridimensionais através de tomografias. **Método:** Trata-se de um estudo observacional. O método foi realizado com base em tomografias computadorizadas de feixe cônico (CBCT), observando a vantagem mecânica mandibular com base em pontos cefalométricos e vetores, avaliando a força dos músculos mastigatórios em 30 pacientes, de 12 a 19 anos, dentados e saudáveis. Usou-se para aquisição de tomografia um scanner volumétrico NewTom 3G, software Avizo Fire 8.1 para a análise 3D. Para avaliação 2D utilizou-se os cortes tomográficos DICOM, processados para gerar perfis radiográficos laterais 2D por meio das projeções ortogonais. **Resultados:** Os resultados obtidos entre as comparações intraexaminadores e interexaminadores mostra um ICC de 0,988 - 1,000 (P<0,0001), as médias das diferenças absolutas foram abaixo de 1,5mm, que é considerado clinicamente aceitável. No entanto, os dados interexaminador foram menos satisfatórios, ao contrário dos erros intraexaminadores, que variaram de 0,08-0,37mm. Todas as variáveis biomecânicas demonstram excelente confiabilidade, com ICC de 0,979 - 1,000, nas comparações intraexaminador, e nas comparações interexaminador os resultados foram apenas satisfatórios. Todas as vantagens mecânicas tiveram um erro variando de 0,01 a 0,08. Por fim, os resultados mostram que há uma diferença significativa entre os dois métodos. **Conclusão:** De acordo com os dados apresentados, observou-se que os valores da VMM do método 2D é confiável, contudo, seus valores não alinham-se aos apresentados nas imagens 3D.

Palavras-Chave: Fenômenos Biomecânicos; Tomografia Computadorizada; Mandíbula; Músculos da Mastigação; Reprodutibilidade dos Testes.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Apoio: Não se aplica.

ANÁLISE DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL POR CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Leticia Brito Da Silva*, Gabriela Fernanda Schiochet, Jéssica Demogalski, Sthefany Barreto Pereira, Cristina Berger Fadel.
*Leticia_brito2810@outlook.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A Atenção Primária à Saúde se faz componente central do sistema de saúde brasileiro, sendo a mesma orientada por quatro atributos essenciais e três considerados derivados. Com toda a importância exercida pela Atenção Primária à Saúde, se faz necessário a avaliação da mesma para a qualificação dos serviços de saúde ofertados, bem como a elaboração de políticas de saúde. **Objetivo:** Analisar a qualidade dos atributos da Atenção Primária à Saúde, por cirurgiões-dentistas da Terceira Regional de Saúde do Paraná. **Método:** Trata-se de um estudo de base populacional, exploratório, descritivo e transversal com abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos por meio da aplicação de um formulário eletrônico, o qual foi realizado em formato de questionário com perguntas e respostas estruturadas, baseados no instrumento PCATool Saúde Bucal versão cirurgiões-dentistas. Participaram do estudo 105 cirurgiões dentistas. **Resultados:** A Terceira Regional de Saúde do Paraná obteve escore geral (6,69) e escore essencial (7,72), os quais são considerados altos e consequentemente se apresentando com serviços qualificados, porém com escore derivado baixo (6,46). O atributo que se demonstrou de maneira mais qualificada foi de integralidade serviços disponíveis (8,9), em contrapartida da orientação comunitária (4,7). Os municípios que apresentaram os escores mais altos foram: Jaguariaíva seguido de Ponta Grossa e Palmeira, e com os mais baixos: Ivaí e São João do Triunfo. **Conclusão:** A Terceira Regional de Saúde do Paraná apresenta uma grande consolidação da Atenção Primária à Saúde, porém ainda com discrepância entre os municípios e entre os próprios atributos.

Palavras-Chave: Saúde Bucal, Atenção Primária à Saúde, Odontólogos.
Comitê de Ética: Conselho Nacional de Saúde com o número de aprovação 6.070.096/2023 do Comitê de Ética em Pesquisa da Plataforma Brasil.
Apoio: CNPq.

AVALIAÇÃO TOMOGRÁFICA DA POSIÇÃO DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR EM RELAÇÃO AOS TERCEIROS MOLARES UTILIZANDO TCFC

Leonardo Vinicius Pawlak Galvão*, **Brenda Raibida, Natália Mariane Rigo, Thaís Albach, Fabio Brasil de Oliveira, Amanda Fischborn.**
*cd.leonardogalvao@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: Os terceiros molares são os dentes mais impactados, representando 98% dos casos. O planejamento para remoção exige análise de imagens para evitar danos ao nervo alveolar inferior, resultando em parestesia. Radiografias panorâmicas e tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) são os principais exames, sendo a TCFC padrão-ouro por fornecer imagens tridimensionais. Contudo, as descrições da relação com o nervo ainda são insuficientes, focando na angulação dos dentes. **Objetivo:** Investigar a trajetória do nervo alveolar inferior em relação aos terceiros molares através de TCFC no centro radiológico da Universidade Estadual de Ponta Grossa para avaliar a prevalência das diferentes trajetórias do nervo. **Método:** O estudo caracteriza-se como observacional, transversal e retrospectivo. A amostra foi constituída por 97 TCFC realizadas entre março de 2023 e março de 2024 de indivíduos maiores de 18 anos, indicados para cirurgia de terceiros molares. As tomografias foram obtidas pelo equipamento CS8200 (Carestream Dental, São Paulo/Brasil), por profissionais habilitados. As imagens foram analisadas por dois examinadores treinados, utilizando o *software* RadiAntViewer (Poznan/Polônia.), avaliando os dentes nos planos multiplanares quanto a trajetória do canal mandibular em relação ao dente, contato do dente com o canal mandibular, presença da cortical do canal, estreitamento luminal do canal e posição do terceiro molar. Os dados foram coletados a analisados por estatística descritiva. **Resultados:** Das 97 TCFC avaliadas, 91 foram incluídas. Sendo mais frequente a trajetória por inferior em relação ao terceiro molar (28%), em contato com o canal mandibular (69%), promovendo estreitamento luminal (57%), com ausência da cortical do canal (58%), em terceiros molares na posição mesioangular (39%). **Conclusão:** Observou-se que a trajetória mais frequente do canal mandibular é por inferior em relação ao terceiro molar, estando em sua maioria em contato, promovendo estreitamento e descontinuidade da cortical do canal, sendo que os dentes mais frequentes estavam na posição mesioangular.

Palavras-Chave: Nervo Alveolar Inferior; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Terceiro molar.
Comitê de Ética: O estudo encontra-se aprovado pelo Comitê de Ética (COEP # 64.023.333).
Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

PREVALÊNCIA DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DO PROJETO TRIAGEM NO ANO DE 2024

Bianca Carolina Pinheiro dos Santos*, Juliana Alves de França Becher, Manoela Wisniewski Bevervanso, Fábio André dos Santos.
*22024243@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Introdução: No ano de 2024, a Clínica de Triagem da UEPG recebeu mais de 160 pacientes. Durante a triagem, o paciente é encaminhado às disciplinas necessárias, sinalizando no prontuário, quando mais de uma disciplina, em prioridade primária, secundária e assim sucessivamente, de maneira que as urgências ou os procedimentos de maior necessidade do caso sejam atendidos primeiramente. **Objetivo:** Identificar a prevalência das especialidades dos pacientes paTriagemssaram pela avaliação na clínica do Projeto em 2024. **Método:** Estudo observacional transversal de prontuários dos pacientes atendidos na Clínica de Triagem da UEPG em 2024. A partir da revisão dos prontuários dos pacientes atendidos nesta clínica, os dados epidemiológicos do paciente e as disciplinas para qual foi encaminhado foram relacionados em uma planilha. Foi realizada a análise estatística a partir do percentual de encaminhamentos. **Resultados:** A partir da anamnese desses pacientes, foi possível encaminhá-los para as especialidades odontológicas de sua necessidade, 51% dos pacientes necessitou ser encaminhado apenas para uma disciplina, sendo que os outros 49% necessitam passar por mais de uma especialidade. A disciplina com maior número de encaminhamentos foi a Dentística Clínica (21,8%), seguido pela Clínica Integrada I (20,5%) e II (11,8%), e as disciplinas de Reabilitação I (2,48%) e II (9,3%), como prioridade primária. Já nas prioridades secundárias temos a disciplina de Reabilitação II (15,5%) e Dentística Clínica (7,4%) como especialidades de maior procura. **Conclusão:** Identificar quais são as especialidades de maior demanda pelos pacientes que passam pelo atendimento odontológico da UEPG, é importante para traçar o planejamento das clínicas, entender o perfil e as necessidades dos pacientes que buscam esse atendimento e poder oferecer um tratamento completo e de qualidade para o mesmo.

Palavras-Chave: Triagem; Odontologia; Especialidades Odontológicas.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Apoio: CNPq.

PREVALÊNCIA DE PACIENTES DIABÉTICOS COM NECESSIDADE DE CIRURGIA BUCAL NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Gabriela Balzer Maciel*, Vitor Ramos de Oliveira, Flávia Xavier Maukoski, Priscila de Camargo Smolarek Flores.
*gabibalzermaciel@icloud.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa

Introdução: Diabetes Mellitus (DM) consiste em um distúrbio metabólico caracterizado pela hiperglicemia, decorrente de deficiência na produção de insulina ou na sua ação. Essa doença possui implicações no manejo dos pacientes que necessitam de tratamento cirúrgico odontológico, podendo interferir na reparação alveolar, anestesia odontológica, perda óssea e infecções pós-operatórias. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi analisar a prevalência dos pacientes diabéticos que necessitavam de cirurgia na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). **Método:** Foi realizado um estudo observacional de análise de prontuários a partir de um levantamento dos prontuários odontológicos dos pacientes atendidos na Clínica de Cirurgia Bucal da UEPG no período referente aos anos de 2019 a 2022. A coleta de dados foi realizada através do preenchimento de uma ficha de pesquisa. Levando em consideração: idade, sexo, queixa principal, alterações sistêmicas, história odontológica, achados em exames complementares, indicação e contraindicação do procedimento cirúrgico. Os resultados foram analisados por meio de estatística no programa SPSS. **Resultados:** Foram analisados um total de 465 prontuários, sendo 59,35% (n=276) mulheres e 40,64% (n=189) homens. O DM foi relatado por 10,75% dos pacientes (n=50). A exodontia foi a situação mais comum para o tratamento, apresentou 62% (n=31). Em sequência, a indicação para o tratamento cirúrgico foi cirurgia Pre-protética com 22% (n=11). E biopsia com 14% (n=7) e a combinação entre exodontia e biopsia com 2% (n=1). Dos 50 prontuários analisados em 46% (n=23) o procedimento foi realizado, em 30% (n=15) o procedimento não foi realizado por conta de alguma intercorrência, em 22% (n=11) não haviam indicação do procedimento cirúrgico, e somente 1 prontuário não havia tal informação. **Conclusão:** A partir do resultado, pode-se perceber que é comum o atendimento de pacientes portadores de diabetes mellitus nas clínicas da UEPG, sendo assim, é importante que o cirurgião-dentista possua conhecimentos quanto ao manejo desses pacientes.

Palavras-Chave: Cirurgião-dentista; Doença periodontal; Diabetes mellitus.
Comitê de Ética: aprovação do Comitê de Ética de Pesquisa em seres humanos, parecer n° 4.856.499.
Apoio: Não se aplica.

Categoria:
Graduado – Relato de caso

REANATOMIZAÇÃO DO SORRISO: RELATO DE CASO

Ana Clara Giongo Vargas, Alex Olivaldo, Rodrigo Stanislawczuk.
*anaclarag2018@hotmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Introdução: A reanatomização do sorriso visa restaurar a função e estética, recriando a harmonia entre os dentes. O procedimento envolve técnicas de análise facial/dental, permitindo reconstruir a maneira de como os dentes se posicionam em relação aos lábios e ao rosto do paciente. **Objetivos**: Destacar a reanatomização dental e sua importância para melhora da estética através do alinhamento dos dentes, além de corrigir problemas como espaços dentários e dentição desalinhada. **Relato de caso**: Paciente do sexo feminino, 34 anos, procurou atendimento relatando insatisfação com espaços mínimos interdentais, visando melhorar a aparência do sorriso. Inicialmente, realizou-se um clareamento de consultório prévio. Posteriormente, efetuou-se isolamento absoluto pela técnica modificada, ataque ácido com ácido fosfórico 37% protegendo os dentes adjacentes, após lavagem abundante e secagem do elemento dental foi efetuada a aplicação do sistema adesivo, o solvente foi volatizado e fotoativado, depois aplicou-se resina composta de dentina para criar volume e melhorar a distribuição dos espaços. Ademais, houve a utilização da resina composta de esmalte, finalizando o fechamento dos diastemas e obtendo a forma inicial dos dentes. No acabamento inicial, executou-se demarcação da posição inicial das linhas de transição entre área de luz e sombra. Após ajustes da posição das linhas de transição com disco de lixa e brocas multilaminadas, demarcou-se a posição dos sulcos de desenvolvimento. Os sulcos foram realizados com broca carbide. O polimento foi realizado utilizando par de borrachas espirais. **Resultados**: O procedimento foi assertivo na melhora da estética dental, preservando características de dentes femininos, com aumento dos incisivos laterais superiores e incisivos centrais superiores. **Conclusão**: O procedimento é de grande relevância a fim de auxiliar significativamente na autoimagem do paciente, além de contribuir para a estética dentária e saúde bucal geral, prevenindo intercorrências dentais futuras.

Palavras-Chave: Sorriso; Estética Dentária; Autoimagem; Resina Composta.
Comitê de Ética: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
Apoio: Não se aplica.

DIAGNÓSTICO E ESTUDO DA HEREDITARIEDADE DE PACIENTE COM AMELOGÊNESE IMPERFEITA: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Cesar Jeremias dos Santos Junior *, **Jorge Modesto Domínguez Báez**, **Eduardo Bauml Campagnoli**.
*jeremiascezinha@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução:A amelogênese imperfeita (AI) compreende um grupo complexo de condições que resultam em alterações no desenvolvimento da estrutura do esmalte, sem associação com síndromes sistêmicas. Os padrões de herança podem variar de autossômico dominante ou recessivo e ligado ao X; a condição pode se apresentar de forma localizada ou generalizada. Os pacientes afetados geralmente apresentam sensibilidade dentária, taurodontismo, comprometimento da função mastigatória, além de problemas significativos estéticos e de oclusão; o tratamento da AI varia de acordo com a gravidade do quadro, podendo incluir processos dessensibilizadores, restauradores e/ou protéticos.**Objetivo:**Relatar o atendimento e o diagnóstico de uma paciente com AI generalizada, bem como a conduta clínica adotada posteriormente.**Relato de caso:**Paciente do sexo feminino, 32 anos, leucoderma, procurou atendimento odontológico queixando-se que apresentava cáries nos dentes posteriores. Durante o exame clínico, observou-se que a paciente apresentava uma grande quantidade de material resinoso nos dentes anteriores e os dentes posteriores extremamente desgastados em todas as faces, com exposição significativa de tecido dentinário; ademais, apresentava extrema sensibilidade dentinária ao mínimo estímulo e dentes com coloração amarelada acentuada.Foram realizados exames de imagem, incluindo radiografias interproximais e panorâmica onde observou-se ausência de radiopacidade do esmalte dentário, afirmando a hipótese de AI. Com o objetivo de estudo e conscientização da paciente, foi elaborado um heredograma para mapeamento do distúrbio hereditário, confirmando-se, nesse caso, o caráter recessivo da AI.**Resultados:**Após o diagnóstico e conscientização da paciente sobre sua condição, realizou-se o encaminhamento para reabilitação bucal por meio de próteses fixas.**Conclusão:** A AI é uma condição rara, entretanto, com o correto diagnóstico e a subsequente conduta clínica é possível garantir a restauração adequada da estética, do conforto bucal e qualidade de vida ao paciente.

Palavras-Chave: Amelogênese imperfeita; Reabilitação Bucal; Coroas; Diagnóstico por Imagem.
Comitê de Ética: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
Apoio: Não se aplica.

USO DE ENXERTO GENGIVAL LIVRE PARA AUMENTO GENGIVAL EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Leonardo Trzaskos Laudelino*, Alex Nunes de Lara, Gibson Luiz Pilatti.
*leonardotrz94@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: O enxerto gengival livre é uma técnica cirúrgica periodontal utilizada para melhorar o biotipo tecidual, referente a um aumento da quantidade de gengiva inserida, em casos onde há dificuldade de higienização, sensibilidade no local, ou a fim de parar a progressão de recessões gengivais. O procedimento não é indicado quando há finalidade de recobrimento radicular completo, apesar de frequentemente ser obtido recobrimento parcial devido ao processo conhecido como "creeping attachment". Além disso, está contraindicado em regiões estéticas devido a diferença de tonalidade de cor entre o enxerto e o leito receptor. **Objetivo:** Demonstrar, através de um relato de caso, o procedimento de enxerto gengival livre realizado com o objetivo de melhorar o biotipo tecidual local e promover a saúde gengival. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 46 anos, compareceu à clinica da UEPG se queixando de recessão gengival e sensibilidade no local, além de dificuldade de higienização. Durante o exame clínico observaram-se recessões gengivais nos elementos 31 e 41, com cerca de 2mm de extensão, classificadas como classe I segundo Miller (1985), além de uma falta de gengiva inserida no local. O tratamento consistiu no preparo do leito receptor, remoção de fragmento da mucosa mastigatória do palato e estabilização no local com suturas no periósteo e suturas simples nas regiões laterais do enxerto. **Resultados:** Após acompanhamento de 30 dias, houve aumento da faixa de tecido queratinizado no local e um recobrimento parcial das recessões gengivais presentes, restabelecendo a qualidade e saúde periodontal, além de uma melhora no quadro de sensibilidade apresentado pela paciente. **Conclusão:** A técnica de enxerto gengival livre tem grande eficácia no aumento da espessura da faixa de tecido queratinizado e pode resultar em recobrimentos radiculares parciais, resultando em uma melhora na higienização e sensibilidade.

Palavras-Chave: Retalhos Cirúrgicos; Cirurgia Bucal; Periodontia;
Comitê de Ética: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
Apoio: Não se aplica.

TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL ATRAVÉS DE CIRURGIA A RETALHO COM OSTEOTOMIA: RELATO DE CASO

Leonardo Trzaskos Laudelino*, Alex Nunes de Lara, Gibson Luiz Pilatti.
*leonardotrz94@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: Atualmente a busca por procedimentos estéticos vem aumentando significativamente dentro da odontologia, com o objetivo de alcançar um sorriso mais harmônico e simétrico. Dentro das alterações estéticas mais comuns está o sorriso gengival, que pode afetar a autoestima do indivíduo por estar fora dos padrões característicos de um sorriso "perfeito". Este fenômeno tem caráter primordialmente genético, afetando mais frequentemente mulheres na segunda década de vida e usuários de aparelho ortodôntico. Entre as principais causas estão a erupção passiva alterada (EPA) e a hipermobilidade do lábio superior, sendo a EPA o fenômeno onde há falta de migração apical dos tecidos periodontais durante o final da erupção dentária, o que dá ao elemento dental a aparência de encurtado, afetando a estética do sorriso. **Objetivo:** Demonstrar, através de um relato de caso, o tratamento de sorriso gengival causado por EPA utilizando procedimento cirúrgico periodontal de retalho com bisel invertido associado à osteotomia. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 20 anos, compareceu à clínica odontológica da UEPG com a queixa principal de dentes curtos. Durante o exame físico observou-se a presença de sorriso gengival, sulco gengival raso e dentes com coroa clínica curta, compatível com o diagnóstico de EPA. O tratamento consistiu em uma cirurgia a retalho com bisel invertido associado à osteotomia dos elementos 13 ao 23 onde, inicialmente, foram realizadas medições com a sonda proporcionadora de Chu para auxiliar nas dimensões ideais da nova coroa clínica. **Resultados:** Imediatamente após o procedimento, obteve-se maior exposição da coroa anatômica dos elementos, corrigindo o aspecto de sorriso gengival e promovendo a estética. Após acompanhamento de 90 dias os resultados foram mantidos. **Conclusão:** Os procedimentos cirúrgicos periodontais são uma opção viável para a correção do sorriso gengival, porém, é dever do clínico saber quando indicá-los e qual a técnica correta a ser realizada.

Palavras-Chave: Gengivoplastia; Retalhos Cirúrgicos; Osteotomia; Estética dentária; Periodontia.
Comitê de Ética: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
Apoio: Não se aplica.

RECOBRIMENTO RADICULAR DE RECESSÃO GENGIVAL CLASSE III DE MILLER: RELATO DE CASO

Leonardo Trzaskos Laudelino*, Izis Assis dos Santos, Gibson Luiz Pilatti.
*leonardotrz94@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A recessão ou retração gengival pode ser definida como a migração da margem gengival mais apicalmente à junção amelocementária, causando exposição radicular. Esse fenômeno ocorre tanto em populações com alto quanto baixo padrão de higiene oral, sendo cada vez mais comum nos pacientes em geral, especialmente indivíduos jovens, frequentemente causado por trauma mecânico da escovação. Os sintomas mais comuns relatados pelos pacientes são a hipersensibilidade dentinária, estética desfavorável, dificuldade de higienização e desconforto durante a escovação ou mastigação. Dentre os tratamentos para a recessão gengival estão os procedimentos de aumento gengival ou de recobrimento radicular, sendo o enxerto de tecido conjuntivo considerado o "padrão ouro". **Objetivo:** Demonstrar, através de um relato de caso, o tratamento de recessão gengival classificada como classe III de Miller (1985) ou RT2 segundo Cairo (2011). **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 50 anos, compareceu à clínica odontológica da Universidade Estadual de Ponta Grossa com a queixa principal de estética deficiente em um dos caninos superiores. Durante o exame clínico constatou-se a presença de uma recessão gengival com cerca de 4mm de extensão no elemento 13. Após exame radiográfico, observou-se perda óssea horizontal na região de canino e pré-molares superiores direito. O tratamento consistiu na abordagem cirúrgica mucogengival na técnica de avanço coronal de retalho associado a enxerto de tecido conjuntivo subepitelial autógeno coletado do palato. **Resultados:** Após 90 dias de acompanhamento pós-operatório, foi obtido um recobrimento radicular aproximado de 75% no elemento 13, com uma melhora estética significativa, além de ter sido conquistada uma ampla faixa de gengiva inserida e consequente melhora do biotipo tecidual na região. **Conclusão:** Apesar de ser difícil de obter por completo, recessões gengivais classe III de Miller são passíveis de recobrimento radicular, sendo capaz de alcançar um resultado satisfatório com a indicação das técnicas cirúrgicas adequadas.

Palavras-Chave: Recessão Gengival; Tecido Conjuntivo; Retalhos Cirúrgicos; Periodontia
Comitê de Ética: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
Apoio: Não se aplica.

CERATOCISTO ODONTOGÊNICO: RELATO DE CASO

Rodrigo Fernando Cavalli*, **Carolina Ruppel**, **Dayane Jaqueline Gross, Luciana Dorochenko Martins.**
*rodrigocavalli55@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: O Ceratocisto Odontogênico (CO) é uma lesão intraóssea benigna de origem odontogênica. Ele surge dos remanescentes da lâmina dentária nos maxilares tendo a região posterior da mandíbula como local mais comum de desenvolvimento. Existem diferentes métodos de tratamento para a lesão, desde procedimentos minimamente invasivos, como a marsupialização e a descompressão, seguidos de enucleação e osteotomia periférica ou agressivos, como as ressecções. A escolha do tratamento depende da idade, adesão ao tratamento, tamanho e localização da lesão. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso clínico sobre o tratamento conservador de Ceratocisto Odontogênico mandibular em um paciente de 27 anos. **Relato de caso:** Paciente masculino, 27 anos com queixa de aumento de volume e deslocamento dentário na região posterior de mandíbula esquerda com evolução de dois anos. Após a biópsia incisional, o diagnóstico histopatológico da lesão foi de CO. Optou-se por realizar o procedimento de descompressão e marsupialização. Após 9 meses de acompanhamento clínico e tomográfico, foi possível observar neoformação óssea, diminuição do tamanho da lesão e redução da expansão das corticais vestibular e lingual, sendo então, realizados os procedimentos de enucleação e osteotomia periférica. Os dentes envolvidos na lesão apresentaram vitalidade e optou-se por mantê-los. **Resultados:** Foi realizado acompanhamento clínico e imaginológico da lesão durante um, três e seis meses após a marsupialização, não houve infecção e o paciente foi cooperativo. Após nove meses, houve neoformação óssea satisfatória, diminuição da lesão e manutenção da vitalidade dos dentes adjacentes. Após seis meses da enucleação e osteotomia periférica foi verificada neoformação óssea, ausência de recorrência da lesão e vitalidade dos dentes envolvidos. **Conclusão:** O tratamento do CO deve ser realizado pelo cirurgião de forma individualizada. Os CO podem ser tratados mediante marsupialização e descompressão seguidas de enucleação e osteotomia periférica com segurança, desde que o paciente colabore e seja acompanhado regularmente**.**

Palavras-Chave: Cistos Odontogênicos; Descompressão; Mandíbula.
Comitê de Ética: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
Apoio: Não se aplica.

PIERCING ORAL – UM PROBLEMA EM SAÚDE PÚBLICA?

Gabriel Mayer*, Danielle Dias, Priscila de Camargo Smolarek, Sérgio Paulo Hilgenberg, Luciana Dorochenko Martins, Vitoldo Antônio Kozlowski Jr.
*gabrielmayer14@hotmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: O uso de piercings orais, embora popular, apresenta riscos à saúde bucal, que necessitam de mais estudos clínicos e pesquisas para melhor entendimento das implicações para a Saúde Pública. **Objetivo:** Avaliar os riscos e complicações associados aos piercings orais e contribuir conscientizando sobre os possíveis danos, contribuindo para a discussão em nível de Saúde Pública. **Relato de caso:** Caso **01** – paciente homem, 22 anos, boa saúde sistêmica, possuía piercing lingual há 2 anos, apresentava periocoronarite no dente 38, acúmulo de cálculo e perda óssea horizontal nos incisivos inferiores, além de pequenas fraturas e recessões gengivais. **02** – paciente mulher, 15 anos, boa saúde sistêmica, possuía piercing lingual há 1 ano, notaram-se fraturas nos incisivos centrais e laterais superiores, pequena recessão e edema gengival, radiograficamente possuía severa perda vertical óssea nos dentes 41 e 31. **03** – paciente mulher, 26 anos, boa saúde sistêmica, possuía piercing lingual, apresentava acentuada recessão na lingual do dente 31, perda de freio lingual causado pelo trauma do piercing lingual. **04** – paciente homem, 20 anos, boa saúde sistêmica, possuía piercings labiais há 2 anos, apresentou lesão no lábio superior que não cicatrizava, foi feita biópsia excisional, que indicou crescimento celular atípico. **05** – paciente mulher, 18 anos, boa saúde sistêmica, possuía piercing lingual há 2 anos, foi observada periodontite, recessão gengival, fístula e perda óssea associada com lesão endoperiodontal que já compromete o canal radicular. **Resultados:** Os principais problemas observados incluíram infecções locais, recessão gengival, fraturas dentárias, lesão endoperiodontal, perda óssea e dificuldades funcionais. **Conclusão:** Os resultados deste estudo corroboram a literatura ao demonstrar que os piercings orais estão associados a uma série de complicações que podem afetar a saúde bucal e geral dos pacientes. É necessário que profissionais da saúde bucal orientem para prevenção e tratamento adequado de tais complicações dentro de programas de Saúde Pública.

Palavras-Chave: Piercing Lingual; Complicações; Saúde Bucal; Infecção.
Comitê de Ética: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
Apoio: Não se aplica.

USO DO LASER DE ALTA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DE PAPILOMAS LABIAIS RECIDIVANTES: RELATO DE CASO

André Reinaldim*, **Melissa Rodrigues de Araújo, Heliton Gustavo de Lima, Maria Ângela Naval Machado, Antônio Adilson Soares de Lima.**
*andrereinaldim@ufpr.br
Universidade Federal do Paraná.

Introdução: O papiloma é uma lesão caracterizada pela proliferação benigna do epitélio pavimentoso estratificado induzida pelo papilomavírus humano. Este vírus, pertencente à família *Papilomaviridae*, apresenta tropismo pela pele e mucosas, podendo levar ao desenvolvimento de lesões papilares ou verruciformes. **Objetivo:** Relatar o caso de papilomas orais tratados com terapia a laser de alta potência. **Relato de caso:** Uma mulher branca de 45 anos procurou atendimento odontológico queixando-se de lesões no lábio superior. Durante a anamnese, ela relatou que as lesões causavam incômodo estético e tinham dois meses de evolução. O exame físico revelou duas lesões brancas, com superfície irregular e base séssil no lábio superior localizadas próximas à região da comissura labial. A paciente já havia passado por cirurgia convencional para remoção de papilomas, na mesma localização, há um ano. Além disso, os papilomas haviam sofrido recidiva no mesmo local. As lesões foram completamente removidas usando o laser cirúrgico (TW Surgical MMO high power laser). A cicatrização ocorreu rapidamente e nenhuma complicação cirúrgica foi observada. As lesões foram enviadas para análise histopatológica que confirmou o diagnóstico de papiloma. **Conclusão:** O laser de alta intensidade se mostrou como uma boa opção e alternativa à cirurgia convencional no tratamento das lesões, apresentando vantagens como: menor trauma tecidual (decorrente de uma melhor precisão cirúrgica), hemorragia reduzida ou nula e rápida recuperação.

Palavras-Chave: Papiloma; Estomatologia; Patologia bucal.
Comitê de Ética: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
Apoio: Não se aplica.

CISTO PERIODONTAL LATERAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Eduarda da Silva Fugita*, Felipe Francisco do Carmo Moreira, Helen Heloene Rosa, Marcelo Carlos Bortoluzzi, Eduardo Bauml Campagnoli.
*fugita.eduarda@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Introdução: O Cisto Periodontal Lateral (CPL) é considerado um tipo raro cisto de desenvolvimento, ocorre adjacente a um dente vital, geralmente indolores e considerados achados radiográficos, não possui recorrência, mas necessário proservação por alguns anos, correspondem a 1,5 % dos cistos maxilares. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de Cisto Periodontal Lateral atendido na clínica de Diagnóstico e Cirurgia Bucal da Universidade Estadual de Ponta Grossa. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 42 anos de idade, melanoderma, sem alterações sistêmicas, não etilista e não tabagista, com achado radiográfico em panorâmica de lesão intra-óssea na região anterior de mandibula, entre o terço médio da raíz entre os dentes 32 e 33. Radiograficamente, observou-se área circular radiolúcida, unilocular, com bordas definidas. Na anamnese não relatou histórico de trauma na região. Ausência de assimetria facial, sem linfadenopatia e sem sintomatologia dolorosa. No físico intrabucal foi feito teste de sensibilidade pulpar com gás frio nos elementos 32, 33 e 34, os quais responderam positivamente. Diante dos achados clínicos optou-se pela enucleação cirúrgica da lesão. A aspiração da lesão revelou líquido amarelo citrino condizente com as lesões císticas. **Resultados:** Análise histopatológica em microscopia de luz revelou cavidade cística revestida por fino epitélio pavimentoso estratificado não queratinizado com áreas de espessamento epitelial. O paciente segue em proservação e sem sinal de recidiva. **Conclusão:** O tratamento do cisto periodontal lateral pela técnica de curetagem da lesão é um método eficaz. O pós cirúrgico imediato mostrou-se leve neoformação óssea imediata. Mostrou-se de suma importância um detalhado exame odontológico enriquecido de informações que investigue por completo a condição clínica do indivíduo para um correto diagnóstico e, consequentemente, tratamento resolutivo ao paciente.

Palavras-Chave: Cirurgia Bucal; Estomatologia; Cisto Periodontal.
Comitê de Ética: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
Apoio: Não se aplica.

RELEVÂNCIA DO SINAL DE FRANK EM PACIENTES ODONTOLÓGICOS: DA IDENTIFICAÇÃO À ATUAÇÃO DE EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Gabriel Lopes Ilibrante*, **Júlia Carreira Roth, Luciana Dorochenko Martins**.
*21002843@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: O Sinal de Frank (ou Diagonal Earlobe Crease - DELC), é um marcador significativo na semiologia clínica, por revelar possíveis alterações cardiovasculares em pacientes. Este sinal é identificado pela presença de sulcos ou dobras na porção inferior da orelha, conhecidos como sulco diagonal de Frank. A presença desse sinal pode estar relacionada a condições como doença arterial coronariana (DAC), infarto do miocárdio, hipertensão, doença arterial periférica, dislipidemia e diabetes. **Objetivo:** Descrever a identificação do sinal de Frank em paciente submetido à cirurgia odontológica, além de indicar as implicações clínicas e a importância do reconhecimento precoce de eventuais alterações cardiovasculares. **Relato de caso:** Paciente masculino, 40 anos, leucoderma, compareceu à Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Ponta Grossa para tratamento cirúrgico - exodontia de raiz residual. Durante o exame físico extraoral foi denotada a presença de um sulco retilíneo em região de lóbulo da orelha direita, sendo compatível com a principal característica clínica do Sinal de Frank. **Resultados:** Devido à identificação do sinal clínico descrito, foi realizado planejamento cirúrgico específico ao caso relatado para prevenção de intercorrências. O paciente também foi encaminhado ao médico cardiologista destacando-se, adicionalmente, a relevância da atuação de equipes multidisciplinares. **Conclusão:** Mesmo não sendo um diagnóstico definitivo, o sinal de Frank serve como um importante marcador indireto, de doenças cardiovasculares e/ou alterações sistêmicas, que consequentemente pode alertar os profissionais de saúde sobre a necessidade de avaliações detalhadas e solicitação de exames complementares, para proporcionar tratamentos com maior especificidade e garantir prognóstico favorável ao caso clínico. Além disso, a Acupuntura, como especialidade odontológica, também pode ser beneficiada pela identificação desse sinal, visto que esse campo de atuação tem a capacidade de auxiliar no tratamento e manejo de diversas condições correlacionadas ao marcador, promovendo, dessa forma, abordagem e cuidado holísticos ao paciente.

Palavras-Chave: Sinal clínico; Doenças cardiovasculares; Comunicação interdisciplinar.
Comitê de Ética: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
Apoio: Não se aplica.

GUIA DE ACESSO EM CIRURGIA PARENDODÔNTICA: RELATO DE CASO

João Pedro Antunes Plinta*, **Fábio Brasil de Oliveira, Gabriella Schmitz Oliveira, Adrielli Guimarães Ferreira, Beatriz Oliveira Dias, André Takahashi.**

*joaopedroplinta@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A cirurgia parendodôntica é realizada quando requer a eliminação de focos infecciosos em região periapical, sendo uma alternativa em casos de persistentes patologias perirradiculares. Apesar da ideia ser simples, acaba tornando-se um desafio para cirurgiões inexperientes, sendo a odontologia digital uma facilitadora desse processo, a qual possibilita produzir guias cirúrgicos que propiciam melhor previsibilidade, precisão e localização da lesão. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de cirurgia parendodôntica realizada com um guia cirúrgico de acesso para a lesão periapical. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 49 anos, procurou atendimento queixando-se de seus incisivos centrais superiores, os quais foram submetidos a tratamento endodôntico duas vezes, sucedidos de fraturas. No exame intraoral, foi observado que os dentes 11 e 21 estavam fraturados, expondo o material endodôntico. No exame radiográfico, foi possível observar uma lesão periapical envolvendo os elementos 21 e 22, possivelmente proveniente do dente 21 que apresentava tratamento endodôntico insatisfatório. Como alternativa de tratamento, foi proposto o retratamento do elemento 21 e cirurgia parendodôntica para curetagem perirradicular. Para que a cirurgia fosse executada da maneira mais assertiva e menos traumática, foi desenvolvido um guia cirúrgico de acesso para a lesão a partir do escaneamento intraoral e tomografia computadorizada de feixe cônico. Foi realizada a cirurgia com abertura de retalho, posicionamento do guia cirúrgico e subsequente acesso à lesão com brocas cirúrgicas, na qual foi realizada a curetagem e remoção da lesão. **Resultados:** O guia cirúrgico foi de grande valia para acessar a lesão de maneira eficaz. Após 3 meses de cirurgia, observou-se neoformação óssea em região periapical. **Conclusão:** A produção do guia cirúrgico proporciona uma maior previsibilidade da cirurgia por possibilitar mensurar e avaliar previamente a localização e extensão da lesão em três dimensões, fazendo com que o profissional e o paciente estejam seguros acerca do procedimento.

Palavras-Chave: Cirurgia Bucal; Desenho Assistido por Computador; Endodontia; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

Comitê de Ética: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado.

Apoio: Não se aplica.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES EM PACIENTE PEDIÁTRICO: DIAGNÓSTICO E MANEJO CLÍNICO.

Juliana Alves de França Becher*, **Gabriella Luza**, **Fabiana Bucholdz Teixeira Alves, Bianca Manfredini de Carvalho**, **Brenda Giovanna Maliski Wacilkoski, Dayane Jaqueline Gross.**
*21018343@uepg,br
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A lesão central de células gigantes (LCCG) é benigna não odontogênica que afeta os ossos gnáticos. É circunscrita, de crescimento lento e etiologia desconhecida. Seu diagnóstico é feito por exames de imagem e histopatológico. **Objetivo**: Relatar um caso clínico de LCCG em criança de 8 anos, acompanhado por discentes e residentes. **Relato de caso:** Paciente L.F.O.P., com aumento de volume na região superior anterior e queixa álgica. Encaminhado para a clínica de estomatologia de um centro universitário para tomografia computadorizada. A TCFC revelou uma lesão radiolúcida dos dentes 11 ao 54, estendendo-se ao palato e próximo ao seio maxilar. Clinicamente, apresentava uma tumefação eritematosa na região dos dentes e palato, cerca de 5 cm, edemaciada, de consistência amolecida e sem alteração de cor. Foi encaminhado para atendimento hospitalar devido à dificuldade de manejo. No Hospital Universitário Materno-Infantil, realizou-se biópsia incisional com intubação nasotraqueal e retirada de 3 amostras de tecido mole, enviadas para histopatológico e imunohistoquímica. Após o laudo confirmando LCCG, agendou-se a cirurgia para remoção urgente da lesão devido à sua agressividade. Foi realizada intubação nasotraqueal e remoção da lesão no palato duro anterior, incluindo extrações dentárias: 21, 11, 12, 13, 54, com retalho, curetagem e osteotomia periférica com margem e irrigação com soro fisiológico 0,9% e iodopovidona 10%. Após 14 dias, os pontos foram removidos e o paciente será acompanhado a cada 15 dias para possível reabilitação protética. **Resultados:** Após confirmação do diagnóstico de LCCG, o tratamento cirúrgico foi eficaz e satisfatório, devolvendo conforto ao paciente, que não apresentou queixas. Foram fornecidas orientações pós-operatórias, paciente segue em tratamento odontológico. **Conclusão:** A LCCG é uma condição benigna, mas pode se tornar agressiva, exigindo tratamento imediato. O tratamento envolve a excisão cirúrgica da lesão para garantir sua remoção e prevenir recidivas.

Palavras-Chave: Lesão central de células gigantes; cirurgia oral; excisão cirúrgica; odontopediatria.
Comitê de Ética: Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).
Apoio: Não se aplica.

IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA IDENTIFICAÇÃO DE VARIAÇÕES ANATÔMICAS DOS SEIOS PARANASAIS

Brenda Luiza Raibida*, Natália Mariane Rigo, Irna Pinheiro Dias, Adrielli Guimarães Ferreira, Gabriella Schmitz Oliveira, Amanda Regina Fischborn.
*brendaluizaraibida@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A hipoplasia do seio maxilar é uma condição geralmente assintomática, afetando até 10% da população. Esta condição pode aumentar a susceptibilidade a infecções, provavelmente relacionado à anatomia aberrante do processo uncinato que impede o transporte mucociliar. A investigação por imagem é fundamental para o diagnóstico preciso e para a exclusão de outras condições associadas. **Objetivo**: Destacar a importância da tomografia computadorizada na avaliação das variações anatômicas dos seios paranasais. **Relato de caso**: Paciente do sexo masculino, 25 anos, com histórico de sinusite crônica e trauma facial na infância. Apresenta obstrução nasal completa à esquerda e respiração bucal confirmada pela avaliação clínica. A tomografia computadorizada dos seios paranasais revelou hipoplasia do seio maxilar esquerdo com óstio pérvio. Observou-se ainda um processo uncinado com inserção lateral na lâmina papirácea à direita, resultando em fechamento superior do infundíbulo. Foram também identificadas conchas médias bolhosas bilaterais e desvio do septo nasal para a esquerda, associado a esporão ósseo que mantém contato com as conchas nasais média e inferior, reduzindo a amplitude dos meatos. O paciente foi encaminhado para avaliação por um otorrinolaringologista. A videoendoscopia nasal confirmou a obstrução à esquerda. Embora considerada a possibilidade de síndrome do seio silencioso, não houve sinais clínicos ou imaginológicos de alterações orbitárias. Foi indicada a realização de septoplastia para correção do desvio do septo nasal, visando melhorar a obstrução nasal e a qualidade de vida do paciente. A hipoplasia de seio maxilar neste caso não há necessidade de tratamento. **Conclusão:** A tomografia computadorizada dos seios paranasais permite avaliação detalhada da anatomia do complexo nasossinusal, sendo mandatória na avaliação pré-operatória e acompanhamento.

Palavras-Chave: Diagnóstico por Imagem; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Anatomia; Seios Paranasais.
Comitê de Ética: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
Apoio: Liga Odontológica de Diagnóstico por Imagem (LODI-UEPG).

EXCISÃO CIRÚRGICA COM BISTURI ELÉTRICO DE UMA LESÃO ORAL DE HIPERPLASIA PAPILOMATOSA: RELATO DE CASO

Luise Boni Sartori*, **Júlia Carreira Roth, Gabriel Lopes Ilibrante, Eduardo Bauml Campagnoli, Marcelo Carlos Bortoluzzi.**
*luisebsartori@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A hiperplasia papilomatosa é uma alteração bucal com alta prevalência, classificada como uma lesão hiperplásica de tecido mole, não neoplásica, associada ao fungo *Candida albicans* e que acomete, em sua maioria, indivíduos de meia idade ou idosos, do sexo feminino e usuários de próteses removíveis. **Objetivo:** Relatar o caso de excisão cirúrgica da lesão bucal de um paciente diagnosticado com hiperplasia papilomatosa. **Relato de caso:** Paciente E.C., 58 anos, sexo masculino, aposentado, utilizava a mesma prótese há 10 anos e desejava trocá-la, o paciente foi atendido em uma das clínicas odontológicas da UEPG, uma lesão no palato foi notada e diagnosticada como estomatite protética, a terapia medicamentosa foi de Nistatina 100.000 UI, por 14 dias, além de OHB. O tratamento não foi resolutivo e o paciente foi encaminhado para a clínica de Estomatologia, apresentando uma lesão bucal que acometia a região média e anterior de palato duro, com múltiplas projeções de pápulas e nódulos eritematosos, de superfície granular, com limites irregulares e de consistência fibrosa, não dolorosa e com evolução indefinida, o diagnóstico clínico foi de hiperplasia papilomatosa. O tratamento inicial proposto foi o polimento da superfície acrílica da PPR. Em 14 dias, a lesão não involuiu e o segundo tratamento proposto foi a excisão cirúrgica com bisturi elétrico, após 7 dias foi feita a laserterapia na região para um melhor reparo. **Resultados:** Duas semanas após a excisão cirúrgica o palato já estava reparado, sem recidiva de lesão e o paciente foi encaminhado para a confecção de uma nova prótese. **Conclusão:** A excisão cirúrgica é um tratamento invasivo, mas resolutivo da hiperplasia papilomatosa. A utilização do bisturi elétrico facilita a técnica cirúrgica e promove um melhor controle de sangramento no período transcirúrgico.

Palavras-Chave: Hiperplasia; Diagnóstico Bucal; Cirurgia Bucal.
Comitê de Ética: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.
Apoio: Não se aplica.

USO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE SIALÓLITO SUBMANDIBULAR: RELATO DE CASO

Luiz Fernando Marinhak*, Natália Mariane Rigo, Luiz Felipe Manosso Guzzoni, Fabio Brasil de Oliveira, Thaís Albach, Amanda Fischborn.
*luizfernandomarinhak@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Introdução: Sialólitos são formações de cálculos nas glândulas salivares, sendo uma das enfermidades mais comuns que acometem estes sistemas ductais, causando desconforto significativo e complicações caso não tratado corretamente. Então, faz-se necessário um diagnóstico preciso e análise de exames complementares para um correto tratamento, promovendo maior segurança ao paciente. **Objetivo:** Relatar diagnóstico e tratamento de sialólito da glândula submandibular infectada com auxílio de tomografia computadorizada (TC). **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 23 anos, relatando dor incontrolada mesmo com uso de medicação e edema sublingual principalmente nos horários de refeições. Na anamnese, relatou histórico de remoção de sialólito a mais de um ano no mesmo local. No exame clínico observou-se edema do lado direito com importante elevação do assoalho de boca. Foi realizada uma TC de feixe cônico disponível no local, com redução dos valores de *quilovoltagem* e *miliamperagem* para visualização das calcificações. No exame foi observado uma pequena massa hiperdensa de aspecto fusiforme localizada em região de tecido mole lingual entre pré-molar e molar do lado direito. Foi então, realizada anestesia local da região com drenagem de conteúdo purulento e dos debris com ordenha da região sublingual e submandibular e posterior instalação de dreno de *Penrose* mantido por 72 horas com boa evolução clínica. Acredita-se que pela dimensão do sialólito, o mesmo foi removido juntamente com o conteúdo das glândulas salivares. Observando a aparência clínica, supõe-se que tenha ocorrido uma obstrução do ducto de *Wharton* da glândula submandibular, resultando em retrocontaminação da glândula sublingual e, consequentemente, no desenvolvimento de uma rânula. **Conclusão:** A TC foi auxiliar no diagnóstico e localização de pequenas calcificações das glândulas salivares contribuindo no planejamento do tratamento destas condições. Devido ao histórico da paciente relatada, não se exclui a necessidade de futuramente realizar a remoção da glândula salivar maior.

Palavras-Chave: Diagnóstico por Imagem; Glândulas Salivares; Sialolitíase; Tomografia Computadorizada.
Comitê de Ética: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
Apoio: Não se aplica.

IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO TOMOGRÁFICO EM REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: RELATO DE CASO

João Pedro Antunes Plinta*, Irna Pinheiro Dias, Camila Maggi Maia Silveira, Fabio Brasil de Oliveira, Gabriella Schmitz de Oliveira, Amanda Fischborn.
*joaopedroplinta@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A revascularização pulpar é uma alternativa terapêutica endodôntica para dentes com necrose pulpar e rizogênese incompleta, capaz de restabelecer a vitalidade dentária e o desenvolvimento radicular e apical. Nestes casos, a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) permite um acompanhamento preciso do processo de cicatrização e desenvolvimento dentário, uma vez que a sobreposição de estruturas anatômicas é eliminada. **Objetivo:** Demonstrar um relato de caso clínico de revascularização e a relevância do acompanhamento imaginológico. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 9 anos, relata histórico de trauma no elemento 22, o qual apresentava teste de sensibilidade negativo, caracterizando necrose pulpar. No exame radiográfico bidimensional, o dente encontrava-se em rizogênese incompleta (estágio 9 de Nolla). Como alternativa de tratamento, foi proposta a revascularização, que consiste na desinfecção do sistema de canais radiculares, seguida da indução do sangramento da região periapical, no intuito de formar um novo tecido vascular. Optou-se pelo acompanhamento do caso com TCFC, no qual o pós-procedimento evidenciou rarefação óssea adjacente à raiz com rompimento da cortical vestibular e paredes dentinárias finas. Após 10 meses, foi realizada outra tomografia, observando-se aumento na espessura de dentina pericanalar, formação de duas saídas foraminais, neoformação óssea na área em que se apresentava rarefeita. **Resultados:** A TCFC possibilitou um acompanhamento detalhado do desenvolvimento radicular e revelou uma lesão perirradicular que não era possível ser vista em exame bidimensional. **Conclusão:** Neste caso, o acompanhamento tomográfico foi de suma importância no fornecimento de informações precisas sobre o elemento dentário e sua relação com estruturas adjacentes.

Palavras-Chave: Diagnóstico por Imagem; Endodontia Regenerativa; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.
Comitê de Ética: CAAE - 69086823.3.0000.0105
Apoio: Não se aplica.

PLANEJAMENTO DIGITAL E MANUFATURA DE GUIA CIRÚRGICO PARA OSTEOTOMIA E IMPLANTES DENTÁRIOS: RELATO DE CASO

Cesar Jeremias Dos Santos Junior*, João Ricardo Olinik, Alessandro Hyczy Lisboa, Evaldo Artur Hasselmann, Leonardo Piazzetta Pelissari, Fabio Brasil de Oliveira.
*jeremiascezinha@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: O avanço tecnológico na Odontologia, incluindo a criação dos guias cirúrgicos (GC) e o desenvolvimento de *softwares* especializados, permite um planejamento personalizado e com minimização de riscos. Os GC surgem como uma alternativa eficaz para reduzir o tempo cirúrgico, aumentar a previsibilidade e possibilitar a carga imediata. **Objetivo:** Relatar o planejamento digital completo de um paciente parcialmente edêntulo que necessitava de exodontias, regularização do rebordo alveolar e instalação de implantes. **Relato de Caso:** Paciente, sexo masculino, 68 anos, com mandíbula e maxila parcialmente edêntulas, em que optou-se pela reabilitação completa com prótese fixa implantossuportada. Na radiografia panorâmica, observou-se a necessidade de redução óssea alveolar para criação de espaço protético. Foi realizada a aquisição de exames de imagem, incluindo tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), escaneamento intraoral e fotografias. Também foram realizados o registro intermaxilar, a montagem em articulador semi-ajustável virtual e o planejamento digital no *software Exocad*, onde juntamente com as fotografias, foi elaborado o desenho digital do sorriso. Para o planejamento cirúrgico, os arquivos do escaneamento intraoral sem prótese, do enceramento digital da prótese total e TCFC foram importados, sobrepostos e alinhados através do *software Blue Sky Plan*. Foram planejados quatro implantes e três pinos de ancoragem para a manutenção do GC. O procedimento cirúrgico incluiu a redução óssea alveolar, a instalação dos implantes e a colocação de uma prótese fixa provisória tipo protocolo. **Resultados:** O paciente foi reabilitado com sucesso, obtendo resultados estéticos satisfatórios com as próteses fixas sobre implantes na reabilitação oral, restaurando função e harmonia. **Conclusão:** O uso do GC retido magneticamente garantiu precisão na osteotomia e na instalação dos implantes, todos com torque de inserção mínimo de 35 Ncm. Além disso, esse método proporcionou estabilidade primária adequada, adaptação ideal dos tecidos moles e preservação dos níveis ósseos ao redor dos implantes.

Palavras-Chave: Impressão Tridimensional; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Desenho Assistido por Computador; Cirurgia Bucal.
Comitê de Ética: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
Apoio: Liga Odontológica de Diagnóstico por Imagem (LODI-UEPG).

ACHADOS INCIDENTAIS EM EXAMES DE IMAGEM: IMPACTO, DIAGNÓSTICO E CONDUTA CLÍNICA – RELATO DE CASO

Maria Cecília Anicio*, Natália Mariane Rigo, Thaís Albach, Jenifer Ferreira Jatobá, Fabio Brasil de Oliveira, Amanda Regina Fischborn.
*mariacecilia252001@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: Durante a realização de exames imaginológicos é comum identificar achados incidentais, ou seja, alterações não relacionadas à indicação inicial do exame. A descoberta desses achados pode gerar questionamentos sobre o diagnóstico e a conduta a ser adotada, visto que, muitos podem ser assintomáticos e não representar risco imediato ao paciente, entretanto, podem exigir acompanhamento ou tratamento específico. **Objetivo:** Destacar a importância da identificação de achados incidentais em exames de imagem, contribuindo para o diagnóstico e direcionamento dos profissionais de saúde. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 78 anos, com nódulo assintomático na região submandibular esquerda. Foi solicitada radiografia panorâmica para avaliação geral, revelando achados incidentais inconclusivos. Para análise detalhada, foi requisitada tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), onde foram identificadas três massas: duas de aspecto fusiforme, sugestivas de sialólitos em regiões anterior e posterior, e uma de aspecto irregular, sugestiva de nódulo linfático calcificado. O exame tomográfico também revelou pontos hipodensos na região amigdaliana esquerda, sugestivos de tonsilólitos, além de uma massa hiperdensa em tecido mole, compatível com placa ateromatosa calcificada. Em tecido ósseo, foi constatada imagem hiperdensa sugestiva de esclerose óssea idiopática, com diagnóstico diferencial de osteoma central, além da presença de um dentículo intraósseo não identificado na radiografia panorâmica. Cada achado teve conduta específica: os sialólitos foram encaminhados para remoção cirúrgica, as calcificações de nódulos linfáticos e placa ateromatosa foram encaminhadas a profissionais médicos para diagnóstico diferencial, os tonsilólitos, confirmados clinicamente, não necessitaram de tratamento no momento, Por fim, a esclerose óssea e o dentículo foi aconselhado acompanhamento imaginológico. **Conclusão:** Achados em exames de imagem são frequentes e podem ter implicações clínicas relevantes. Compreender e indicar condutas apropriadas auxilia na tomada de decisão, promovendo uma prática clínica mais segura e eficaz.

Palavras-Chave: Diagnóstico por Imagem; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Achados Incidentais; Diagnóstico Diferencial.
Comitê de Ética: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
Apoio: Liga Odontológica de Diagnóstico por Imagem (LODI-UEPG).

TRATAMENTO DE OSTEÍTE ALVEOLAR EM PACIENTE FUMANTE PÓS EXODONTIA MÚLTIPLA DE DENTES SUPERIORES POSTERIORES

Paloma Gabriele Ribeiro*, Juliana Alves de França Becher, Luciana Dorochenko Martins.
*21024343@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A osteíte alveolar (OA) é uma complicação pós-operatória que atrasa a cicatrização do alvéolo dentário, sendo comum ocorrer em pacientes fumantes. A atividade fibrinolítica dentro e ao redor do alvéolo resulta na má formação, na lise parcial ou total do coágulo sanguíneo, causando exposição óssea. É caracterizada por causar dor pulsátil intensa e irradiada entre o terceiro e quinto dia após o procedimento cirúrgico. **Objetivo:** Relatar um caso, descrevendo o perfil clínico da paciente e o manejo da OA, fazendo o acompanhamento pós-operatório. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 66 anos, fumante, procurou atendimento odontológico, relatando estar com os dentes amolecidos. Ao exame clínico, foi observada a presença de cáries profundas e cálculo, além de ter raízes residuais dos dentes (13, 16 e 17) e mobilidade grau 3 dos dentes (15, 23, 26 e 27). Durante o planejamento, foi definido que o melhor tratamento seria a exodontia dos dentes superiores, começando pelos posteriores. Após a cirurgia, a paciente apresentava-se bem, foi orientada a cessar o uso do cigarro, porém, durante o pós-operatório, relatou que não parou de fumar e que estava com dor forte desde o terceiro dia após as extrações. Dessa forma, após avaliação clínica, foi iniciado o tratamento de suporte para a OA, irrigando com soro fisiológico e aplicando um curativo medicamentoso dentro do alvéolo (Alveolex) a fim de controlar a dor da paciente. **Resultados:** Após o tratamento inicial, foi recomendado que a paciente voltasse à clínica durante três dias para irrigar e refazer o curativo. No segundo dia de aplicação, relatou não estar sentindo dor, mostrando sucesso no tratamento. **Conclusão:** É fundamental orientar os pacientes a seguirem o pós-operatório recomendado pelo cirurgião-dentista, para que não ocorram maiores complicações. Além disso, é importante considerar estratégias para melhorar a cicatrização e os resultados dos procedimentos cirúrgicos odontológicos.

Palavras-Chave: Osteíte Alveolar; Fumantes; Cirurgia Bucal.
Comitê de Ética: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
Apoio: Não se aplica.

TRANSPLANTE AUTÓGENO DO DENTE 28 COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA NO ALVÉOLO DO 36 - RELATO DE CASO

Renata Hartmann*, André Takahashi.
*hartmann.reeh@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: O transplante dentário autógeno consiste na remoção de um dente doador viável, que será reimplantado imediatamente em outro local desdestado, no mesmo indivíduo, sendo uma opção de tratamento para dentes perdidos precocemente. **Objetivo:** Relatar caso clínico de transplante dentário com rizogênese incompleta e avaliar benefícios da técnica. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 16 anos, procurou atendimento nas clínicas odontológicas da UEPG relatando fratura do dente 36. No exame físico extraoral estava sem alterações. Na avaliação dentária, notou-se raízes residuais do dente 36 e os demais dentes em boa condição de saúde bucal. Solicitou-se radiografia periapical e panorâmica, respectivamente, para avaliar o 36, que apresentou lesão periapical e a condição dos terceiros molares, que demonstram-se viáveis, pela rizogênese incompleta (para que esse processo finalize no alvéolo receptor). Assim optou-se pela exodontia das raízes do 36 com posterior transplantação do dente 28 no alvéolo do mesmo. Iniciou pelo bloqueio do nervo alveolar inferior, seguido da sindesmotomia, retalho envelope e remoção das raízes do 36 com alavanca e curetagem do alvéolo. Seguindo para a extração do 28 com alavanca. Após a exodontia do 28, esse foi submerso em soro fisiológico estéril. O dente transplantado foi inserido no alvéolo em infraoclusão. Suturas do alvéolo receptor e doador, seguido da esplintagem com fio ortodôntico e resina entre o dente 35-37. Prescrição de Amoxicilina 500mg 8/8 horas, por 7 dias e Ibuprofeno 600mg 12/12 horas, por 2 dias. Orientações pós operatórias. **Resultados:** Foram feitas avaliações de acompanhamento (7 dias, 3 meses), realizando testes de mobilidade, de vitalidade pulpar, sondagem periodontal e radiografia, sendo conclusivos de normalidade. A avaliação de 6 meses está agendada. **Conclusão:** O transplante dentário autógeno se mostra eficaz para reposição do dente extraído, bem como diminuir as consequências associadas, é considerado uma alternativa de baixo custo e rápida.

Palavras-Chave: Dente serotino; Transplante; Cirurgia bucal.
Comitê de Ética: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
Apoio: Não se aplica.

CIRURGIA PERIODONTAL PARA CORREÇÃO ESTÉTICA EM PACIENTE COM ERUPÇÃO PASSIVA ALTERADA BIMAXILAR

Izis Assis dos Santos*, **Victoria Lais Pereira, Matheus Gabriel Passoni Zaleski, Henrique Helmes, Adriano Silveira Dutra de Paula, Gibson Luiz Pilatti.**
*20012343@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A erupção passiva alterada (EPA) é umas das causas mais comuns do sorriso gengival, pelo atraso ou não ocorrência da fase passiva da erupção, tendo uma exposição incompleta da coroa dentária com a margem gengival em uma posição mais incisal, levando os dentes a possuírem uma anatomia mais curta e desarmonia gengival, desproporcionais no conjunto do sorriso. **Objetivo:** Descrever o manejo de procedimento cirúrgico para correção estética de sorriso gengival com etiologia de erupção passiva alterada (EPA) tipo 1B. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 19 anos, buscou atendimento na clínica de Periodontia com queixa de ter dentes muito pequenos e sorriso infantil. Após avaliação clínica, sondagem de 1 mm nos sítios, foi diagnosticado saúde gengival e EPA do tipo 1B. O procedimento cirúrgico escolhido foi cirurgia a retalho total com osteotomia, associando o uso de broca a microcinzeis de Ochsenbein, de canino a canino. Na primeira sessão sendo realizado no arco superior e após 3 meses no arco inferior a fim de harmonizar o sorriso e restabelecer as medidas adequadas do espaço de inserção. **Resultados:** A intervenção cirúrgica para correção estética de EPA bimaxilar apresentou resultados positivos alcançados mediante diagnóstico, escolha de tratamento e planejamento adequados, bem como a satisfação da paciente. **Conclusão:** O manejo do caso demonstrou a possibilidade de obter resultado satisfatório em quadros de EPA, aliando um correto diagnóstico a bom planejamento cirúrgico.

Palavras-Chave: Aumento da Coroa Clínica; Erupção Dentária; Periodonto.
Comitê de Ética: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
Apoio: Não se aplica.

RESINA COMPOSTA QUIMICAMENTE POLIMERIZÁVEL: A SIMPLIFICAÇÃO DA TÉCNICA RESTAURADORA NA ODONTOPEDIATRIA

Gabriela Pereira Cecilio*, Amanda Gaio Machado, Ana Cláudia Rodrigues Chibinski
*20007843@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: O tratamento restaurador em crianças oferece desafios que incluem o controle do comportamento, otimização do tempo de cadeira e prevenção de lesões de cárie secundárias. Uma nova resina, autopolimerizável e bioativa, veio como uma alternativa para superar essas dificuldades. **Objetivo:** Apresentar um novo material restaurador como opção para a reconstrução de dentes decíduos destruídos pela doença cárie ou fratura. **Relato de caso:** Paciente masculino, 5 anos, compareceu às clínicas da UEPG para reabilitação dos dentes 52, 51, 61 e 62, com lesões de cárie ICDAS 6 e sem comprometimento pulpar. Optou-se por um tratamento minimamente invasivo com remoção seletiva do tecido cariado, coroas de celulóide e resina composta autopolimerizável (Stela Cápsula-SDI). O primeiro passo foi a profilaxia e remoção seletiva do tecido cariado até a dentina coriácea. Após seleção das coroas de celulóide, estas foram ajustadas aos dentes na extensão cérvico-incisal. Com isolamento relativo, aplicou-se primer e posteriormente a cápsula da resina foi manipulada no amalgamador. As coroas foram preenchidas com um único incremento, e após levá-las em posição, o excesso cervical foi removido, assim como a coroa após a polimerização. O acabamento foi realizado na mesma sessão e o polimento em sessão seguinte. **Resultados:** A função e estética foi restabelecida, agradando mãe e filho. Ambos relataram se sentirem mais motivados a continuar com os cuidados bucais após o resultado do tratamento. **Conclusão:** As resinas bioativas associadas a técnicas não invasivas são uma ótima escolha para a contribuição no equilíbrio no processo de desmineralização-remineralização, tornando possível a prevenção de futuras lesões cariosas.

Palavras-Chave: Resina Composta; Cárie Dentária; Reparação de Restauração Dentária; Odontopediatria.
Comitê de Ética: TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido).
Apoio: Não se aplica.

IMPORTÂNCIA DA ODONTOSECÇÃO NA EXTRAÇÃO DE MOLARES SUPERIORES: RELATO DE CASO

Mateus Petriu*, Francisco Isaak Nicolas Ciesielski.
*petriumateus@outlook.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa

Introdução: Os molares superiores geralmente apresentam em sua anatomia três raízes, fator que aumenta a complexidade de sua extração. Nos casos de grande perda de estrutura coronária, apenas a raiz resultante, não proporciona uma a correta pega do fórceps e alavancas. Sendo assim, a odontosecção facilita a utilização desses instrumentos, minimizando o trauma local e gerando uma melhor cicatrização, associado a um pós-operatório menos traumático. Consequentemente, a utilização de medicações analgésicas empregadas também são reduzidas. **Objetivo:** Relatar um caso de extração do dente 16 utilizando a odontosecção e fortalecendo suas vantagens perante o emprego de um fórceps, em um caso com uma extensa perda de coroa. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 16 anos, não apresentava nenhuma alteração sistêmica, tabagista há 3 anos e procurou atendimento nas clinicas odontológicas da UEPG relatando dor, necessidade de extração. Após o exame clínico, foi constatada a exodontia como melhor opção, visto que o dente possuía uma perda coronária severa, além da presença de pólipo pulpar. O procedimento foi realizado por odontosecção utilizando brocas em alta rotação no sentido disto-mesial e ocluso-vestibular, por fim possibilitando a adaptação das alavancas. **Resultados**: Após o seccionamento das raízes, tornou-se mais anatômico seu ponto de elevação, facilitando o procedimento. Paciente retornou para remoção da sutura, não apresentando complicações pós-operatórias. **Conclusão:** O emprego da odontosecção é vantajoso, devido a redução do trauma cirúrgico, relacionado à expansão ocasionada pelo desempenho do fórceps, assim minimizando o trauma local e reduzindo o uso de medicação. Em situações de destruição coronária e casos de colocação de implantes, o seccionamento de raízes é uma alternativa importante, promovendo uma menor expansão e preservação da estrutura óssea.

Palavras-Chave: Extração Dentária; Cirurgia Bucal; Raiz Dentária.
Comitê de Ética: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
Apoio: Não se aplica.

CARCINOMA ESPINOCELULAR EM BORDO DE LÍNGUA EM PACIENTE JOVEM - RELATO DE CASO

Ana Carolina Vozniak Barbosa*, **Renato Gomes do Prado**, **Camila Mioduski**, **Marcelo Carlos Bortoluzzi**, **Eduardo Baulm Campagnoli.**
*anavozniak.b@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: há uma crescente preocupação com o aumento da incidência do Carcinoma Espinocelular em pacientes jovens, o que pode estar relacionado a fatores comportamentais, genéticos e ambientais. Compreender o perfil desses pacientes é crucial para uma abordagem eficaz no diagnóstico e tratamento. **Objetivo:** analisar criticamente a literatura existente sobre câncer de boca em pacientes jovens, explorando fatores de risco associados, apresentação clínica, métodos de diagnóstico, opções de tratamento e prognóstico e desafios na abordagem terapêutica da doença. Além disso, relatar um caso clínico de Carcinoma Espinocelular (CEC) em borda de língua em um paciente jovem. **Relato de caso:** paciente jovem com inúmeras doenças sistêmicas procurou a clínica de Diagnóstico e Cirurgia IV com uma solicitação de encaminhamento por uma cirurgiã-dentista, por saber que nessa clínica há especialistas na área de estomatologia, devido a uma lesão em boca que ele e a profissional tinham observado. Primeiramente foi dada uma hipótese de diagnóstico de leucoplasia, mas após a biópsia excisional o resultado mostrou que aquela lesão branca em bordo de língua era um Carcinoma Espinocelular Microinvasivo. **Resultados:** espera-se que a revisão da literatura revele achados relevantes, como: associação entre o consumo de tabaco, álcool e infecção pelo HPV com o desenvolvimento do câncer de boca em pacientes jovens. Além disso, identifique-se as principais apresentações clínicas e os padrões histopatológicos dos CEC nesse grupo etário, uma vez que esses dados poderão influenciar no tratamento e no prognóstico. **Conclusão:** é importante investigar a relação entre o câncer de boca em pacientes jovens e fatores de risco emergentes, e desenvolver abordagens personalizadas de terapêutica para esse grupo populacional.

Palavras-Chave: câncer de boca; fatores de risco; carcinoma Espinocelular.
Comitê de Ética: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
Apoio: Não se aplica.

CIRURGIA A RETALHO COM POSICIONAMENTO APICAL E OSTEOTOMIA: RELATO DE CASO

Gabriela Pereira Cecilio*, Adriano Dutra de Paula, Gibson Luiz Pilatti.
*20007843@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A cirurgia periodontal é uma ferramenta utilizada para restabelecer a integridade e saúde periodontal. A técnica de posicionamento apical, combinada com osteotomia, oferece uma alternativa eficaz para a recuperação da distância biológica e a preservação do biotipo tecidual. **Objetivo:** Relatar um caso de cirurgia a retalho com posicionamento apical e osteotomia. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 54 anos, compareceu ao Projeto de Extensão em Periodontia Cirúrgica com fratura subgengival no dente 44, necessitando de cirurgia para recuperação da distância biológica. Foi realizado um bloqueio do nervo alveolar inferior direito com mepivacaína 2% e epinefrina 1:100.000. Com bisturi e lâmina 15, iniciou-se uma incisão intrasulcular da mesial do dente 45 até a distal do 43, preservando as papilas. Duas incisões relaxantes foram feitas na vestibular do dente 44, rebatendo inicialmente um retalho total e, em seguida, um retalho dividido. Incisões intrasulculares por lingual e retalho total também foram realizadas. A osteotomia foi feita com cinzéis e lima de Schluger, alcançando uma distância de 3 mm entre a crista óssea e a margem da cavidade dentária, seguida de irrigação abundante. Para a sutura, utilizou-se a técnica suspensória no retalho lingual e sutura simples com posicionamento apical, fixando o periósteo ao tecido descolado no retalho vestibular. As incisões relaxantes foram unidas com sutura simples. No pós-operatório, foram prescritos ibuprofeno 400 mg e gluconato de clorexidina 0,12%. **Resultados:** Restabelecimento do espaço biológico, garantindo um ambiente de trabalho favorável para a reabilitação com resina composta, além de proporcionar um ganho estético utilizando a técnica de posicionamento apical de retalho. **Conclusão:** As técnicas cirúrgicas periodontais, juntamente com a dentística restauradora, são uma excelente alternativa para a reabilitação de dentes acometidos por cárie ou fratura. É imprescindível que o cirurgião-dentista tenha um olhar interdisciplinar para unir especialidades e entregar o melhor resultado.

Palavras-Chave: Periodontia; Retalhos Cirúrgicos; Retração Gengival; Procedimentos Cirúrgicos Bucais.
Comitê de Ética: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
Apoio: Não se aplica.

Categoria:
Graduado – Relato de experiência e revisão de literatura

RELATO DE EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA ELABORAÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS PARA PUÉRPERAS: PROJETO "DIAMANTE DO CUIDADO"

Fernanda Buss Silva*, Luiz Ricardo Marafigo Zander, Laiza Moura Cunha Costa Luz, Gabriel Bogoni Gomes, Ana Rubia Drzewinski de Miranda, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves.
*ferbuss_@outlook.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A educação em saúde é definida como o processo formativo que propicia maior autonomia dos indivíduos no autocuidado em saúde, sendo essencial no período puerperal para que a mulher compreenda e ofereça o melhor cuidado ao seu bebê e obtenha êxito na amamentação. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada na primeira etapa de um projeto de extensão materno-infantil, voltado ao apoio do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses pós-parto. **Relato de experiência:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência referente ao projeto "Diamante do Cuidado", o qual foi realizado junto às atividades extensionistas da Universidade Estadual de Ponta Grossa nos anos de 2023 e 2024. A equipe interdisciplinar do projeto foi composta por acadêmicos, graduados, pós-graduandos e docentes, os quais responderam a um questionário semi-estruturado destinado à captação das vivências. **Resultados:** Houve prevalência da variação de idade de 19 a 24 anos (80%) e da área profissional da Odontologia (70%) entre os participantes, estando a maioria (70%) na graduação. Foi possível alocar os relatos captados em cinco diferentes eixos temáticos: Compreensão da execução da produção, Desenvolvimento do conteúdo educativo, Colaboração multidisciplinar, Repercussão pessoal e profissional e Reflexões dos participantes. **Conclusão:** As atividades desenvolvidas na primeira etapa do projeto de extensão oportunizaram a inserção dos participantes em atividades fundamentadas na prática colaborativa e na interdisciplinaridade. Além disso, foi possível capturar aspectos práticos e reflexivos da vivência dos participantes, fornecendo insights relacionados às repercussões das atividades extensionistas na formação acadêmica, profissional e humana, com potencial repercussão na qualidade do cuidado prestado ao público materno-infantil.

Palavras-Chave: Educação em Saúde; Saúde Materno-Infantil; Aleitamento Materno; Relações Comunidade-Instituição.
Comitê de Ética: Pesquisa aprovada sob o parecer consubstanciado nº 6.688.845.
Apoio: Projeto financiado pelo edital PROEX número 2022/684 junto a UEPG no programa Universidade Sem Fronteiras edital 01/2022 UGF-SETI.

DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE DE PRONTUÁRIOS ELETRÔNICOS PARA CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Maria Cecília Anicio*, **Davi Costa Ferreira da Luz, Mayara Francyni Bini, Manoela Wisniewski Bevervanso, Diolete Marcante Lati Cerutti, Fábio André dos Santos.**
*mariacecilia252001@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: Softwares de prontuários eletrônicos são uma alternativa para clínicas com grande fluxo de pacientes, seja pela sua facilidade ou pelo controle de procedimentos realizados e dados sensíveis de pacientes. A criação de uma aplicação voltada para as clínicas odontológicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa promove não somente uma segurança maior para todos os pacientes, como também para professores e alunos. **Objetivo:** Desenvolver um projeto piloto de software de prontuários eletrônicos, controle de fluxo da esterilização, pacientes e atendimentos. **Relato de experiência:** Através de uma análise das principais demandas digitais das clínicas da universidade, fora desenvolvida uma modelagem de software que comporte todos os requisitos necessários para a criação de um aplicativo com um banco de dados suficiente para o suporte de todos os elementos envolvidos em um atendimento odontológico, como: dados do paciente (anamnese, dados pessoais); dados sobre os materiais esterilizados; dados sobre o profissional que realizou o atendimento; dados sobre o procedimento realizado e assinatura do professor responsável. **Resultados:** O software apresenta notável funcionamento e planificação correta, permitindo uma segurança maior para o paciente e profissional das clínicas odontológicas da universidade, levando a uma maior qualidade do serviço prestado e a documentação completa de cada atendimento. **Conclusão:** O presente projeto representa um avanço significativo no atendimento odontológico da UEPG, nos dando subsídios para o progresso do projeto e instalação definitiva do software.

Palavras-Chave: Software; Clínicas Odontológicas; Registros Eletrônicos de Saúde.
Comitê de Ética: Número do Parecer: 4.742.229/CAAE: 47271921.6.0000.0105.
Apoio: Fundação Araucária.

DESENVOLVIMENTO DE WEBSITE PARA O SISTEMA ODONTOLÓGICO DE RECEPÇÃO E TRIAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Gabriel Silva dos Santos*, Adriana Pereira de Souza e Silva, Kauana Premebida Ferreira, Davi Costa Ferreira da Luz, Felipe Bittarello, Fabio André dos Santos.
*jgbrielsantos2004@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: Em uma realidade cada vez mais digital, a presença online tornou-se essencial para qualquer tipo de serviço, incluindo o setor odontológico. O desenvolvimento de um *website* para o sistema de recepção e triagem odontológica não apenas moderniza e otimiza o atendimento, mas também atende a uma demanda crescente por informações acessíveis e rápidas. **Objetivo:** Desenvolver *website* para o projeto de extensão Sistema Odontológico de Recepção e Triagem, como estratégia para facilitar o conhecimento das atividades desenvolvidas, bem como oferecer acessibilidade e comunicação para pacientes, discentes e docentes da Universidade Estadual de Ponta Grossa. **Relato de experiência:** Para o desenvolvimento do *website* do projeto de extensão, a página foi planejada utilizando o software *PowerPoint*. Para atingir os objetivos da área de divulgação e marketing do projeto, além de fornecer informações específicas para facilitar o acesso ao atendimento da comunidade, o *website* foi vinculado ao site do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Diante da necessidade de atualização da página virtual, houve parceria com o Núcleo de Tecnologia de Informação (NTI) da Universidade Estadual de Ponta Grossa para o seu desenvolvimento, o qual é frequentemente atualizada por dois alunos de graduação. **Resultados:** A página virtual desenvolvida tem em sua *homepage* abas que podem ser acessadas diretamente, por meio de *Widgets*, as informações relacionadas às atividades do projeto, bem como aos atendimentos odontológicos para pacientes. **Conclusão:** o *website* desenvolvida se tornou um lugar de fácil acessibilidade para os pacientes obterem informações sobre os atendimentos odontológicos na UEPG, além de promover conhecimento para demais alunos de graduação e pós-graduação das atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão.

Palavras-Chave: Redes de Comunicação de Computadores; Software; Informática Odontológica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Apoio: Universidade Estadual de Ponta Grossa.

FLUXO DE PACIENTES NAS CLÍNICAS DE PRÉ-TRIAGEM

Ethyenne Alessandra Berechavinski Scendrzyk*, Manoela Wisniewski Bevervanso, Fábio André dos Santos.
*20042543@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A Estruturação do Setor de Triagem para as Clínicas Odontológicas visa, através de um sistema de cadastro eletrônico, permitir acesso e atendimento adequado aos serviços odontológicos fornecidos na UEPG. **Objetivo:** Relatar o fluxo de pacientes desde sua chegada à recepção das clínicas até o efetivo tratamento. **Relato de experiência:** O processo para o atendimento dos pacientes começa na recepção em que, primeiramente, é realizado um cadastro com informações pessoais e de contato. Após, ele é agendado para a clínica de pré-triagem que ocorre quinzenalmente, onde é realizado exame clínico e encaminhamento para as devidas clínicas seguindo um fluxograma. As informações são armazenadas no sistema eletrônico, o paciente fica cadastrado em filas de espera baseado em suas necessidades e prioridades de atendimento. Dessa forma, os alunos podem solicitar na recepção um paciente já triado e orientado para a clínica específica. Após finalizado um atendimento, o aluno responsável pelo paciente deve retornar à recepção e atualizar a situação dele, para que dessa forma, ele consiga ter acesso a todos os tratamentos necessários. **Resultados:** A organização do fluxo de pacientes deve ser seguida, evitando demora para que ocorra o atendimento do paciente e resolução de seu quadro clínico. O uso do sistema eletrônico de cadastros e encaminhamentos tem se mostrado efetivo ao evitar extravios das fichas, otimização de tempo além da possibilidade de gerar relatórios para análise. **Conclusão:** A estruturação da clínica de triagem utilizando o sistema eletrônico e seguindo o fluxograma de atendimento têm se mostrado efetivo ao longo dos anos.

Palavras-Chave: Triagem; Serviços de Atendimento; Odontologia; Tratamento odontológico.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Apoio: Não se aplica.

ELABORAÇÃO DE UM E-BOOK PARA SUPORTE AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Fernanda Buss Silva*, **Luiz Ricardo Marafigo Zander, Laiza Moura Cunha Costa Luz, Deborah Aayumi Ogatta Yadomi, Henrique Helmes, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves.**
*ferbuss_@outlook.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A oferta de suporte precoce às parturientes é vista como uma estratégia valiosa para resolver as dificuldades iniciais da amamentação, devendo iniciar nas primeiras 49 horas pós-parto e se estender até o fim do período puerperal, favorecendo o aleitamento materno exclusivo (AME) e o adequado desenvolvimento craniofacial infantil. **Objetivo:** Elaborar um protocolo de instruções voltadas ao suporte do AME, direcionadas às parturientes, familiares, rede de apoio e profissionais de saúde relacionados aos cuidados materno-infantil. **Relato de experiência:** Ao realizar um projeto de acompanhamento (coorte observacional) do binômio mãe-bebê em um hospital universitário materno-infantil, foi possível identificar as principais barreiras que promovem o desmame precoce, a interação destas com os cuidados de saúde prestados por equipe multiprofissional associada à carência de materiais educativos multimídias e com linguagem de fácil compreensão. Assim, com base na prática clínica e fundamentação em evidências científicas, foi desenvolvido um protocolo de apoio ao AME no formato de e-book, composto de ilustrações gráficas, áudios e vídeos destinados à instrução individualizada de acordo com as necessidades dos binômios mãe-bebê e rede de apoio. **Resultados:** O e-book foi intitulado "Protocolo de apoio ao aleitamento materno exclusivo: Diamante do Cuidado". Este pode ser acessado por meio de link e QR Code, o qual encontra-se publicado via sistema PROEX-UEPG. **Conclusão:** O material educativo desenvolvido funciona como uma ferramenta inovadora e de baixo custo para o suporte ao aleitamento materno exclusivo, indo de anseio à premissa de que os indivíduos possuem formas singulares de aprendizado. Ademais, ao valer-se de estratégias multimídias, funciona como uma ferramenta de inclusão para deficientes visuais, com potencial de ampla contribuição para a sociedade, otimizando a sobrevivência, saúde e bem-estar materno-infantil.

Palavras-Chave: Saúde Materno-Infantil; Educação em Saúde; Aleitamento Materno.
Comitê de Ética: Pesquisa aprovada sob o parecer consubstanciado nº 6.688.845.
Apoio: Projeto financiado pelo edital PROEX número 2022/684 junto a UEPG no programa Universidade Sem Fronteiras edital 01/2022 UGF-SETI.

ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO MAIOR HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DO PARANÁ: ATUAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO BOCA ABERTA.

André Reinaldim*, Antônio Adilson Soares de Lima.
*andrereinaldim@ufpr.br
Universidade Federal do Paraná.

Introdução: Pacientes com transtorno mental apresentam três vezes mais chance de perder os dentes em comparação com a população. A experiência extensionista de atuar em um hospital psiquiátrico não só enriquece e contribui para a formação dos futuros cirurgiões-dentistas, como também possibilita o desenvolvimento de ações preventivas e visando a promoção de saúde voltadas para essa população. **Objetivo:** Relatar a atuação do projeto de extensão Boca Aberta no maior hospital psiquiátrico do Paraná. **Relato de experiência:** O projeto é composto por alunos da graduação, da pós-graduação (mestrado e doutorado) e por seis professores com experiência clínica em diversas especialidades da odontologia. Semanalmente, o projeto faz visitas ao Hospital San Julian (Piraquara-PR). Durante essas ações, os pacientes do hospital passam por um exame clínico e recebem orientações a respeito dos cuidados com a higiene oral. Além disso, são realizadas biópsias e pequenos procedimentos em situações onde o paciente apresenta dor. Todos os pacientes são encaminhados para a clínica do curso de odontologia da UFPR, onde eles têm a possibilidade de realizar todos os tratamentos necessários, sobretudo em casos mais complexos. Concomitantemente, algumas aulas teóricas no formato presencial ou online são oferecidas aos estudantes visando complementar o conhecimento obtido por meio das atividades práticas. Os alunos também têm a oportunidade de desenvolver projetos de pesquisa e apresentação de trabalhos em eventos científicos durante a participação no projeto. **Resultados:** Por meio do projeto, os alunos têm a oportunidade de aprender mais sobre a odontologia hospitalar e o manejo de pacientes com transtornos mentais dentro de equipes multidisciplinares. **Conclusão:** As atividades desenvolvidas pelo projeto reforçam o compromisso da universidade pública com a extensão universitária e, também, com a assistência a indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Transtorno mental; Cuidados odontológicos; Atenção primária em saúde.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Apoio: Não se aplica.

DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E SOCIAL: ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE PERIODONTIA NA UFPR

André Reinaldim*, Henrique Kenji Takarada, Laisla Gaudêncio Chaim, Mariana Ortelan Borges, Reila Tainá Mendes, Geisla Mary Silva Soares.
*andrereinaldim@ufpr.br
Universidade Federal do Paraná

Introdução: A participação em uma liga acadêmica proporciona aos graduandos enriquecimento de aprendizado, experiências práticas e interação com outros profissionais. Suas atividades desempenham um papel importante na formação integral de futuros profissionais, visto que não são contempladas no currículo regular dos cursos de graduação. **Objetivo:** Relatar a experiência extensionista na atuação de estudantes da Liga Acadêmica de Periodontia (LAP) da UFPR. **Relato de experiência:** A LAP atualmente é composta por alunos de graduação, pós-graduação e quatro professores de Periodontia. As atividades são planejadas semestralmente, de acordo com o interesse dos ligantes e direcionamento dos coordenadores. No último semestre foram organizadas aulas presenciais e remotas, com professores convidados, visando aprofundar o conhecimento na área. Foram feitas postagens em rede social, visando divulgar o conhecimento científico. Em 2024, foi realizado o primeiro Encontro de Periodontia da UFPR, com aulas remotas e presenciais e com um hands-on de retalhos e suturas. Essa atividade proporcionou habilidades práticas essenciais, além da experiência de organizar um evento científico. Outra atividade foi realizada em parceria com o projeto social Médicos de Rua Curitiba. Foram distribuídos kits de higiene bucal, realizado exames físicos, orientação e os encaminhamentos necessários para as pessoas em situação de vulnerabilidade social que foram atendidas. Os ligantes também receberam estudantes da Universidade de Birmingham, que promoveu um intercâmbio acadêmico e cultural. Ademais, os ligantes estão trabalhando no desenvolvimento de materiais didáticos, incluindo um livro digital para a disciplina de Periodontia I e um capítulo de livro com o tema "odontologia digital". **Resultados:** A LAP favoreceu o desenvolvimento de uma visão mais ampla sobre a Periodontia, ofertou atividades acadêmicas extracurriculares, ampliou habilidades de comunicação e organizacionais dos seus integrantes. **Conclusão:** As atividades realizadas pela LAP fortalecem a formação dos estudantes, consolidam o compromisso com a excelência acadêmica e responsabilidade social.

Palavras-Chave: Periodontia; Capacitação Acadêmica; Ação Comunitária para a Saúde;
Comitê de Ética: Não se aplica.
Apoio: Não se aplica.

IMPRESSÃO 3D DE ESTABILIZADOR BUCAL PARA EXAMES DE IMAGEM DE ATM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Cesar Jeremias Dos Santos Junior*, **Natália Mariane Rigo, Gabriella Schmitz Oliveira, Amanda Regina Fishborn, Thaís Albach, Fábio Brasil de Oliveira.**
*jeremiascezinha@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A impressão 3D de dispositivos na odontologia digital e radiologia, reproduz fielmente estruturas desenhadas ou escaneadas. Exames como a tomografia computadorizada de feixe cônico, da ATM, realizada com a boca aberta, são essenciais para investigar a excursão da mandíbula e possíveis alterações. Dispositivos estabilizadores permitem uma abertura padronizada durante o exame, facilitando a comunicação com o clínico e proporcionando estabilidade ao paciente.**Objetivo:** Demonstrar e relatar a vivência da confecção e impressão de um dispositivo estabilizador de abertura bucal para realização TCFC de ATM com boca aberta.**Relato de experiência**:O processo é simples e dividido em cinco etapas: desenho, segmentação, edição da malha, fatiamento e impressão. O desenho foi realizado no software Fusion 360 (Autodesk , versão 20221.1,Califórnia , EUA), onde obteve uma base de 70mm e posteriormente foram realizados desenhos incrementais em forma de degraus com diferença de altura de 5mm de cada um , ao fim obteve-se 14 degraus onde é possível marcar 14 tamanhos de aberturas bucais, variando de 0mm a 70mm. Após isso, foi feita a impressão 3D com impressora FDM (Fused Deposition Modeling) modelo GTMAX3D Core A2V2 (GTMax3D, Americana, São Paulo, Brasil), realizando o processo de impressão com o filamento tipo ABS (acrilonitrila butadieno estireno)**.** **Resultados:**O dispositivo estabilizador apresentou precisão na medida da abertura bucal do paciente, informação que é indicada para ao clínico junto com o laudo do exame.Isso permite a padronização dos exames de imagem, especialmente na necessidade de acompanhamentos imaginológicos. **Conclusão:**O uso de dispositivos de estabilizadores proporciona diversos benefícios para o profissional e para o paciente, favorecendo a padronização dos exames , além de facilitar a vínculo com o exame clínico por meio da medição da abertura bucal durante a realização da TCFC; ademais é um processo feito por softwares gratuitos e simples de ser executado.

Palavras-Chave: Impressão Tridimensional; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Desenho Assistido por Computador.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Apoio: Liga Odontológica de Diagnóstico por Imagem (LODI-UEPG).

ATUALIZAÇÃO E ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES DAS CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS ATRAVÉS DO PROJETO TRIAGEM

Mayara Stachuk, Gisele Amaro Iurk, Kauany Sovinski, Manoela Wisniewski Bevervanso, Milena de Moura Girardello , Fábio André dos Santos.
22029543@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Introdução: O Projeto Triagem foi criado para otimizar a logística de pacientes nas clínicas odontológicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Dentro do projeto, são estabelecidos subgrupos com funções específicas. Um deles é responsável pela atualização e encaminhamento dos pacientes. Esse processo é importante e evolui a cada ano, contribuindo para a organização e eficiência nos atendimentos em relação às disciplinas da graduação, das especializações e projetos do curso de Odontologia. **Objetivo:** Atualizar e encaminhar os pacientes, aprimorar o sistema de encaminhamento para os acadêmicos e trazer mais agilidade no atendimento dos pacientes triados. Garantindo que os pacientes sejam direcionados adequadamente para os atendimentos, considerando as avaliações feitas pelos alunos integrantes do projeto, definindo os atendimentos prioritários para cada paciente. **Relato de experiência:** Nesse subgrupo específico, três graduandas são responsáveis por conferir os dados cadastrais dos pacientes já atendidos na clínica de Pré-Triagem, confirmar quais disciplinas esses pacientes devem ser encaminhados, seguindo as orientações dos avaliadores e o fluxograma de encaminhamento, atualizar as especialidades por prioridades e encaminhar as fichas para que estes pacientes sejam chamados para atendimento o mais breve possível. **Resultados:** Através da revisão dos processos existentes e da introdução de novas práticas, houve a redução no tempo de encaminhamento com melhorias em sua precisão, aumento da capacidade de atendimentos e, consequentemente, respostas positivas dos acadêmicos, profissionais e pacientes. Demonstrando que as mudanças implementadas no sistema de encaminhamento contribuíram para um atendimento mais ágil e eficiente, alinhando melhor as necessidades dos pacientes com os recursos disponíveis e o conhecimento dos acadêmicos. **Conclusão:** O método de atualização e encaminhamento promovido pelo projeto tem se mostrado altamente eficaz na otimização dos fluxos de atendimento à comunidade, pelas clínicas odontológicas universitárias, beneficiando tanto pacientes quanto acadêmicos. A combinação de agilidade, gratuidade e organização torna esse projeto essencial para a comunidade atendida.

Palavras-Chave: Triagem de Pacientes; Odontologia; Encaminhamentos; Ficha Clínica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Apoio: CAPES e CNPq.

KIT SOLUÇÕES PARA ALTERAÇÃO DE PALADAR NA CONDIÇÃO PÓS-COVID: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bianca Maraschi Pereira*, Yasmin Mauda Maciel, Letícia Simeoni Avais, Elis Carolina Pacheco, Patrícia Mathias Döll Boscardin, Pollyanna Kassia de Oliveira Borges. *biancamaraschi9@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A condição pós-COVID é caracterizada como sintoma que surge ou persiste por mais de 12 semanas após a fase inicial da COVID-19. Das manifestações bucais relatadas na literatura, destaca-se a distorção gustativa. A obtenção dessas informações clínicas nas pesquisas é dificultada pela falta de um padrão na literatura de como diagnosticar a disgeusia. Dessa forma, um kit para identificação das alterações de paladar está sendo produzido. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma aluna de odontologia durante processo de formulação do *kit de* soluções para alteração de paladar. **Relato de experiência:** O kit para teste gustativo é composto de 12 frascos com conta gotas, abordando 3 concentrações diferentes para cada sabor: doce, azedo, amargo e salgado. O processo de formulação do kit pode ser descrito como desafiador. Todas as etapas para a criação de um produto que entrega qualidade e que seja de baixo custo é o objetivo a ser alcançado. Durante a elaboração do kit, plausíveis mecanismos fisiopatológicos das alterações gustativas, formas de apresentações farmacológicas e formulações do produto, foram estudados, trazendo novamente as bases de bioquímica, fisiologia e farmacologia da grade curricular. Para a completa finalização do produto, a pesquisa ainda passa por etapas de escolhas como: modo de aplicação, embalagem, custeio, instruções de manuseio. Essas etapas acrescentam experiências valiosas, uma vez que essas oportunidades não se apresentam tão regularmente na graduação. Contratempos contribuem para o crescimento pessoal, estimulando pensamentos resolutivos. **Resultados:** A pesquisa resultou em aprofundamento no estudo das causas fisiopatológicas e do funcionamento gustativo. Além de acrescentar noções e informações sobre as bases farmacológicas, ampliando referências na odontologia. **Conclusão:** A pesquisa associada à área farmacêutica inspira colaboração multidisciplinar, construindo aprendizado para uma boa relação interprofissional. Paciência e perseverança se transformam em resiliência, ressaltadas com as reformulações e busca de alternativas para solucionar os problemas encontrados.

Palavras-Chave: Disfunção gustativa; Disgeusia; Avaliação de sintomas.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Apoio: PIBITI / CNPq.

LIGA ODONTOLÓGICA DE REABILITAÇÃO E DTM (LORD): FUNDAÇÃO E FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana Alves de França Becher*, Paloma Gabriele Ribeiro, Fabiana Dias Simas Drewek, Adriana Postiglione Bührer Samra, Gustavo Simão Moraes.
*21018343@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Introdução: Ligas Acadêmicas são uma estratégia extracurricular que tem por objetivo complementar a formação acadêmica a partir do aprofundamento teórico-prático de conteúdos ensinados em sala de aula. **Objetivos**: Relatar o processo de fundação, experiências e atividades desenvolvidas no primeiro ano da Liga Odontológica de Reabilitação e DTM (LORD). **Relato de Experiência**: A LORD é um projeto extensionista fundado em 2024, composto por acadêmicos e professores do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Os objetivos principais são aprimorar a formação acadêmica nas áreas de prótese bucal e disfunção temporomandibular (DTM), além de atender as demandas da população. A LORD tem desenvolvido atividades com propósito de avaliar, encaminhar e tratar o público que procura atendimentos nas áreas de prótese fixa, prótese removível e DTM, e proporcionar aos ligantes conteúdos aprofundados sobre esses tópicos. A Liga abrange três modalidades clássicas de aprendizado: Ensino, Pesquisa e Extensão. Na área de Ensino, são realizadas palestras, cursos hands-on e aulas demonstrativas sobre tópicos que são pouco abordados na graduação. Na Pesquisa, os alunos que possuem interesse desenvolvem projetos de iniciação científica sob a orientação dos professores responsáveis pela Liga. Na Extensão, os acadêmicos fornecem atendimento ao público, realizando diagnósticos protéticos e DTM e encaminhamentos para os devidos tratamentos, visando otimizar o andamento das disciplinas clínicas. **Resultados:** Durante o ano, os resultados têm sido promissores e novas ideias têm sido implantadas para enriquecer o conhecimento dos acadêmicos e aproximar mais a atuação da Universidade na comunidade. Os acadêmicos tiveram avanços em conhecimento técnico e prático através de palestras e aulas demonstrativas, além de aprimorarem o prontuário para avaliação, diagnóstico e encaminhamento dos pacientes. **Conclusão**: A LORD, em seu primeiro ano, promoveu benefícios aos seus ligantes e ao atendimento à comunidade, reforçando a importância das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão na formação acadêmica.

Palavras-Chave: Prótese parcial removível; Prótese dentária; Disfunção da Articulação Temporomandibular; Educação em Saúde.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Apoio: Não se aplica.

ÓLEOS ESSENCIAIS COMO TRATAMENTO DA PERDA DE OLFATO, PALADAR E XEROSTOMIA NA COVID LONGA

Yasmin Mauda Maciel*, Bianca Maraschi Pereira, Emília Ferro, Elis Carolina Pacheco, Letícia Simeoni Avais, Pollyanna Kássia de Oliveira Borges.
*yasmaudamaciel@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Introdução: Sintomas como perda de olfato, paladar e xerostomia foram relatados na Covid Longa, ou condição pós-COVID, a qual é caracterizada pelo Ministério da Saúde como manifestações que surgem, e persistem, após 4 semanas da fase aguda da infecção do Sars-CoV-2. Uma vez que a Covid Longa permaneça afetando o indivíduo e seu estado físico e biológico, o estado mental e social também são alterados. O uso de óleos essenciais para tratamento de condições de saúde vêm sendo proposto na literatura, objetivando retomar as funções fisiológicas do indivíduo, pela percepção olfativa dos odores. **Objetivos:** Relatar a experiência com aromaterapia como alternativa de tratamento visando o restabelecimento do olfato, paladar e xerostomia em pacientes que tiveram essas desordens decorrentes da COVID-19. **Relato da experiência:** Após ampla revisão de literatura, realizou-se a confecção de um *kit* de óleos essenciais, baseando-se em um protocolo francês de treinamento olfativo, juntamente com a seleção do instrumento *stick* para alocação dos óleos. A escolha dos óleos essenciais estarão disponíveis nos *kits*, através de suas composições químicas, sendo: laranja doce (*Citrus aurantium dulcis*), limão siciliano (*Citrus limon*) ou *tahiti* (*Citrus latiifolia*), lavanda francesa (*Lavandula angustifolia*) e copaíba (*Copaífera officinalis*). **Resultados:** Este estudo visa a confecção de uma alternativa de tratamento para os sintomas da Covid Longa com uso da aromaterapia. A imersão no projeto de pesquisa foi de grande avanço em conhecimentos fisiopatológicos. Apesar da dificuldade para estabelecer os óleos integrantes do *kit*, a fim de que atingissem todos os sistemas afetados, foi de grande relevância o ganho de conhecimentos sobre aromaterapia. **Conclusão:** Encoraja-se a realização de estudos clínicos utilizando aromaterapia para os sintomas da Covid Longa. Por fim, espera-se contribuir com a melhora na qualidade de vida da população que sofre com os sintomas crônicos da Covid-19.

Palavras-chave: Aromaterapia; Olfato; Paladar; Xerostomia; COVID-19.
Comitê de ética: Não se aplica
Apoio: Fundação Araucária nº 267/2023, Chamada Pública nº 03/2023 – PIBIC & PIBITI

EVOLUÇÃO NO TRATAMENTO DAS FRATURAS DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO-ORBITÁRIO: UMA REVISÃO DE TECNOLOGIAS E ABORDAGENS CLÍNICAS

Rodrigo Fernando Cavalli*, **Laís Ribeiro Narciso**, **Olavo Quintino Candido Mariotini Valim, Kayteanne Costa de Oliveira**, **Jorge Henrique Oliveira Leite, Letícia da Silva Leão.**

*rodrigocavalli55@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: O complexo zigomático-orbitário (CZO) é uma estrutura facial crucial. Fraturas nessa região podem resultar em impactos funcionais e estéticos. O tratamento realizado inclui a osteossíntese com pontos de fixação, uso de implantes de compósito bioativo e placas de titânio. Houve avanços significativos no tratamento. Contudo, ainda há desafios, como a escolha da técnica cirúrgica e dos materiais adequados, a morbidade cirúrgica e tempo de reabilitação. **Objetivo:** Revisar e analisar as técnicas modernas utilizadas no tratamento de fraturas do CZO com ênfase nos avanços recentes em métodos cirúrgicos e materiais biomédicos, destacando as inovações na abordagem cirúrgica e o impacto de novos biomateriais. **Método:** Elaborou-se uma revisão de literatura com buscas em duas plataformas de pesquisa, a primeira na BVS, utilizando os termos "Reconstrução" e "Fratura Zigomático-Orbitário" e a segunda no PubMed, empregando os termos "Orbit Zygomatic fracture" e "Repair". Primeiramente foram selecionados 28 artigos que, após serem revisados integralmente, mantiveram-se 13 artigos para a revisão bibliográfica. **Resultados:** A técnica de fixação interna com placas e parafusos de titânio oferece estabilidade e resistência as fraturas, facilitando a recuperação do paciente e reduzindo risco de complicações. O uso de enxertos ósseos autógenos é considerado viável, no entanto, exige uma segunda abordagem cirúrgica. Os enxertos alógenos incluem o risco de resposta imunológica, necessidade de compatibilidade, sendo assim, riscos e benefícios devem ser avaliados. Os materiais biocompatíveis possuem impacto positivo nas taxas de complicações a longo prazo. A integração da tecnologia 3D no planejamento e intervenção cirúrgica contribui para uma abordagem mais segura e eficaz. **Conclusão:** Embora as inovações tenham melhorado o tratamento das fraturas do CZO, é essencial continuar a pesquisa para validar as abordagens terapêuticas e desenvolver soluções que possam ser aplicadas. A abordagem personalizada e a integração contínua de tecnologias são fundamentais para otimizar os resultados clínicos e a recuperação.

Palavras-Chave: Fixação de Fratura; Osteossíntese; Biomateriais; Titânio.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Apoio: Não se aplica.

INFLUÊNCIA DOS FATORES ECONÔMICOS NA PERDA DENTÁRIA DE ADULTOS E IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

Isabella Cristina Kumada*; Amanda Coelho Bordinhão; Priscilla de Camargo Smolarek Flores.
*isabellakumada@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Introdução: As extrações dentárias são um procedimento comum apesar do atual viés conservador da odontologia e dos esforços da comunidade odontológica em educar a população sobre a importância do tratamento preventivo. Entre os fatores que levam a extração como tratamento precoce, destacam-se a condição social e econômica do paciente. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura para evidenciar a influência dos fatores socioeconômicos na perda dentária de adultos e idosos, e trazer destaque para a desigualdade de acesso odontológico de qualidade. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed; BVS e Google Acadêmico. Usando as palavras-chave: "perda de dente", "adulto", "idoso", "fatores socioeconômicos" e "condições sociais" nos idiomas inglês e português, entre os anos de 2007 a 2022. **Resultados:** A perda precoce de dentes permanentes é um assunto de grande relevância na saúde pública como definido por vários estudos que relacionam fatores socioeconômicos e a perda dentária precoce em adultos e idosos. Entre os determinantes para a extração precoce estão condições sociais, gravidade da cárie e manifestação de sintomatologia dolorosa. Além disso, as condições socioeconômicas causam grande impacto na saúde do indivíduo e da população, influenciando estilo de vida e comportamentos relacionados à saúde, o que repercute no acesso à saúde e no padrão de acesso ao serviço odontológico. **Conclusão:** A perda precoce de dentes permanentes é estipulada pelos fatores socioeconômicos, pela dificuldade de acesso ao tratamento odontológico adequado, e pela insuficiência dos serviços de saúde em relação à demanda populacional de procedimentos de saúde bucal. Assim, a influência dos fatores socioeconômicos na perda precoce de dentes permanentes se enquadra em um obstáculo na saúde pública.

Palavras-Chave: Fatores Socioeconômicos; Perda de Dente; Serviços de Saúde.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Apoio: Não se aplica.

AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE VARIAÇÃO ANATÔMICA DO CANAL MANDIBULAR E SUA ASSOCIAÇÃO À PARESTESIA

Gabriele Pereira Dias*, **Cesar Jeremias dos Santos Junior, Amanda de Paula, Priscila de Camargo Smolarek.**
*gabrielepdias@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: O desenvolvimento da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) ofereceu uma visão detalhada e tridimensional das estruturas maxilo-faciais permitindo uma melhor compreensão das variações anatômicas do canal mandibular (CM), como o Canal Retromolar (RC), bem como de suas relações com estruturas adjacentes. A capacidade de visualizar essas estruturas de forma precisa antes da intervenção cirúrgica tem sido fundamental na redução de complicações, como a parestesia, e na melhoria da segurança e eficácia dos procedimentos. Entretanto, ainda busca-se entender quais variáveis interferem na incidência de parestesia em indivíduos que possuem tal variação anatômica. **Objetivo:** Analisar a influência das características clinicamente relevantes das variações anatômicas do CM por meio da TCFC associada aos casos de parestesia do nervo alveolar inferior. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, observacional e retrospectivo. Foi realizada uma busca sistemática na base de dados PubMed utilizando os seguintes termos de busca: canal mandibular, variação anatômica, TCFC e parestesia e os estudos recuperados foram importados para o software EndNote. Foram incluídos estudos que investigaram a variação anatômica do CM usando TCFC e relataram a associação com parestesia em pacientes submetidos a procedimentos odontológicos ou cirúrgicos. **Resultados:** Estudos recentes do RC utilizando TCFC mostraram taxas de ocorrência de 14,6%-65,3% que não podem ser verificadas precisamente em radiografias panorâmicas. Verificou-se que a incidência de tal variação anatômica varia entre diferentes populações e 3 tipos foram reconhecidos por Ossenberg: o tipo 1, 2 e 3, sendo o tipo 1 o de maior ocorrência, majoritariamente unilateral e podendo variar sutilmente em relação ao lado, diâmetro e distância ao CM. **Conclusão:** As variações anatômicas diferem em porcentagens variadas de acordo com características individuais, localização e diâmetro do canal. Tais variações podem não apenas influenciar a incidência de parestesia, mas também predispor a um maior risco de complicações pós-cirúrgicas.

Palavras-Chave: Variação anatômica; canal mandibular; TCFC; parestesia.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Apoio: Não se aplica.

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA P ACIENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENE

Juliana Alves de França Becher*, **Luiz Ricardo Marafigo Zander**, **Paloma Gabriele Ribeiro, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves.**
*21018343@uepg,br
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença genética progressiva que compromete a musculatura, incluindo músculos respiratórios e cardíacos. O atendimento odontológico enfrenta desafios devido à mobilidade reduzida, dificuldades respiratórias e risco de complicações. **Objetivo:** Estabelecer um protocolo clínico para atendimento odontológico seguro e eficaz desses pacientes, minimizando riscos e promovendo a saúde bucal. **Métodos:** Elaborar protocolo com passo a passo clínico para atendimentos e orientações de higiene bucal. Na avaliação inicial: deve-se coletar informações sobre a condição e o histórico médico. Obter autorização médica e recomendações sobre anestesia e sedação. Planejamento do Atendimento: marcar consultas em horários convenientes, evitando longos períodos. Equipe multidisciplinar: envolver dentista, médico, fisioterapeuta e, se necessário, anestesista. Ambiente acessível: o consultório deve ser acessível ou atendimento home care. Realizar os atendimentos de forma eficiente e rápida, priorizando tratamentos preventivos e conservadores. Cuidados pós-operatórios: monitoramento, fornecer instruções claras sobre cuidados domiciliares, higiene oral e uso de medicações. Acompanhamento regular para manutenção da saúde bucal. Educação do paciente e família: ensinar técnicas de higiene oral adaptadas às limitações do paciente, levando em conta a fraqueza muscular e limitação nos movimentos de escovação. Sugere-se fio dental com haste e escova dental elétrica, que não dispensa movimentação manual, mas auxilia, e dentifrícios mais eficazes no controle de biofilme. Home care: oferecer atendimento odontológico domiciliar para pacientes com mobilidade reduzida, minimizando o desconforto. **Resultados**: A implementação deste protocolo contribui para a realização de atendimentos seguros e eficazes para pacientes com DMD. Consultas regulares e atendimento domiciliar garantem a continuidade dos cuidados e a prevenção de complicações. **Conclusão**: Pacientes com DMD necessitam de um protocolo odontológico personalizado que leve em consideração suas limitações físicas e riscos específicos. O atendimento multidisciplinar, juntamente com a adaptação do ambiente e dos procedimentos, é essencial para garantir a eficácia do tratamento odontológico.

Palavras-Chave: Distrofia Muscular de Duchenne; protocolo; odontopediatria; educação.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Apoio: Não se aplica.

PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR ASSOCIADA A EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES: REVISÃO INTEGRATIVA

Juliana Alves de França Becher*, Paloma Gabriele Ribeiro, Priscila de Camargo Smolarek Flores.
*21018343@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: A parestesia do nervo alveolar inferior (NAI) é uma complicação comum associada à cirurgia de exodontia de terceiros molares inferiores (TMI), que possui impacto na qualidade de vida dos pacientes, caracterizada por ausência de sensibilidade tátil, térmica e proprioceptiva na região inervada, além de formigamento, ferroadas e hiperestesia. **Objetivo:** Discutir abordagens clínicas para prevenir a parestesia do NAI relacionada à cirurgia de exodontia de TMI. **Métodos:** Uma busca nas principais bases de dados foi realizada utilizando a seguinte estratégia de busca: parestesia, parestesia do nervo alveolar inferior, mini-implantes ortodônticos, coronectomia e odontectomia parcial. Os critérios de exclusão foram artigos que buscavam tratamento após parestesia e de tracionamento que não envolvia o TMI. E de inclusão foram sobre fatores de risco na cirurgia, exames e acompanhamento radiográficos, tracionamento do TMI. Um total de 204 artigos foram encontrados, após as exclusões foram selecionados 127 artigos para a revisão. **Resultados:** Exodontia contraindicada pelo risco de dano ao NAI, não operar e preservar, acompanhamento radiográfico, tendo a vantagem de não prejudicar o NAI, mas desvantagem da possibilidade de causar outros problemas odontológicos. Tracionamento do TMI utilizando técnicas de ancoragem com mini-implantes, aumentando a distância entre TMI e NAI, diminui risco de parestesia. A vantagem é a redução do risco, e a desvantagem é a necessidade de mais procedimentos cirúrgicos, sendo no mínimo 2 por dente. Coronectomia ou odontectomia parcial intencional trata-se da cirurgia para remoção da coroa apenas e acompanhamento com exame de imagem, tendo sua vantagem em não extrair a raiz que está próxima ao nervo, e desvantagem em necessitar de acompanhamento. **Conclusão:** A prevenção da parestesia do NAI relacionada à cirurgia de exodontia de TMI é eficaz com as técnicas de ancoragem com mini-implantes, coronectomia e não realização do procedimento. Os riscos e benefícios devem ser avaliados individualmente para cada caso.

Palavras-Chave: Parestesia; nervo alveolar inferior; mini-implantes dentários; cirurgia oral.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Apoio: Não se aplica.